



Universidade Federal de Goiás - UFG
Faculdade de História - FH



Projeto Pedagógico de Curso

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Universidade Federal de Goiás - UFG
Faculdade de História - FH

Goiânia, abril de 2019



Universidade Federal de Goiás - UFG
Faculdade de História - FH



Universidade Federal de Goiás - UFG Faculdade de História - FH

Diretor

Eugênio Rezende de Carvalho

Vice-Diretora

Maria Lemke

Coordenadora do Curso de Licenciatura

Maria Lemke

Coordenadora de Estágio Curricular

Maria da Conceição Silva

Coordenador Administrativo

Gustavo Antônio Pereira Junior

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE Ë NDE

Alcilene Cavalcante de Oliveira (Presidente)

Carlos Oiti Berbert Júnior

Eliessa dos Santos Teixeira Scaramal

Maria Lemke

Sônia Maria de Magalhães

Ulisses do Valle

SUMÁRIO

PÁG.

1. Apresentação	04
2. Exposição de motivos	04
3. Objetivos	06
3.1. Objetivos gerais	06
3.2. Objetivos específicos	06
4. Princípios norteadores para a formação profissional	07
4.1. Prática profissional	07
4.2. Formação técnica	07
4.3. Formação ética e função social do profissional	07
4.4. Interdisciplinaridade	08
4.5. Articulação entre teoria e prática	08
4.6. Flexibilidade de organização	08
5. Expectativas da formação do profissional	09
5.1. Perfil do curso	09
5.2. Perfil do egresso	09
5.3. Habilidades do egresso	09
6. Estrutura curricular	09
6.1. Núcleo Comum de Natureza Obrigatória (NC)	10
6.2. Núcleo Específico de Natureza Obrigatória (NEOB) . Formação Pedagógica	11
6.3. Núcleo Específico de Natureza Optativa (NEOP)	11
6.4. Núcleo Livre (NL)	14
6.5. Atividades Complementares (AC)	14
6.6. Prática como Componente Curricular (PCC)	14
6.7. Componentes curriculares à distância	15
6.8. Quadro resumo da carga horária	15
6.9. Sugestão de fluxo curricular	16
7. Política e gestão de estágio curricular obrigatório e não obrigatório	17
7.1. Da gestão do estágio	17
7.2. Estágio obrigatório	17
7.3. Estágio não obrigatório	19
8. Trabalho de conclusão de curso	20
9. Integração ensino, pesquisa e extensão	20
10. Sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem	21
11. Sistema de avaliação do projeto de curso	22
12. Política de qualificação de docentes e técnicos(as)-administrativos(as)	22
13. Requisitos legais e normativos obrigatórios	23
14. Dinâmica das atividades (para os cursos na modalidade à distância - EAD) . Não se aplica	24
15. Ementas, bibliografias básicas e complementares dos componentes curriculares	24
15.1. Ementário das disciplinas do Núcleo Comum (NC)	24
15.2. Ementário das disciplinas do Núcleo Específico Obrigatório (NEOB) . Disciplinas Pedagógicas	36
15.3. Ementário das disciplinas do Núcleo Específico Optativo (NEOB)	40
16. Referências	70
17. Apêndices	72
17.1. Disciplinas ofertadas a outros cursos da UFG	72
17.2. Lista dos(as) docentes efetivos(as) da Faculdade de História	73
17.3. Tabela de equivalência entre disciplinas das diferentes grades curriculares do curso de História	74

1. Apresentação

- I - Nome do curso: História
- II - Unidade acadêmica responsável: Faculdade de História (FH)
- III - Área de conhecimento: Ciências Humanas/História
- IV - Habilitação: Licenciatura em História
- V - Modalidade: Presencial
- VI - Grau acadêmico: Licenciatura
- VII - Título: Licenciado(a)
- VIII - Carga horária: 3224 (três mil, duzentas e vinte e quatro) horas
- IX - Turno de funcionamento: preferencialmente matutino e noturno. O mesmo projeto pedagógico se aplica aos dois turnos.
- X - Número de vagas anuais: 55 (cinquenta e cinco) no turno matutino e 35 (trinta e cinco) no turno noturno
- XI - Duração média conforme fluxo curricular proposto: nove (nove) semestres.

2. Exposição de motivos

Este novo projeto pedagógico curricular do curso de Licenciatura em História visa à adequação às determinações do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CP n. 2/2015, de 1º de julho de 2015), relativa à atualização da carga-horária para a integralização do curso: 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico+ (Art. 13, § 1º); à redefinição da política de formação de professores(as) para a Educação Básica nos cursos de Licenciatura da UFG+ (Resolução CEPEC 1541/2017) e à política de formação de professores(as) da UFG (Resolução 1539/2017) referente às diretrizes e à política de estágio. Além disso, adequa-se à suspensão temporária da oferta de vagas para o curso de Bacharelado em História e se mantém atualizado ao integrar as seguintes diretrizes curriculares nacionais:

- a) Educação ambiental (Cf. Lei n. 9.797, de 27/4/1999 e Decreto n. 4.281, de 25/6/2002);
- b) Componente curricular de Libras (Cf. Decreto n. 5626, de 22/12/2005);
- c) Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena (Cf. Resolução CNE/CP n. 01, de 17/6/2004 e Lei n. 11.645, de 10/3/2008);
- d) Educação em direitos humanos (Cf. Parecer CNE/CP n. 8, de 06/3/2012 e Resolução CNE/CP n. 1, de 30/5/2012);
- e) Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista (Cf. Lei n. 12.764, de 27/12/2012).

No tocante ao Bacharelado, assinala-se que a partir do início do ano de 2017, a Faculdade de História da UFG incentivou e promoveu um amplo debate em torno do planejamento acadêmico estratégico da unidade para os anos seguintes, levado a cabo em sucessivas reuniões de seu Conselho Diretor, oportunidade em que, com o apoio decisivo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das Coordenações de Curso, empreendeu-se, mediante estudos e levantamentos quantitativos e qualitativos, um diagnóstico profundo sobre a situação dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade, em particular o de Bacharelado.

A partir de tal diagnóstico, o Conselho Diretor da Faculdade de História decidiu encaminhar um processo de suspensão temporária da oferta de vagas para o Bacharelado, sem prejuízo para os(as) alunos(as) já matriculados, que tramita nas instâncias competentes da Universidade. Tal proposta consiste na transferência de 35 das vagas da modalidade Bacharelado para o curso de Licenciatura e na suspensão provisória, por três anos, da oferta das 20 vagas restantes, por um período de três anos. Nesse período, a Faculdade de História assume o compromisso de encontrar e oferecer uma solução para a reincorporação dessas 20 vagas, enquanto reforça o curso de Licenciatura com a ampliação de seu número de vagas já a partir de 2020.

Um dos eixos estruturantes da reforma do projeto pedagógico de curso da Faculdade de História da UFG apresenta-se no propósito de reforçar, no curso de Graduação, a formação básica, capaz de possibilitar ao(à) aluno(a) uma visão abrangente e completa dos conteúdos, correntes metodológicas e temáticas de pesquisa relacionadas à História, capacitando-o a exercer suas atividades profissionais e a estabelecer as bases para o aprofundamento da perspectiva de pesquisa na pós-graduação, *locus* para a especialização e a verticalização. Assim, o Núcleo Comum oferece ao(à) aluno(a) os conteúdos fundamentais da ciência histórica, expandindo-os às disciplinas do Núcleo Específico (Obrigatórias e Específicas), que facilitam a compreensão histórica da nossa realidade, bem como o atendimento às demandas por educação e produção cultural, oriundas das diversas instituições educacionais, dos movimentos sociais, de entidades culturais e movimentos identitários diversos, conferindo ao(à) aluno(a) formação intelectual crítica, reflexiva e humanista.

Ao considerar a Pós-Graduação como o *locus* da formação continuada dos(as) professores(as) e da verticalização temática, destaca-se a relevância em aproximar a Graduação desse nível formativo, e, ainda mais, em preparar os discentes diante de seus possíveis interesses em dar prosseguimento aos estudos acadêmicos. Por esse motivo, este Projeto visa também a complementar a formação básica por meio de componentes curriculares optativos dos Núcleos Específico e Livre que, combinados com o Núcleo Comum, oferecem a oportunidade de aprofundamento e verticalização do estudo e da pesquisa de temas e problemas específicos, numa interlocução com os cursos de Pós-Graduação, com o LEPEHIS (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História) e demais grupos e núcleos de estudo e pesquisa da FH, como: Grupo de Estudos de História e Imagem, Grupo de Estudos em Gênero e Cinema, Grupos de Estudos de História e Gênero, Laboratório de Estudos sobre Império Romano, Laboratório de História das Ideias, dos Saberes e da Historiografia, Sapiencia: Grupo de Estudos em Idade Média e Moderna, Núcleo de Pesquisa e Documentação, Núcleo de Estudos e Pesquisas em História Contemporânea, Núcleo de Estudos de História Antiga, Núcleo de Estudos sobre o Índio e o Indigenismo, Núcleo de Estudos sobre o Patrimônio e Acervos da Saúde, Núcleo de História Ambiental e Interculturalidade, Grupo de Pesquisa História e Arte: Imagens Políticas, Núcleo Goiano de Estudos Urbanos e Núcleo de Usos Públicos da História.

A mesma perspectiva apresenta-se aos componentes curriculares do Núcleo Específico Optativo, qual seja, sua atribuição de desenvolver as habilidades cognitivas próprias de cada modalidade, somada à perspectiva integrada e interdisciplinar, presente em diversos componentes curriculares da nova proposta, que contemplam a participação dos(as) licenciandos(as) na escolha de sua matriz curricular. Com isso, este Projeto alinha-se a aspectos propostos pela Base Nacional Curricular, pelas reformas de ensino fundamental e médio nos âmbitos estadual e municipal, nas esferas pública e privada, formando profissionais capazes de articular a docência com a pesquisa e a produção historiográfica. Com a nova proposta curricular, espera-se fortalecer a Faculdade de História como referência de formação docente, pesquisa e produção historiográfica para Goiás e para a região Centro-Oeste.

3. Objetivos

3.1. Objetivos gerais

Contribuir para a autonomia intelectual dos discentes, para que a análise dos diferentes processos e sujeitos históricos se estabeleça entre os grupos humanos nos distintos tempos e espaços, portanto, o curso deve possibilitar ao(a) aluno(a) uma compreensão ativa da realidade, condição para o desenvolvimento e formação da cidadania. Tal contribuição parte de uma efetiva dimensão de contemporaneidade, posto que a história é um processo de compreensão humana das diversas e múltiplas possibilidades existentes na sociedade, a partir da experiência do presente. Nesse sentido, os objetivos gerais podem ser assim sintetizados:

- a) Preparar o(a) aluno(a) para a inserção cidadã na sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e cultural do país;
- b) Atender à demanda social relativa à oferta de cursos de Licenciatura, nos turnos matutino e noturno, e assim contribuir com a formação de trabalhadores e de profissionais para as áreas de ensino;
- c) Desenvolver a capacidade crítica e reflexiva do(a) aluno(a), a articulação permanente entre produção e divulgação do conhecimento histórico, assim como a abertura para o aperfeiçoamento contínuo e a aprendizagem autônoma com base em sólida formação teórica, cultural e ética;
- d) Formar um profissional da área de História altamente qualificado, capaz de atuar de modo socialmente responsável nos mais diversos níveis de ensino e de contribuir para o aperfeiçoamento da consciência social, individual e coletiva, em sentido crítico.

3.2. Objetivos específicos

- a) Incentivar nos discentes as possibilidades de se tornarem cidadãos plenos, com direitos e deveres, posto que a História tem importantes contribuições para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária;
- b) Facilitar a compreensão crítica da sociedade e do papel do educador em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e históricos;
- c) Estimular o desenvolvimento da formação humana integral;
- d) Promover a formação cultural e ética;
- e) Fomentar a compreensão do contexto educacional e a capacidade de atuar na gestão, planejamento, execução e avaliação do processo educativo;
- f) Incentivar a pesquisa como dimensão da formação do trabalho docente;
- g) Desenvolver a flexibilidade para lidar com a diversidade cultural, social e profissional, de modo crítico e inovador;
- h) Facilitar a compreensão dos processos históricos de formação e desenvolvimento humanos;
- i) Desenvolver a compreensão das relações contraditórias que permeiam o mundo do trabalho, articulando-as com a formação acadêmica, para promover a inserção crítica na profissão;
- j) Desenvolver a autonomia intelectual e profissional;
- k) Promover o reconhecimento do caráter essencialmente interdisciplinar do conhecimento histórico, o qual se expressa por meio de diversas linguagens e com base nas fontes históricas;

- l) Fomentar interpretações diversas sobre as noções de processos históricos, mediante múltiplas fontes e linguagens;
- m) Promover o respeito aos modos de vida de diferentes grupos sociais, nos distintos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo suas semelhanças e diferenças, permanências e mudanças.

4. Princípios norteadores para a formação profissional

4.1. A prática profissional

A sala de aula, como espaço de investigação, produção e disseminação do conhecimento, possibilita ao(a) docente em formação refletir e compreender os processos individuais e dinâmicos da aprendizagem, assim como suscitar novos questionamentos a partir do trabalho com o conhecimento produzido na área. Desse modo, a prática torna-se o objeto de pesquisa permanente do(a) licenciando(a) em História, durante sua formação e atuação profissional. Todo processo de formação discente deve contemplar a articulação entre ensino e pesquisa, teoria e prática. O curso está voltado para a formação do(a) docente que atuará na educação básica, observando as políticas educacionais vigentes.

4.2. Formação técnica

A formação do(a) professor(a) exige habilidades voltadas para o domínio de um vasto conteúdo, envolvendo as tradições historiográficas sobre a formação das sociedades humanas ao longo tempo. Faz-se necessário vincular o conhecimento historiográfico ao domínio das práticas de ensino (novas tecnologias da informação e comunicação) e da didática da história. Assim, a aprendizagem em História assume dimensão formadora de uma consciência histórica partilhada socialmente. Outrossim, a História se encontra em permanente processo de mudança, portanto, suas interpretações alteram-se em razão de fatores como acesso a novas fontes, mudança de referenciais teóricos e formulações de novas abordagens.

4.3. Formação ética e função social do profissional

A formação do(a) professor(a) de História deve pautar-se pelos princípios da especificidade e da interdisciplinaridade do conhecimento, alicerçada numa sólida base humanística, ética e democrática. Tal formação é essencial para que esse(a) profissional atue com responsabilidade e compromisso nos espaços de trabalho. Há uma dupla dimensão na função social do(a) professor(a). De um lado, o reconhecimento de seu papel, com a valorização da carreira do magistério. De outro, nota-se a relevância do modo como o(a) professor(a) imprime uma direção ética e política ao seu trabalho, no espaço escolar, ao se defrontar com a diversidade de saberes e culturas. Tal dimensão deve ter como parâmetro uma ação que identifique e valorize as diferenças, que mantenha relações com a rede de construções sociais e históricas, considerando o saber trazido pelos(as) alunos(as), dando espaço à capacidade criativa, buscando reconstruir com eles um quadro coletivo de referências que expresse a diversidade de marcas pessoais, culturais, éticas e políticas.

4.4. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, evidenciada na articulação entre as atividades e as áreas do conhecimento que compõem a estrutura curricular, especialmente o Núcleo Específico Optativo, visa, por um lado, a evitar a pulverização e a fragmentação de conteúdos e, por outro, impedir que uma única vertente ou subárea do conhecimento prevaleça na estruturação do curso, dominando as concepções teórico-metodológicas. Uma abordagem interdisciplinar pressupõe a identificação das fronteiras do campo do conhecimento próprio da História e dos pontos a partir dos quais é possível estabelecer diálogos com outros campos, sem perder de vista a integridade e especificidade de cada área, a fim de superar a fragmentação, compartimentação e hierarquização das disciplinas e áreas do conhecimento. Desta maneira, a interdisciplinaridade configura-se como possibilidade efetiva para um trabalho integrado na busca de valores solidários e cooperativos que circulem entre universidade e sociedade.

4.5. Articulação entre teoria e prática

As habilidades de leitura, análise e crítica desenvolvidas no curso de História permitem ao(a) aluno(a) esquadrihar contextos históricos e de ensino/aprendizagem da disciplina História, além de colaborar significativamente para a formação do(a) cidadão(ã). Ao considerar a articulação entre teoria e prática intrínseca à formação do(a) professor(a), e ao próprio exercício da docência, o curso de Licenciatura em História é organizado de modo a estimular simultaneamente a pesquisa, o acesso ao conhecimento histórico já estabelecido, a produção de conhecimento e sua socialização. Esse é o mote das disciplinas do Núcleo Comum, que requerem a concretização dos conteúdos de caráter teórico em artigos, *papers*, materiais didáticos e seminários, reservando parte de sua carga horária às práticas como componentes curriculares. Tal articulação adquire expressão de forma particular nas disciplinas do Núcleo Específico Obrigatório . formação pedagógica, *locus* das teorias e práticas pedagógicas, como é o caso do Estágio Supervisionado.

4.6. Flexibilidade de organização

As atividades acadêmicas estão organizadas para propiciar a incorporação de experiências educativas diferenciadas e formas de aprendizagem diversas, capazes de potencializar as dimensões pessoais, sociais, políticas e profissionais presentes no processo de formação do(a) aluno(a). A organização curricular semestral e a diversidade de alternativas para a construção do percurso acadêmico do(a) aluno(a), com um leque bastante amplo de disciplinas acessórias optativas, experiências de pesquisa e atividades complementares, permitem que o(a) aluno(a) também participe ativamente da definição dos rumos de sua vida acadêmica, sem prescindir do rigor necessário para uma adequada formação profissional.

5. Expectativas da formação do profissional

5.1. Perfil do curso

O curso de Licenciatura em História tem por finalidade associar a formação teórica e prática no ensino de História. A formação teórica ordena a reflexão acerca da ação do ser humano no tempo e no espaço a partir de distintas perspectivas. A formação prática vincula-se ao domínio de técnicas associadas, necessariamente, aos conteúdos, para formar profissionais capazes de dominar o conhecimento histórico como um todo.

5.2. Perfil do egresso

Na finalização dos créditos da Licenciatura, há a expectativa da formação de um(a) profissional da educação básica, ou seja, um(a) professor(a) licenciado(a) em História que atue na segunda fase do ensino fundamental e no ensino médio, tanto na rede pública quanto na rede privada. A meta é formar um(a) profissional comprometido(a) social e politicamente com a docência, capaz de repensar constantemente sua prática.

Ao final do curso, os(as) licenciados(as) em História deverão:

- a) Demonstrar formação sólida na área de História;
- b) Ser capazes de compreender o processo de produção do conhecimento histórico, em suas diversas perspectivas;
- c) Conhecer as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas;
- d) Refletir sobre o conhecimento produzido, utilizando-se de metodologias e técnicas adequadas ao exercício pedagógico;
- e) Ser capazes de atuar na defesa da melhoria do ensino fundamental e médio, no principal espaço social do ofício: a escola;
- f) Ensinar, pesquisar, produzir conhecimento histórico e intervir na realidade escolar.

5.3. Habilidades do egresso

Ao final do curso, os(as) licenciados(as) deverão saber:

- a) Distinguir os conceitos estruturadores e os conteúdos básicos da História;
- b) Analisar os métodos e técnicas pedagógicas que permitem a transformação do conhecimento científico para os diferentes níveis de ensino;
- c) Utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de História;
- d) Fazer do ensino de História um objeto permanente de reflexão e pesquisa.

6. Estrutura curricular

A estrutura curricular proposta foi elaborada a partir de parâmetros de interdisciplinaridade e de articulação entre teoria e prática, com conteúdos que visam à proporcionar o desenvolvimento de um perfil profissional de egresso, formado a partir de referências bibliográficas atualizadas. Seu objetivo é oferecer ao discente sólida formação intelectual que possibilite o exercício contínuo e dinâmico da relação entre pesquisa e ensino, compreendendo que não é possível atuar como profissional do ensino sem a prática da pesquisa, tomando o próprio ensino como objeto de pesquisa. Este movimento garante a integração horizontal e vertical do currículo. O desenvolvimento curricular se dará com a articulação entre os componentes curriculares identificados com os núcleos de formação comum obrigatória, os núcleos de formação específica obrigatória

(pedagógica) e optativa e atividades complementares. Vivenciados ao longo do curso, estes núcleos complementam-se de forma integrada, articulando teoria, prática, ensino, pesquisa, extensão e o trabalho coletivo e interdisciplinar, capacitando o futuro profissional em História a desenvolver um rigoroso trato teórico, prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos.

Assim, o currículo do curso estrutura-se em componentes curriculares na forma de Núcleo Comum (NC), de natureza obrigatória; na forma de Núcleo Específico (NE), de naturezas obrigatória (disciplinas pedagógicas) e optativa; na forma de Núcleo Livre (NL) e de Atividades Complementares (AC).

6.1. Núcleo Comum de Natureza Obrigatória (NC)

Este Núcleo de formação, distribuído ao longo basicamente da primeira metade do curso, compõe-se de conteúdos fundamentais para a formação do(a) aluno(a) e é constituído por um conjunto de componentes curriculares obrigatórios próprios do campo da História. Propicia o domínio dos conhecimentos teórico-epistemológicos e o desenvolvimento da reflexão crítica sobre as bases de produção e socialização desses conhecimentos. É constituído de 21 (vinte e uma) disciplinas de 64 horas cada, perfazendo um total de 1.344 (hum mil, trezentas e quarenta e quatro) horas. Neste Núcleo não há nenhum caso de pré-requisitos ou de co-requisitos para cursar as disciplinas.

NÚCLEO COMUM (NC) DE NATUREZA OBRIGATÓRIA					
Componente Curricular	Unidade Acadêmica Responsável	CH Semestral Teórica	CH Semestral Prática	CH Total	CH PCC*
1. História Antiga 1	FH	51	13	64	13
2. História Antiga 2	FH	51	13	64	13
3. História Medieval 1	FH	51	13	64	13
4. História Medieval 2	FH	51	13	64	13
5. História Moderna 1	FH	51	13	64	13
6. História Moderna 2	FH	51	13	64	13
7. História Contemporânea 1	FH	51	13	64	13
8. História Contemporânea 2	FH	51	13	64	13
9. História das Américas 1	FH	51	13	64	13
10. História das Américas 2	FH	51	13	64	13
11. História das Américas 3	FH	51	13	64	13
12. História do Brasil 1	FH	51	13	64	13
13. História do Brasil 2	FH	51	13	64	13
14. História do Brasil 3	FH	51	13	64	13
15. História do Brasil 4	FH	51	13	64	13
16. História de Goiás	FH	51	13	64	13
17. Teoria e Metodologia da História 1	FH	51	13	64	13
18. Teoria e Metodologia da História 2	FH	51	13	64	13
19. Teoria e Metodologia da História 3	FH	51	13	64	13
20. Pesquisa Histórica 1	FH	51	13	64	13
21. História e Culturas Afro-brasileiras e Africanas	FH	51	13	64	13
CARGA HORÁRIA TOTAL (NC)		1071	273	1344	273

* Carga Horária de Prática como Componente Curricular

6.2. Núcleo Específico de Natureza Obrigatória (NEOB) É Formação Pedagógica

Este Núcleo de Formação Pedagógica, distribuído ao longo da segunda metade do curso, é constituído por componentes curriculares do campo da História e da Educação. O conjunto de disciplinas pedagógicas e de estágio supervisionado objetiva possibilitar ao(a) aluno(a): o desenvolvimento da dimensão pedagógica dos conhecimentos teóricos e práticos, necessários para o pleno exercício profissional, articulando os saberes do campo da História e da Educação; a iniciação profissional nos diversos campos de atuação do profissional de História. Destaca-se aqui a oportunidade de o(a) estudante desenvolver projetos de intervenção didática, iniciando-se no exercício da docência em escolas de educação básica das redes pública ou privada. Ressalte-se que o estágio supervisionado poderá ser também desenvolvido parcialmente em outros ambientes educativos, como bibliotecas, museus, arquivos históricos e em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Este núcleo é constituído de dez disciplinas, sendo seis de 64 horas cada e quatro de 100 horas cada (estágios supervisionados), totalizando 784 (setecentas e oitenta e quatro) horas. Não há, neste Núcleo, nenhum caso de pré-requisitos ou de co-requisitos para cursar as disciplinas.

NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO (NEOB) É FORMAÇÃO PEDAGÓGICA					
Componente Curricular	Unidade Acadêmica Responsável	CH Semestral Teórica	CH Semestral Prática	CH Total	CH PCC*
1. Didática da História	FH	15	49	64	49
2. Estágio Supervisionado 1	FH	-	100	100	-
3. Estágio Supervisionado 2	FH	-	100	100	-
4. Estágio Supervisionado 3	FH	-	100	100	-
5. Estágio Supervisionado 4	FH	-	100	100	-
6. Introdução à Língua Brasileira de Sinais . Libras	FL	64	-	64	-
7. Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação	FE	64	-	64	-
8. Políticas Educacionais no Brasil	FE	64	-	64	-
9. Psicologia da Educação 1	FE	64	-	64	-
10. Psicologia da Educação 2	FE	64	-	64	-
CARGA HORÁRIA TOTAL (NEOB)		335	449	784	49

* Carga Horária de Prática como Componente Curricular

6.3. Núcleo Específico de Natureza Optativa (NEOP)

Este núcleo de formação específica optativa constitui o eixo articulador das dimensões teóricas e práticas da formação de iniciação à pesquisa sobre temas relacionados aos diversos campos de atuação profissional do(a) professor(a)/pesquisador(a), presente ao longo da vida acadêmica do(a) discente. Da reflexão crítica sobre a produção e a socialização de conhecimentos na área de História e

sobre a realidade observada nos diversos espaços educativos poderão emergir problematizações e projetos de pesquisa, programas de estudos, proposições de novas abordagens de fontes, metodologias e objetos de ensino a partir das escolhas dos componentes curriculares de formação optativa.

A oferta de disciplinas do NEOP dar-se-á ao longo de todos os nove semestres do curso, de modo que, a cada semestre, a coordenação de curso da FH, em acordo com as das outras unidades . conforme o caso ., definirá o elenco de disciplinas que serão oferecidas como optativas naquele semestre, promovendo a sua divulgação prévia para que os(as) alunos(as) possam fazer a sua opção e se matricular naquela que mais lhes interessar. Neste Núcleo não há qualquer caso de pré-requisitos ou de co-requisitos para cursar as disciplinas.

Este núcleo é formado por um leque de 52 (cinquenta e duas) disciplinas, todas com carga horária de 64 horas, sendo que, destas, os(as) alunos(as) deverão escolher e cursar obrigatoriamente um número de dez, numa carga total de 640 (seiscentas e quarenta) horas. Dessas dez disciplinas que deverão ser obrigatoriamente cursadas dentro do NEOP, pelo menos seis (ou 60%) deverão ser cursadas na FH, ou seja, como disciplina oferecida pela FH para os alunos do curso de História. Do total de 52 (cinquenta e duas) disciplinas do NEOP, 45 (quarenta e cinco) serão ofertadas pela própria FH (sendo duas na modalidade EAD) e as sete demais serão oferecidas por outras quatro unidades acadêmicas da UFG: FCS, IESA, FAFIL e FL.

Foram inseridas neste Núcleo algumas disciplinas já ofertadas em outros cursos da UFG, de modo que algumas de suas vagas pudessem ser reservadas aos(às) alunos(as) do curso de Licenciatura em História, preservando-se os seus códigos de origem. Para o curso de História, elas seriam todas disciplinas integrantes do NEOP, com carga total de 64 horas. Tais disciplinas, já oferecidas em outros cursos, dividem-se em dois grupos. No primeiro grupo, encontram-se seis disciplinas já ministradas pela FH para os seguintes cursos da FCS: *Relações Internacionais (História da África Contemporânea* . código FAH0144, optativa; *História das Relações Internacionais I* . código FAH0056, obrigatória; e *História das Relações Internacionais II* . código FAH0057, obrigatória); e Museologia (*História e Patrimônio de Goiás* . código FAH0071; *História e Patrimônio do Brasil* . código FAH0073; e *História e Patrimônio Mundial* . código FAH0072; todas obrigatórias). Nas disciplinas desse grupo, seriam reservadas, sempre que solicitado pela coordenação de curso de FH, de cinco a dez vagas para os(as) alunos(as) do curso de Licenciatura em História.

No segundo grupo, encontram-se seis disciplinas já ministradas por outras Faculdades/cursos da UFG. Da FCS, são as disciplinas *Introdução às Ciências Sociais* (código FCS0227) e *Sociologia* (código FCS0234), nas quais seriam reservadas, sempre que solicitado pela coordenação de curso de FH, de cinco a dez vagas para os(as) alunos(as) do curso de História. Além dessas duas, há ainda a disciplina *Introdução à Antropologia* (código FAH0168) . que passou, neste PPC, à condição de optativa (no PPC anterior era obrigatória) ., que poderá ser ministrada pela FCS seja como turma exclusiva ou mediante a reserva de vagas para os(as) alunos(as) do curso de História, conforme acordo entre as respectivas coordenações de curso. Da FAFIL, seria a disciplina *Filosofia* (código FAF0025), na qual, da mesma sorte, seriam reservadas, sempre que solicitado pela coordenação de curso de FH, de cinco a dez vagas para os(as) alunos(as) do curso de História. Por fim, da FL, são as disciplinas *Latim I* (código FAL0231) e *Latim II* (código FAL0233), nas quais seriam reservadas, sempre que solicitado pela coordenação de curso de FH, até três vagas para os(as) alunos(as) do curso de Licenciatura em História.

NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO (NEOP)

Componente Curricular	Unidade Acadêmica Responsável	CH Semestral Teórica	CH Semestral Prática	CH Total	CH PPC*
1. Culturas Fronteiras e Identidades	FH	51	13	64	13
2. História Ambiental	FH	51	13	64	13
3. História Cultural	FH	51	13	64	13
4. História da Arte	FH	51	13	64	13
5. História da Arte Brasileira	FH	51	13	64	13
6. História da Escravidão	FH	51	13	64	13
7. História da Escrita e da Leitura	FH	51	13	64	13
8. História das Ciências	FH	51	13	64	13
9. História Digital	FH	51	13	64	13
10. História do Brasil do Tempo Presente	FH	51	13	64	13
11. História do Tempo Presente	FH	51	13	64	13
12. História e Arquivos	FH	51	13	64	13
13. História e Cinema	FH	51	13	64	13
14. História e Cultura Indígena	FH	51	13	64	13
15. História e Imaginários Sociais	FH	51	13	64	13
16. História e Interculturalidades	FH	51	13	64	13
17. História e Literatura	FH	51	13	64	13
18. História e Memória	FH	51	13	64	13
19. História e Narrativas Audiovisuais	FH	51	13	64	13
20. História e Relações de Gênero	FH	51	13	64	13
21. História e Religião no Mundo Medieval	FH	51	13	64	13
22. História e Sexualidades	FH	51	13	64	13
23. História e Temporalidades	FH	51	13	64	13
24. História Econômica	FH	51	13	64	13
25. História Ibérica Medieval	FH	51	13	64	13
26. História Intelectual e das Ideias	FH	51	13	64	13
27. História Oral	FH	51	13	64	13
28. História Política	FH	51	13	64	13
29. História Pública	FH	51	13	64	13
30. História Regional e Local	FH	51	13	64	13
31. História Social	FH	51	13	64	13
32. História Visual	FH	51	13	64	13
33. História, Política e Cultura nas Américas	FH	51	13	64	13
34. Historiografia Brasileira	FH	51	13	64	13
35. Leitura e Produção de Textos em História	FH	51	13	64	13
36. Patrimônio Histórico e Cultural	FH	51	13	64	13
37. Pesquisa Histórica 2	FH	51	13	64	13
38. Fundamentos da Educação à Distância (EAD)	FH	51	13	64	13
39. História das Relações Etnicorraciais (EAD)	FH	51	13	64	13
40. História da África Contemporânea (FAH0144)	FH	64	-	64	-
41. História das Relações Internacionais I (FAH0056)	FH	64	-	64	-
42. História das Relações Internacionais II (FAH0057)	FH	64	-	64	-
43. História e Patrimônio de Goiás (FAH0071)	FH	64	-	64	-
44. História e Patrimônio do Brasil (FAH0072)	FH	64	-	64	-
45. História e Patrimônio Mundial (FAH0073)	FH	64	-	64	-
46. Introdução à Antropologia (FAH0168)	FCS	58	08	64	08
47. Introdução às Ciências Sociais (FCS0227)	FCS	64	-	64	-
48. Sociologia (FCS0234)	FCS	64	-	64	-
49. Fundamentos geográficos para o ensino de História	IESA	51	13	64	13
50. Filosofia (FAF0025)	FAFIL	64	-	64	-
51. Latim I (FAL0231)	FL	64	-	64	-
52. Latim II (FAL0233)	FL	64	-	64	-
CARGA HORÁRIA TOTAL (NEOP)**				640	

* Carga Horária de Prática como Componente Curricular

** Correspondente a dez disciplinas obrigatórias, conforme escolha dos(as) alunos(as).

6.4. Núcleo Livre (NC)

Este núcleo constitui-se no conjunto de conteúdos que objetivam ampliar e diversificar a formação do estudante; promover a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade; possibilitar o aprofundamento de estudo em áreas de interesse do estudante; viabilizar o intercâmbio entre estudantes de diferentes cursos da UFG. É formado por quatro disciplinas, com carga de 64 horas cada (totalizando 256 horas), que poderão ser escolhidas e cursadas pelos(as) alunos(as) a qualquer momento ao longo dos nove semestres do curso, inclusive nos períodos de oferta de cursos de inverno ou verão.

NÚCLEO LIVRE (NL)	
Componente curricular	CH
Núcleo Livre 1	64
Núcleo Livre 2	64
Núcleo Livre 3	64
Núcleo Livre 4	64
CARGA HORÁRIA TOTAL (NL)	256

6.5. Atividades Complementares (AC)

As Atividades Complementares (ou atividades acadêmico-científico-culturais) são integralizadas mediante o cumprimento de 200 (duzentas) horas ao longo dos semestres letivos. Devem permitir ao(à) aluno(a) vivenciar, no decorrer do curso, atividades diferenciadas e relacionadas à área de Humanidades. São computadas as horas atividades reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Coordenação de Curso. As Atividades Complementares em extensão e aprimoramento profissional que poderão ser integralizadas são participações em:

- a) Organização e execução de eventos acadêmicos;
- b) Atividades de Extensão Universitária;
- c) Congressos, simpósios, palestras, conferências e seminários na área de História ou em áreas afins;
- d) Cursos extracurriculares, oficinas, minicursos, atividades científicas, culturais e acadêmicas;
- e) Cursos de aprendizagem de novas tecnologias aplicadas ao ensino;
- f) Projetos de monitoria;
- g) Viagens de estudos, com apresentação de relatório.

6.6. Prática como Componente Curricular (PCC)

A prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas teórico-práticas em que se problematizam, ao longo de todo o curso de Licenciatura, as questões pertinentes à relação entre o campo educacional e os conhecimentos específicos, oriundas do contato direto do(a) estudante com o espaço escolar, suas vivências e experiências acadêmicas ou profissionais. Para atender a perspectiva de integração entre os processos de produção e socialização do conhecimento, este novo projeto pedagógico de curso reitera o projeto anterior que propõe a incorporação da prática de ensino e de pesquisa, nas disciplinas de núcleo comum e específico optativo, como um momento

particular de sua dinâmica. Com isso, objetiva-se articular, de maneira mais próxima, o aprendizado dos conteúdos básicos e a prática de ensino. Assim, o novo projeto pedagógico de curso propõe que, do total de 64 horas aula . previsto para cada disciplina do núcleo comum obrigatório e de algumas do núcleo específico optativo . 13 (treze) horas aula sejam dedicadas à prática de ensino, combinando os conteúdos oferecidos com o exercício de reflexão, elaboração e socialização do conhecimento em diferentes espaços. O exercício de exposição dos conteúdos abordados deve contemplar as atividades de prática pedagógica, para a elaboração de planos de aula e de material didático de amplo espectro. Com isso, combinam-se as práticas de ensino e pesquisa, sem perder suas especificidades. As 400 (quatrocentas) horas exigidas de Prática como Componente Curricular, conforme demonstrado na tabela abaixo, encontram-se assim distribuídas: 273 (duzentas e setenta e três) horas nas disciplinas do Núcleo Comum (NC) de natureza obrigatória, 49 (quarenta e nove) em uma disciplina do Núcleo Específico Obrigatório (NEOB) . Formação Pedagógica, e as demais 78 (setenta e oito) horas em seis disciplinas do Núcleo Específico Optativo (NEOP), que os(as) alunos(as) deverão cursar obrigatoriamente na FH.

Distribuição da carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC)	
Origem da carga horária de PCC	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> 13 horas em cada uma das 21 disciplinas do Núcleo Comum de Natureza Obrigatória (NC) 	273
<ul style="list-style-type: none"> 49 horas na disciplina Didática da História, do Núcleo Específico de Natureza Obrigatória (NEOB) . Formação Pedagógica 	49
<ul style="list-style-type: none"> 13 horas em seis disciplinas do Núcleo Específico de Natureza Optativa (NEOP) 	78
CARGA HORÁRIA TOTAL (PCC)	400

6.7. Componentes Curriculares a Distância

O curso de Licenciatura em História, na organização de seu projeto pedagógico, poderá utilizar até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso em atividades e/ou componentes curriculares na modalidade à distância ou em atividades semipresenciais, de acordo com a legislação em vigor, casos em que os(as) professores(as) vinculados ao componente curricular atuarão como tutores.

6.8. Quadro resumo da carga horária

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	PERCENTUAL
Núcleo Comum (NC)	1344	41,68 %
Núcleo Específico Obrigatório (NEOB)	784	24,32 %
Núcleo Específico Optativo (NEOP)	640	19,85 %
Núcleo Livre (NL)	256	7,94 %
Atividades Complementares (AC)	200	6,20 %
CARGA HORÁRIA TOTAL (CHT)	3224	100,00 %

6.9. Sugestão de fluxo curricular

1º PERÍODO
História Antiga 1
História Medieval 1
História do Brasil 1
Teoria e Metodologia da História 1
Optativa 1*
Núcleo Livre**

2º PERÍODO
História Antiga 2
História Medieval 2
História do Brasil 2
História das Américas 1
Optativa 2*
Núcleo Livre**

3º PERÍODO
História Moderna 1
História do Brasil 3
História Contemporânea 1
Teoria e Metodologia da História 2
Optativa 3*
Núcleo Livre**

4º PERÍODO
História Moderna 2
História das Américas 2
História do Brasil 4
Teoria e Metodologia da História 3
Optativa 4*
Núcleo Livre**

5º PERÍODO
História Contemporânea 2
História das Américas 3
História de Goiás
Didática da História
Optativa 5*
Núcleo Livre**

6º PERÍODO
Pesquisa Histórica I
Psicologia da Educação 1
Estágio Supervisionado 1
Optativa 6*
Núcleo Livre**

7º PERÍODO
História e Culturas Afro-brasileiras e Africanas
Psicologia da Educação 2
Estágio Supervisionado 2
Optativa 7*
Núcleo Livre**

8º PERÍODO
Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação
Estágio Supervisionado 3
Optativa 8*
Optativa 9*
Núcleo Livre**

9º PERÍODO
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras
Políticas Educacionais no Brasil
Estágio Supervisionado 4
Optativa 10*
Núcleo Livre**

* Dessas dez disciplinas optativas, pelo menos seis (ou 60%) deverão ser escolhidas e cursadas na FH, entre as oferecidas para os alunos do curso de História.

** Os(as) alunos(as) devem escolher, matricular e cursar, em outros cursos da UFG, quatro disciplinas de Núcleo Livre, de 64 horas cada, a qualquer momento ao longo dos nove semestres do curso, inclusive nos períodos de oferta de cursos de inverno ou verão.

LEGENDA:

	Núcleo Comum (NC) de natureza obrigatória
	Núcleo Específico Obrigatório (NEOB) . Formação Pedagógica
	Núcleo Específico Optativo (NEOP)
	Núcleo Livre (NL)

7. Política e gestão de estágio curricular obrigatório e não obrigatório

7.1. Da gestão do estágio

O Curso de História oferece os elementos necessários para a compreensão do processo de produção do conhecimento em História e dos seus desdobramentos como condição essencial a um melhor entendimento do presente e ao exercício da cidadania.

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, o Curso de História estruturou a dimensão pedagógica enfatizando os procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação contextualizada e à resolução de situações-problema. À prática profissional na formação do(a) professor(a) do curso de História acrescentam-se a observação e a ação direta, enriquecidas com tecnologias da informação, incluídos um laboratório de informática e projetos multimídia, além de uma mapoteca e de um significativo acervo de filmes, em seus diferentes formatos, referentes aos conteúdos ministrados.

A dimensão pedagógica no curso de História, na modalidade Licenciatura, será desenvolvida sob a responsabilidade da Faculdade de História e da Faculdade de Educação da UFG, visando à associar a produção do conhecimento histórico, os fundamentos didáticos inerentes a esse conhecimento e a prática pedagógica de forma sistemática e permanente. Nesse sentido, a prática de ensino desenvolve o domínio dos conteúdos a serem socializados, relacionando-os, de modo interdisciplinar, a seus significados em diferentes contextos. Também nesse viés, ressalte-se a disciplina de Didática da História, responsável por desenvolver o vínculo entre o conhecimento histórico acadêmico e sua relação com a práxis profissional.

A Prática como Componente Curricular (PCC) inclui a carga horária em diferentes disciplinas dos núcleos comum e específico optativo desde o início do curso, possibilitando a transformação do conhecimento histórico em matéria de ensino. A PCC compõe o processo de formação do(a) professor(a) no interior das áreas e das disciplinas que constituem os componentes curriculares de formação. O estágio supervisionado e as outras disciplinas pedagógicas são ministrados a partir do quinto período, portanto, na segunda metade do curso de Licenciatura.

A política de estágio, no âmbito do curso de Licenciatura em História da FH, além da legislação geral e das normas internas da UFG, é definida e aplicada de acordo com o Projeto de Estágio Supervisionado, elaborado pelos(as) docentes da área de Ensino de História.

7.2. Estágio obrigatório

O estágio curricular obrigatório do curso de licenciatura da Faculdade de História UFG atende à política de formação de professores(as) para a Educação básica, conforme a Resolução CEPEC n. 1539/2017, da UFG, e possui um Regulamento de Estágio e um projeto de estágio curricular obrigatório. Ele poderá ser realizado nas escolas-campo devidamente conveniadas com a UFG. Seu cumprimento compreende:

- a) Obrigatoriedade do preenchimento do termo de compromisso, a elaboração do plano de estágio, o registro da frequência e a contratação do seguro (sob a responsabilidade da UFG); providenciar identificação do(a) estagiário(a) nas escolas-campo; realizar as atividades nas escolas-campo somente após o correto preenchimento de todos os documentos solicitados;
- b) As disciplinas de Estágio Supervisionado são:

- 1) Estágio Supervisionado I . Neste primeiro semestre o(a) aluno(a) conhece a escola-campo na qual atuará em seu estágio, aprenderá a fazer o diagnóstico da escola observando e anotando os principais problemas e sugerindo soluções. Nesse primeiro momento, os(as) alunos(as) devem permanecer nas escolas-campo como ponto de apoio a alunos(as) com dificuldades de aprendizado;
 - 2) Estágio Supervisionado II . Neste momento o(a) aluno(a) começa a elaborar seu projeto de intervenção em sala, investiga as diversas linguagens existentes nos livros didáticos e aprende a organizar as aulas-oficina;
 - 3) Estágio Supervisionado III . Este é o momento em que o(a) aluno(a) elabora e interage em sala de aula mediante oficinas relativas aos temas/assuntos de acordo com o proposto pelo(a) professor(a) supervisor(a) da escola-campo, orientado pelo(a) professor(a) do Curso de História;
 - 4) Estágio Supervisionado IV . No último semestre do estágio o(a) aluno(a) ministrará, supervisionado pelos(as) professores(as) supervisor(a) e orientador(a), suas regências;
- c) Em cada uma das etapas o(a) aluno(a) é acompanhado por um(a) professor(a) supervisor(a) na escola-campo e um(a) professor(a) orientador(a) da disciplina;
 - d) Antes de cada regência, o(a) aluno(a) deve apresentar, entregar e ter aprovado, pelos(as) professores(as) orientador(a) e supervisor(a), o seu plano de aula;
 - e) Em cada uma das etapas, o(a) aluno(a) participará das atividades na escola-campo, tais como reuniões e atividades recreativas, para se tornar mais integrado(a) e ciente das atividades fim e meio nas escolas-campo;
 - f) Como parte das atividades obrigatórias de estágio, os(as) alunos(as) devem participar de oficinas oferecidas no âmbito do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão (LEPEHIS), totalizando 20 (vinte) horas por semestre;
 - g) Ao final de cada estágio o(a) aluno(a) deverá entregar relatório contendo diagnóstico da escola, seus aspectos físicos, a observação das aulas, os planos de aula, certificados de participação em eventos . se houver . e controle de frequência. Somente será considerado válido o relatório que contiver todos os itens exigidos;
 - h) A entrega do relatório final com todos os itens é requisito para aprovação;
 - i) Também como requisito para aprovação, ao final do Estágio IV o(a) aluno(a) deverá participar do Seminário de Estágio promovido pelo Curso de Licenciatura em História;
 - j) Os(as) alunos(as) somente podem apresentar o relatório resultado de sua atuação nas escolas-campo, no Seminário de Estágio, após terem cumprido todos os quatro semestres de estágio;
 - k) Os(as) alunos(as) que ainda não tenham concluído todos os estágios devem participar do Seminário de Estágio como ouvintes;
 - l) Cabe ao(à) professor(a) coordenador(a) de estágio assinar os termos de compromisso, convocar reuniões de área sempre que necessário; atuar junto às escolas-campo, fortalecendo vínculos, solicitando e propondo soluções quando necessário. Cabe ainda ao(à) coordenador(a) solicitar, para fins de guarda, o envio dos relatórios;
 - m) As atribuições do(a) professor(a) orientador(a) da disciplina Estágio Obrigatório são: proceder em conjunto com o colegiado de professores(as) do curso e do(a) coordenador(a) de estágios na escolha das escolas; planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio nas escolas, juntamente com os(as) estagiários(as) e o(a) professor(a) responsável pela disciplina; orientar os(as) alunos(as) na elaboração de suas regências e nas atividades desenvolvidas nas escolas-campo.

O Curso de História, modalidade Licenciatura, está em acordo com a Resolução CEPEC nº 1539/2017 (que define a política da UFG para a Formação de Professores da Educação Básica) e torna o estágio obrigatório para a aprovação e obtenção do diploma, tal como o cumprimento da carga horária. O estágio, como definido na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, visa ao aprendizado de competências da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do(a) discente para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio supervisionado obrigatório, na modalidade Licenciatura, objetiva ao desenvolvimento da dimensão prática da docência. Assim, configura-se como atividade articulada entre a prática de ensino e as atividades acadêmicas. O estágio curricular supervisionado obrigatório é o momento em que os(as) alunos(as) efetivam, sob a supervisão de profissionais experientes da escola e do curso de Licenciatura em História, o exercício da docência e outras atividades do ambiente escolar.

O estágio curricular supervisionado obrigatório totaliza 400 (quatrocentas) horas e deve ser iniciado a partir do quinto semestre do curso de História, modalidade Licenciatura, no CEPAE (Centro de Ensino e Pesquisa aplicada à Educação), desta universidade, e nas escolas conveniadas da rede pública de educação básica da capital. A efetivação do estágio ocorrerá na educação básica. O estágio supervisionado curricular, na modalidade Licenciatura, está dividido em Estágio Supervisionado I, II, III e IV que, no entanto, não possuem obrigatoriedade sequencial (pré-requisitos).

Ao(A) Coordenador(a) de Estágio compete: coordenar, acompanhar e providenciar, quando necessário, a escolha das escolas da rede pública de educação básica. Solicitar a assinatura de convênios ao(à) Coordenador(a) de Estágios da Pró-Reitoria de Graduação e cadastrar as referidas escolas para estágios; apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio e manter registros atualizados sobre os(as) estagiários(as) do curso. Compete ao(à) professor(a) orientador(a) de estágio: proceder, em conjunto com o colegiado de professores(as) do curso e do(a) coordenador(a) de estágio, a escolha das escolas; planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com os(as) estagiários(as) e o(a) professor(a) responsável pela disciplina nas escolas.

7.3. Estágio não obrigatório

O estágio não-obrigatório segue a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e as orientações da UFG estabelecidas em contratos com as partes interessadas. Ele é desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

- a) O estágio não-obrigatório só poderá ser realizado em empresas e instituições (públicas ou privadas) devidamente conveniadas com a UFG ou por agentes de integração conveniados com a UFG;
- b) Poderá ser realizado em unidades acadêmicas no âmbito da UFG, em instituições de ensino e/ou pesquisa, tais como Museu Antropológico, CIDARQ e Bibliotecas;
- c) O estágio deve ser supervisionado por um(a) supervisor(a) no local de estágio e um(a) professor(a) do curso como orientador(a) de estágio;
- d) O(A) aluno(a) deve apresentar relatórios semestrais, preencher o termo de compromisso e o termo de estágio, além de apresentar a frequência;
- e) A apólice de seguro é de responsabilidade da instituição na qual o discente realizará o estágio não obrigatório;
- f) O(A) aluno(a) de licenciatura estará habilitado(a) para a realização desta modalidade de estágio após o término do primeiro período do curso;
- g) A gestão e arquivamento dos documentos do estágio não obrigatório é realizada

pela Central de Estágios/PROGRAD;

- h) A carga horária do estágio não obrigatório poderá ser utilizada para compor parte das atividades complementares.

Os estágios obrigatório e não obrigatório seguem os princípios e regulamentos dispostos na Central de Estágio da UFG, determinados pelo RGCG. Em conformidade com a Resolução 1539/2017, nenhuma das modalidades de estágio cria relações de vínculo empregatício. No que diz respeito a estágio feito fora do país, seu reconhecimento como estágio curricular obrigatório estará condicionado ao cumprimento dos pré-requisitos acadêmicos e ao atendimento das exigências definidas no Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em História que, em face da impossibilidade de acompanhamento obrigatório do(a) professor(a) orientador(a) durante a regência, não contempla essa modalidade de estágio.

8. Trabalho de conclusão de curso

Como se trata de Curso de Licenciatura, o Trabalho de Conclusão de Curso é constituído por relatórios parciais, nos três primeiros estágios e um relatório final, no Estágio Supervisionado 4. Em todos os casos, o relatório deve ser elaborado e apresentado dentro das normas científicas e contemplar o estabelecido no Item 7.2. deste PPC.

9. Integração ensino, pesquisa e extensão

A integração Ensino, Pesquisa e Extensão, neste Projeto Pedagógico de Curso para a Licenciatura em História, pressupõe a participação de docentes, discentes, técnicos e comunidade nas atividades propostas pela Faculdade de História. Esta articulação garante a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade. Para a concretização de tal integração, é imprescindível o respeito à autonomia intelectual de todos(as) os(as) participantes. Tal compreensão implica conceber esse trinômio como uma via a partir da qual a universidade produz ensino e pesquisa devolvidos à sociedade em forma de produtos culturais, artísticos, educativos e tecnológicos, mas também recebe da comunidade saberes cuja contribuição ocorre em diferentes aspectos. Nesse sentido, ensino e pesquisa e extensão estão em simbiose, em constante interação, na busca de uma sociedade que, em suas diferenças, garanta a equidade e melhores condições para todos(as).

Cumprindo o papel de integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade de História contempla ações que envolvem os corpos docente, discente e de técnico-administrativos, mediante a produção sistemática de saberes com pesquisas em suas respectivas áreas. No âmbito da integração e interação com a sociedade, são organizados eventos os mais variados, como, por exemplo, a Semana de História da FH. Esta é, mormente, organizada pelo corpo discente e já se consolidou no calendário de atividades da Faculdade.

Integrando-se aos propósitos da Universidade, todos os anos o curso de História apresenta a sua importância no evento Espaço das Profissões da UFG. Além de vários projetos de extensão oferecidos pelos(as) docentes, a Faculdade de História, via Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão (LEPEHIS), oferece oficinas enfatizando o

ensino e a aprendizagem em História. Tais oficinas privilegiam a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, pois os ministrantes . quer professores(as) da Faculdade ou de outras unidades/universidades . são convidados(as) a elaborar e apresentar metodologias de aprendizagem que contribuam para o ensino de História, tais como: uso de fontes em sala de aula, elaboração de material didático interativo, uso de mapas, música, cinema e mídias na sala de aula, por exemplo, são algumas das oficinas já ministradas. Todas as oficinas são gratuitas e abertas, inclusive, ao público não acadêmico, com emissão de certificados.

Outro momento em que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se consolida é durante o Seminário de Estágio, quando os(as) alunos(as) relatam suas atuações nas escolas-campo ao longo dos quatro semestres do Estágio Obrigatório. Nesse evento, os(as) alunos(as) apresentam o aprendizado, as metodologias, a teoria que os fundamentam e os desafios enfrentados por eles(as) nas escolas-campo. Importante destacar que tanto os projetos de extensão quanto os de pesquisa objetivam agregar saberes em diferentes esferas, considerando-se as especificidades dessa parte do trinômio. Ensino, pesquisa e extensão, portanto, constituem este projeto pedagógico, que incorpora o pressuposto de que a pesquisa se vincula à prática pedagógica e à extensão, respeitando a pluralidade de perspectivas teóricas e interesses de seus(suas) envolvidos(as).

10. Sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

No sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem vários caminhos podem ser adotados:

- a) Participação em seminários apresentados em sala de aula;
- b) Avaliações escritas e orais;
- c) Fichamentos de artigos;
- d) Trabalhos em grupo;
- e) Elaboração de projetos de ensino e pesquisa;
- f) Elaboração de material didático/pedagógico: mídias interativas, livros didáticos e jogos . o que poderá compor o portfólio dos(as) discentes e servir às suas carreiras profissionais.

A avaliação de ensino-aprendizagem deve ser processual e, por isso, incorporar os aspectos qualitativos favorecendo um diagnóstico a partir o qual o(a) docente possa ter uma noção tanto do percurso do(a) aluno(a), quanto aferir a própria eficiência de suas avaliações, o que deve ser observado pelos(as) discentes. Nesse sentido, a combinação de metodologias quantitativas e qualitativas permite ao(à) professor(a) e ao(à) próprio(a) aluno(a) identificar suas dificuldades e saná-las, desenvolvendo suas habilidades.

No contexto do Curso de Licenciatura, destaca-se o estágio obrigatório nas escolas-campo. Tais disciplinas são ministradas a partir do quinto semestre e nelas os(as) licenciandos(as) aprendem a importância do planejamento das aulas, o refinamento da observação quanto à heterogeneidade da vida, dos processos históricos e da relevância das avaliações contínuas para um aprendizado mais efetivo e, ao mesmo tempo, mais humano. Por isso, especificamente, nas disciplinas de Estágio Obrigatório, a avaliação é composta por: planos de aula, regências, elaboração de material didático, projetos de intervenção e relatórios. Após cursar todos os estágios, o(a) aluno(a) deve apresentar os resultados de suas intervenções nas escolas-campo no Seminário de Estágio (para mais detalhes sobre a disciplina de Estágio ver Item 7.2.). Nas demais disciplinas, o processo

de avaliação respeitará a autonomia dos(as) docentes.

11. Sistema de avaliação do projeto de curso

A primeira avaliação do curso de Licenciatura em História ocorrerá no último ano da primeira turma de formandos(as) mediante a organização de debates e aplicação de questionários. A organização de tais atividades será dividida com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho Diretor da Faculdade de História. As avaliações posteriores seguirão o calendário da avaliação institucional da UFG.

As estratégias de avaliação do PPC a serem utilizadas deverão considerar as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação . CPA, que na UFG é denominada de Comissão de Avaliação Institucional . CAVI, e as avaliações do MEC/INEP (ENADE, CPC e relatórios de avaliação *in loco*).

Os pontos a serem observados na avaliação das condições de ensino estão discriminados nos seguintes subitens:

11.1. Organização Didático-Pedagógica

- a) Administração acadêmica;
- b) Projeto de curso;
- c) Atividades acadêmicas;
- d) Políticas de capacitação;
- e) Integração da graduação com pós-graduação.

11.2. Corpo Docente

- a) Formação acadêmica;
- b) Atuação e desenvolvimento acadêmico-profissional;
- c) Produção científica;
- d) Condições de trabalho.

11.3. Instalações

- a) Espaço físico;
- b) Acervo da Biblioteca Central;
- c) Instalações e laboratórios específicos.

12. Política de qualificação de docentes e técnicos(as)-administrativos(as)

A Faculdade de História adota uma política de incentivo à qualificação de seus(suas) docentes e servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as), conforme as resoluções internas pertinentes no âmbito da UFG. Esta Faculdade conta, atualmente, com seis servidores e servidoras técnicos(as)-administrativos(as), distribuídos nos três períodos de funcionamento (07h30min às 22h), de segunda-feira a sexta-feira: Gustavo Antônio Pereira Júnior (Coordenador Administrativo), Marco Aurélio Fernandes Neves, Jean Hardy Varela, Cintila Alves Garcia, Flaviana Oliveira Silva e Marcos Vinícios Miranda da Rocha. Conta, ainda, com uma servidora celetista, Maria da Glória Neves, cedida pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) à UFG. Dos(as) seis servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as), cinco são graduados(as) sendo que, destes(as), dois possuem título de Mestrado (um deles encontra-se de licença para doutoramento) e dois título de Especialização.

No que se refere ao corpo docente, que atua no âmbito do curso de graduação, a Faculdade de História conta, atualmente, com um quadro de 33 (trinta e três) professores(as), todos(as) com titulação de doutorado. Neste ano, serão incorporados(as)

dois(duas) novos(as) docentes, mediante concurso público, em razão das aposentadorias de dois professores efetivos, o que elevará o quadro de docentes para 35 (trinta e cinco). O curso de Licenciatura em História conta ainda com a participação, mediante oferta de disciplinas, de docentes vinculados ao Programa de Pós-graduação em História (PPGH), seja como visitantes estrangeiros(as) ou como bolsistas de pós-doutorado.

13. Requisitos legais e normativos obrigatórios

Os requisitos legais e normativos que embasam este projeto estão devidamente nomeados ao longo do texto e integram as referências básicas. Dentre os principais documentos legais que o orientam, destacam-se, como requisitos obrigatórios:

- a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004);
- b) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012;
- c) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012;
- d) Componente curricular de LIBRAS (Decreto nº 5626, de 22/12/2005);
- e) Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999, e Decreto nº 4.281, de 25/06/2002).

Além desses documentos legais obrigatórios, a elaboração deste Projeto Político Pedagógico orientou-se pela seguinte legislação:

- a) Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso de Graduação - Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12991:diretrizescurriculares-cursos-de-graduacao>;
- b) Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - Resolução CNE/CEB 4/2010;
- c) Titulação do corpo docente (Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, art. 66);
- d) Núcleo Docente Estruturante (NDE) - Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, Resolução - CEPEC N_1302;
- e) Carga horária mínima, em horas . Resolução CNE/CP Nº 2 /2002 (Licenciaturas);
- f) Tempo de integralização - Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas);
- g) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida - Constituição Federal (arts. 205, 206 e 208); NBR 9050/2004, da ABNT; Lei nº 10.098, de 19/12/2000; Decretos nº 5.296, de 02/12/2004, nº 6.949, de 25/08/2009, nº 7.611, de 17/11/2011; e Portaria MEC nº 3.284/2003, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015;
- h) Prevalência de avaliação presencial para EaD (Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, art. 4º, II, § 2º);
- i) Informações acadêmicas (Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010, de 29/12/2010);
- j) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, conforme disposto nas Resoluções CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002.

14. Dinâmica das atividades (para os cursos na modalidade à distância - EAD)

Não se aplica.

15. Ementas, bibliografias básicas e complementares dos componentes curriculares

15.1. Ementário das disciplinas do Núcleo Comum (NC)

1. História Antiga 1

Ementa: Grécia Arcaica e Clássica. Cultura Helênica. Atenas e Esparta. A cultura cívica e a *polis*. Guerras. Escravidão antiga. Cultura: teatro, filosofia, retórica, história e historiografia.

Bibliografia Básica:

FINLEY, M. I. *Grécia primitiva: idade do bronze e idade arcaica*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições Setenta, 2002.

MOSSÉ, Claude. *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*. Lisboa: Setenta, 1989.

TRABULSI, José Antônio Dabdab. *Ensaio sobre mobilização política na Grécia Antiga*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

VERNANT, J. P. *Mito e religião na Grécia Antiga*. Rio de Janeiro: Olympio, 2006.

Bibliografia Complementar:

HINGLEY, Richard. Diversidade e unidade culturais: império e Roma. *In: O imperialismo romano. Novas perspectivas a partir da Bretanha*. São Paulo: Annablume, 2010, pp. 67 a 93.

PETRÔNIO. *Satíricon*. Trad. de Cláudio Aquati. São Paulo: Cosac Naify, 2008, pp. 41 a 106.

SENNETT, Richard. *A imagem obsessiva: lugar e tempo na Roma de Adriano*. _____. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: BestBolso, 2008.

VERNANT, Jean-Pierre. *Entre Mito e Política*. São Paulo: EDUSP, 2002.

2. História Antiga 2

Ementa: Roma: Período Arcaico, Principado, República, Império. Problemas e contrastes da helenização. Formação e expansão político-territorial. Cultura na República e no Império. Paganismo e Cristianismo.

Bibliografia Básica:

ALFÖLDY, G. *História social de Roma*. Lisboa: Presença, 1989.

ARENDDT, H. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FINLEY, M. I. *Política no mundo antigo*. Lisboa: Edições Setenta, 1997.

GIARDINA, A. (Org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1992.

VERNANT, J. P. *Entre mito e política*. São Paulo: EDUSP, 2002.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, P. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BLOCH, R. *As origens de Roma*. Lisboa: Verbo, 1967.

COULANGES, F. de. *A cidade Antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DUBY, G. (dir.). *A civilização Latina*. Lisboa: D. Quixote, 1989.

FINLEY, M. I. *Democracia antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FINLEY, M. I. *História Antiga: Testemunhas e Modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FUNARI, P. P. A. *Cultura popular na Antiguidade Clássica*. São Paulo: Contexto, 1989.

GIARDINA, A.(org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1992.

GRIMAL, P. *A Civilização Romana*. Lisboa: Setenta, 1988.

3. História Medieval 1

Ementa: Estudo da constituição do mundo medieval e dos processos de transformações social, econômica,

cultural e política que tiveram lugar na Europa no período compreendido entre os séculos V e X. Revisão crítica da historiografia sobre o período, análise de documentos e discussão sobre os conceitos-chave que predominam nos debates teóricos sobre o período medieval. A disciplina é centrada na Europa Ocidental, mas buscar-se-á a análise das relações entre o norte da África, o Oriente Médio e o Império Romano do Oriente. Nos processos estudados na disciplina serão abordados temas como as migrações e a formação dos reinos germânicos, a formação e a consolidação da Igreja, a presença muçulmana e judaica na Península Ibérica, os Francos - dinastia merovíngia e o Império carolíngio.

Bibliografia Básica:

DUBY, Georges. *Guerreiros e camponeses (séculos VII-XII)*. Lisboa: Estampa, 1978.

FRANCO JR., Hilário. *A Idade Média: Nascimento do Ocidente*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

GUERRAS, Maria Sonsoles. *Os povos bárbaros*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1983, v. 1.

LOT, Ferdinand. *O fim do mundo antigo e princípio da Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1968.

SILVA, Marcelo Cândido da. *A realeza cristã na alta Idade Média: os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V - VIII)*. São Paulo: Alameda, 2008. 362 p.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO. *A cidade de Deus: contra os pagãos*. 7. ed. Petrópolis, RJ; São Paulo: Vozes: Federação Agostiniana Brasileira, 2002. 2v. (Pensamento humano).

ANDERSON, Perry - *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1982 e/ou São Paulo: Brasiliense, 1987.

BANNIARD, Michel. *A alta idade média ocidental*. Lisboa: Europa América, 1980.

BARK, W. C. *Origens da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

DUBY, Georges. *Idade Média, idade dos homens do amor e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

FOURQUIN, Guy. *História econômica do Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1981.

HEERS, Jacques. *História Medieval*. 2. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1977.

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1983, 2v.

_____. (dir.) *O homem medieval*. Lisboa: Presença, 1989.

_____. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1980.

_____. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008

_____. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático Medieval*. Bauru, SP: EDUSC; S. Paulo, SP: *Imprensa Oficial do Estado*, 2002. 2 v.

OLIVEIRA, Waldir Freitas. *A caminho da Idade Média: cristianismo, Império Romano e a presença germânica no Ocidente*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 75 p.

SOUZA, Jose Antonio de C. R. de. *O reino e o sacerdócio: o pensamento político na alta Idade Média*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995. 234 p. (Coleção filosofia., 33).

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental*. Séc. VIII . XIII. Col. Nova História, 26. Trad. Teresa Antunes Cardoso. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

PIRENNE, H. *Maomé e Carlos Magno*. Rio de Janeiro, 2010.

4. História Medieval 2

Ementa: Estudo da constituição do mundo medieval e dos processos de transformações social, econômica, cultural e política que tiveram lugar na Europa no período compreendido entre os séculos XI e XVI. Revisão crítica da historiografia sobre o período, análise de documentos e discussão sobre os conceitos-chave que predominam nos debates teóricos sobre o período medieval. A disciplina é centrada na Europa, mas buscar-se-á a análise das relações entre África e Oriente. Nos processos estudados na disciplina destacam-se a dinâmica, a expansão e a crise do feudalismo; o fortalecimento da Igreja de Roma e as suas relações com as monarquias e o Sacro Império Romano Germânico; as Cruzadas e a Reconquista Ibérica; o desenvolvimento urbano, as atividades comerciais, os saberes e as artes; as Ordens religiosas mendicantes, os movimentos heréticos, a Inquisição, as crises dos séculos XIV e XV, a Peste Negra.

Bibliografia Básica:

BARROS, José D'Assunção. *Papas, imperadores e hereges na Idade Média*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 216p.

BLOCH, Marc. *A Sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 2010.

FRANCO JR., Hilário. *A Idade Média: Nascimento do Ocidente*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

FRANCO JUNIOR, Hilário. *As cruzadas*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 87 p. (Tudo é história, 34).

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1983, 2v.

_____. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. *Os intelectuais na Idade Média*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

_____. (Dir.) *O homem medieval*. Lisboa: Presença, 1989.

_____. *A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 112 p.

Bibliografia Complementar:

BATISTA NETO, J. *História da Baixa Idade Média (1066 a 1453)*. São Paulo: Ática, 1989.

DE BONI, Luís Alberto. *Idade Média: ética e política*. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. 502 p. (Filosofia, 38).

DELUMEAU, Jean. *O pecado e o medo: a culpabilização no Ocidente (séculos 13-18)*. Bauru, SP: EDUSC, 2003. 2v. (Coleção Ciências Sociais).

DUBY, Georges. *As três ordens: ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1994.

FAVIER, Jean. *Carlos Magno*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004. 697 p.

FLORI, Jean. *A cavalaria: a origem dos nobres guerreiros da Idade Média*. São Paulo: Madras, 2005. 191 p.

GONZAGA, João Bernardino. *A Inquisição em seu mundo*. São Paulo: Saraiva, 1993. 247p.

HEERS, Jacques. *História Medieval*. 2. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1977.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático Medieval*. Bauru, SP: EDUSC; S. Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2002. 2 v.

MELLO, Jose Roberto. *As cruzadas*. São Paulo: Ática, 1989. 76 p., il. (Série Princípios, 163).

NOVINSKY, Anita Waingort. *A inquisição*. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 94 p. (Tudo é história, 49).

PILOSU, Mario. *A mulher, a luxúria e a Igreja na Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1995. 187 p. (Nova História, 25).

SCHMITT, Jean-Claude. *O corpo das imagens: ensaios sobre a cultura visual na Idade Média*. Bauru - SP: EDUSC, 2007.

SOUZA, Jose Antônio de C. R. de; BARBOSA, João Morais. *O reino de Deus e o reino dos homens: as relações entre os poderes espiritual e temporal na baixa Idade Média (da reforma Gregoriana a João Quidort)*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. 204 p.

STEIN, Ernildo (org.). *A cidade dos homens e a cidade de Deus*. Porto Alegre: Est, 2007. 320 p.

5. História Moderna 1

Ementa: A crise geral do feudalismo e as revoltas camponesas; Expansão marítima e comercial; Renascimento cultural e humanismo; Reformas religiosas; Formação das monarquias nacionais e do Estado absolutista no Ocidente; Mercantilismo e acumulação primitiva de capital; A Guerra dos 30 Anos.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (Orgs.). *História da vida privada*. Volume 3. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

BURKE, Peter. *O Renascimento Italiano*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

DELUMEAU, Jean. *Nascimento e afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na idade média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec, 1987.

BURKE, Peter. *A cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800*. São Paulo, Cia das Letras, 1991.

DOBB, Maurice. *A evolução do capitalismo*. São Paulo: Abril.

FALCON, Francisco. *Mercantilismo e transição*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MARX, Karl. *O Capital*. Livro 1, vol. 2. São Paulo: Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1989.

6. História Moderna 2

Ementa: Consolidação do Absolutismo e do Antigo Regime no Ocidente; Formação das monarquias nacionais e do Absolutismo na Europa Oriental; Revolução Científica, Arte e Cultura nos séculos XVII e XVIII, Crise do Século XVII; As Revoluções inglesas; Crise do Antigo Regime e transição do feudalismo ao capitalismo.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ARIÈS, Philippe e CHARTIER, Roger (Orgs.). *História da vida privada*. v. 3. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

ARRUDA, JOSÉ J. A. *A Revolução Inglesa*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. *A fabricação do rei*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

CHARTIER, R. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: UNESP, 2004.

DARNTON, R. *Edição e sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII*. São Paulo: Cia. das

Letras, 1992.

ELIAS, N. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAYER, A. *A Força da Tradição: a persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

SANTIAGO, Theo (org.). *Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica*. São Paulo: Contexto, 1988.

7. História Contemporânea 1

Ementa: Iluminismo e Modernidade; Despotismo Esclarecido; Revolução Industrial e Capitalismo; Revolução Francesa; Era Napoleônica; Liberalismo e nacionalismo; Revoluções de 1820, 1830 e 1848; Arte, cultura e revolução; Movimento operário, democracia e socialismos; O Segundo Império na França e a Comuna de Paris; Unificação Alemã; Unificação Italiana; Reformas democráticas e consolidação do Estado burguês; Cultura e sociabilidade pós-1848.

Bibliografia Básica:

ELEY, Geoff. *Forjando a democracia: a História da Esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

FALCÓN, Francisco J. C. *Iluminismo*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.

HOBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. *A Era do Capital (1848-1875)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MARX, Karl. *O Capital*, livro 1, volume 1, São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MOORE JR., Barrington. *As origens sociais da Ditadura e da Democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Bibliografia Complementar:

ABENDROTH, Wolfgang. *História social do movimento trabalhista europeu*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas*. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1982.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HOBSBAWM, Eric L. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

KURZ, Robert. *O colapso da modernização*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

MÉSZÁROS, István. *Para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2002.

8. História Contemporânea 2

Ementa: 1870/1914: caracterização e crítica da Bela Époque. Século XX. Guerras. Revoluções. Experiências socialistas. Regimes autoritários e totalitários. Cultura, cultura de massas, política e arte. Novas configurações do capitalismo. Neoliberalismo e democracia. Pós-modernismo e sociabilidade. Fundamentalismos e conflitos nacionais.

Bibliografia Básica:

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ELIAS, Norbert. *Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

HOBSBAWM, E. *Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras.

LEVI, Primo. *Os afogados e os sobreviventes*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MAYER, Arno. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

ROUANET, Sérgio Paulo. *Mal-estar na modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Bibliografia Complementar:

BLACKBURN, Robin (Org.). *Depois da Queda: O Fracasso do Comunismo e o Futuro do Socialismo*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

COBBAN, Alfred. *A Interpretação Social da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

FELICE, Renzo. *Explicar o fascismo*. Lisboa: Edições 70, 1976.

FURET, François. *O Passado de uma ilusão. Ensaios sobre a Ideia Comunista no Século XX*. São Paulo. Siciliano, 1995.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação. As origens da nossa época*. Rio de Janeiro. Campus, 1980.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira. *O Século Sombrio: uma história geral do Século XX*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

9. História das Américas 1

Ementa: As sociedades indo-americanas antes da conquista europeia. A conquista europeia e seu impacto sobre as sociedades indo-americanas. As Américas durante o período colonial (séculos XVI ao XVIII): estrutura e dinâmica dos sistemas coloniais. Dimensões econômicas políticas e socioculturais. As relações e especificidades das experiências hispano-americana e anglo-saxã. Crise dos sistemas coloniais. Processo de independência política da América anglo-saxã.

Bibliografia Básica:

BETHEL, Leslie. (Org.) *História da América Latina*. São Paulo: EDUSP/Fundação Alexandre de Gusmão, Crítica, 1999.
LAS CASAS, Bartolomé de. *O paraíso destruído. Brevíssimo relato da destruição das Índias*. Porto Alegre: LP&M, 1984.
MAHN-LOT, Marianne. *A Conquista da América Espanhola*. Rio de Janeiro: Fundação Universitária José Bonifácio: UFRJ, 1992.
PRADO, Maria Lígia Coelho. *América Latina no século XIX. Tramas, Telas e Textos*. São Paulo: EDUSP; Bauru: UNISC, 1999.
ROMANNO, Ruggiero. *Mecanismos da conquista colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Francisca L. Nogueira de; MONTEIRO, John Manuel. *Raízes da América Latina*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1996.
BERNARD, Carmem; GRUZINSKI, Serge. *História do novo mundo. Da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550*. São Paulo: EDUSP, 1996.
CHAUNU, Pierre. *Conquista e exploração dos novos mundos (sec. XVI)*. São Paulo: EDUSP, 1983.
CORREA, Ana Maria Martinez. *A América Latina de colonização espanhola. Antologia de textos históricos*. São Paulo: Hucitec, 1991.
DONGHI, Túlio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

10. História das Américas 2

Ementa: As Américas hispânica e anglo-saxã no século XIX: dimensões econômicas, políticas e socioculturais. Os processos de emancipação política das colônias espanholas. A formação dos estados nacionais nas Américas: especificidades ao norte e ao sul. As relações interamericanas no século XIX: conflitos, interdependências e ideologias. Culturas e identidades nas Américas no século XIX.

Bibliografia Básica:

CHAUNU, Pierre. *História da América Latina*. 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1971.
DONGHI, T. Halperin. *História contemporânea da América Latina*. Madrid: Aliança, 1993.
MORSE, Richard. M. *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Bibliografia Complementar:

BELLOTTO, Manoel Lelo; CORRÊA, Anna Maria Martinez. *Simon Bolívar*. São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 40).
BELOTO, Manoel; CORREA, Anna M. *América Latina de colonização espanhola*. São Paulo: Hucitec, 1991.
CARDOSO, Ciro F.; BRIGNOLI, Héctor Pérez. *História econômica da América Latina*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
KARNAL, Leandro. *Estados Unidos: a formação da nação*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
PRADO, Maria Lígia Coelho. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1987.

11. História das Américas 3

Ementa: As Américas na era contemporânea (séculos XX e XXI): dimensões econômicas, políticas e socioculturais. EUA: a sociedade industrial-capitalista e o *american way of life*. As sociedades latino-americanas na era contemporânea. Cultura política, ideologias e movimentos sociais nas Américas. As relações entre Estados Unidos e América Latina no século XX. Projetos, limites e desafios da integração regional. Cultura e identidades nas Américas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

CHAUNU, Pierre. *História da América Latina*. 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1971.
DEL POZO, José. *História da América Latina e do Caribe*. Dos processos de independência aos dias atuais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
MOURA, Gerson. *Estados Unidos e América Latina*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Manuel Correia de. *O Brasil e a América Latina*. São Paulo: Contexto, 1991.

BARSOTTI, Paulo e PERICÁS, Luiz Bernardo (orgs). *América Latina: história, ideias e revolução*. São Paulo: Xamã, 1998.

BETHELL, Leslie e ROXBOROUGH (orgs). *A América Latina entre a segunda guerra mundial e a guerra fria*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *Americanos. Representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

PAMPLONA, Marco A.; MÄDER, Maria Elisa (orgs). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

12. História do Brasil 1

Ementa: A arquitetura política do Império colonial português: administração, mecanismos de controle metropolitano e poderes locais. Trabalho escravo: indígenas e africanos. O comércio atlântico de escravos e as relações entre Brasil e África. A economia colonial. A formação social e étnica da América Portuguesa. Igreja, ordens religiosas e religiosidade. Cultura letrada e circulação de textos e ideias. Revoltas e movimentos sociais.

Bibliografia Básica:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ARAÚJO, Emanuel. *O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial*. Brasília; Rio de Janeiro: Ed. da UnB; José Olympio, 1997.

BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera L. A. (orgs.). *Modos de governar*. São Paulo: Alameda, 2005.

FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*, volumes 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

GÓES, José Roberto; FLORENTINO, Manolo. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico - Rio de Janeiro, c. 1790-1850*. São Paulo: Editora da Unesp, 2017.

MONTEIRO, John. *Negros da terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NOVAIS, Fernando A.; SOUZA, Laura de Mello e (orgs.). *História da vida privada no Brasil*. Volume 1: Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

SOUZA, Laura de Mello e; FURTADO, Júnia Ferreira; BICALHO, Maria Fernanda (orgs.). *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALGRANTI, Leila Mezan. *Livros de devoção, atos de censura: ensaios de história do livro e da leitura na América portuguesa, 1750-1821*. São Paulo: HUCITEC: FAPESP, 2004.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. 2ª edição, Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013.

BOXER, Charles R. *A idade de ouro do Brasil*. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1969.

BOXER, Charles R. *Salvador Correia de Sá e Benevides e a luta pelo Brasil e Angola*. São Paulo: CEN, 1964.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras/FAPESP, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Casa grande & senzala*. [1933] 19ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1978.

GOMES, Flávio dos Santos. *A hydra e os pântanos. Mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX)*. São Paulo: UNESP, 2005.

HANSEN, João Adolfo. *A sátira e o engenho*. Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. 2. ed. Campinas: Ateliê Editorial, 2004.

HESPANHA, António Manuel. *Às vésperas do Leviatã. Instituições e poder político*. 2. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). *História geral da civilização brasileira*. São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1972 (Tomo I, vols.1 e 2).

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 8ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1975.

JANCSÓ, István (org.). *Brasil: formação do Estado e da nação*. São Paulo, Hucitec/ Editora Injuí/Fapesp, 2003.

JANCSÓ, István (Org.). *Festa. Cultura e sociabilidade na América portuguesa*, 2 v. São Paulo, 2001.

JANCSÓ, István. *Na Bahia contra o império*. São Paulo, Hucitec/Edufba, 1996.

LARA, Silvia Hunold. *Campos de violência. Escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

MARQUESE, Rafael Bivar de. *Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A fronda dos mazombos: nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715*. 2ª edição, São Paulo: Ed. 34, 2003.

_____. *Rubro veio: o imaginário da restauração pernambucana*. 2ª edição revista, Rio de Janeiro:

TOPBOOKS, 1997.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial, 1777-1808*. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 1986.

PÉCORA, Alcir. *Teatro do sacramento. A unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira*. São Paulo, 1994.

PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 15ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1977.

PRIORE, Mary Del. *Ao Sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil colônia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

RUSSEL-WOOD, A. J. *Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981.

SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e sociedade no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SCHWARTZ, Stuart B. *Mentalidades e estruturas sociais no Brasil colonial: uma resenha coletiva*. Economia e Sociedade, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 129-153, jan. 2016. ISSN 1982-3533. Disponível em:

SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SOARES, Mariza Carvalho. *Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. 3ª edição, Rio de Janeiro: Graal, 1990.

SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno atlântico: demonologia e colonização nos séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do Século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

VAINFAS, Ronaldo. *Traição: um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil*. 2ª edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

13. História do Brasil 2

Ementa: A crise do colonialismo e o processo de independência do Brasil. Centralização, federalismo e liberalismo na construção do Estado Nacional. Elites e instituições políticas no Segundo Império. Sociedade e cultura no Império: movimentos artísticos, literatura e identidade nacional. Religiosidades no século XIX. A corte de D. Pedro II: salões e festas no Segundo Reinado. Escravidão, abolição e cidadania. Raça, imigração e política. A escrita da história no Brasil oitocentista. A crise do Império.

Bibliografia Básica:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ALONSO, Ângela. *Ideias em movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. *Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-1888)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX)*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Annablume, 2008.

CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem. O teatro de sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

DOLHNIKOFF, Miriam. *O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil*. São Paulo: Globo, 2005.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil Imperial*. 3 volumes. 3ª edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

PRIORE, Mary del. *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2002.

SCHWARCZ, Lília Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Raquel. *Entre ilustres e anônimos: a concepção de história em Machado de Assis*. Argos, Chapecó, SC, 2016.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro nas sociedades escravocratas do Rio Grande do Sul*. 3ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravatura no Brasil: momentos decisivos*. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 1978.

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

_____. *Da senzala à colônia*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1982.

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882006000200014&lng=en&nrm=iso>. Access on 13Apr. 2019.

Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882007000200004&lng=en&nrm=iso>. accesson13Apr.2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882007000200004>.

COSTA, Suely Gomes. *Sociabilidades políticas e relações de gênero: ritos domésticos e religiosos no Rio de Janeiro do século XIX*. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 27, n. 54, p. 39-57, Dec.2007.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África São Paulo*, Companhia das Letras, 2012, 2ª edição.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

DORATIOTO, Francisco. *Maldita guerra: nova história da guerra do Paraguai*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

EISENBERG, Peter. *Modernização sem mudança: a indústria açucareira em Pernambuco*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Ática, 1974.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mocambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento urbano*. 13ª edição, Rio de Janeiro: Record, 2002.

GONCALVES, Andréa Lisly. Sandra Lauderdale Graham. *Um outro olhar sobre a escravidão e o gênero no Brasil: Caetana diz não: história de mulheres da sociedade escravista brasileira*. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 26, n. 52, p. 301-305, Dec. 2006.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo II: O Brasil Monárquico. 5 volumes. 6ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882006000200014>.

JANCSÓ, István (org.). *Independência: história e historiografia*, São Paulo, Editora Hucitec, 2005.

_____. *Brasil: formação do Estado e da nação*. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882014000200004&lng=en&nrm=iso>. Access on 13Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882014000200004>.

KARASCH, Mary C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LUSTOSA, Isabel. *Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência (1821-1823)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A utopia do poderoso império*. Portugal e Brasil: bastidores da política, 1798-1822. Rio de Janeiro, Sette Letras, 1994.

MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico: os movimentos na década da abolição*. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora da UFRJ/Edusp, 1994.

MAIA, Ludmila de Souza. *Viajantes de saias: escritoras e ideias antiescravistas numa perspectiva transnacional (Brasil, século XIX)*. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 34, n. 68, p. 61-81, Dec. 2014.

MALERBA, Jurandir (org.). *A Independência brasileira: novas dimensões*, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema*. São Paulo, HUCITEC, 1987.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. 2ª edição, São Paulo: Ed. 34, 2014.

MELLO, Evaldo Cabral de. *O norte agrário e o império, 1871-1889*. Rio de Janeiro/Brasília, Nova Fronteira/INL, 1984.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a mão e os anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

MEYER, Marlyse. *Folhetim . uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MOREIRA, A. *A homossexualidade no Brasil no século XIX*. Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades, v. 6, n. 07, 26 nov. 2012.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil (1826-1865)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

REIS, João José. *A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

RODRIGUES, José Honório. *Independência, revolução e contra-revolução*. 5 volumes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975-1976.

- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *Retrato em branco e negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SCHWARCZ, Lilia. *As barbas do imperador: d. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo, Duas Cidades, 1981.
- SOARES, Ana Carolina Eiras Coelho. *Moça educada, mulher civilizada, esposa feliz: relações de gênero e história em José de Alencar*. Bauru: EDUSC, 2012.
- SOARES, Ana Carolina Eiras Coelho. *Nos caminhos da pena de um romancista do século XIX: o Rio de Janeiro de Diva, Lucíola e Senhora*. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 30, n. 60, p. 195-209, 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882010000200011&lng=en&nrm=iso>. Access on 13Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882010000200011>.
- SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A capoeira escrava e outras instituições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1999.

14. História do Brasil 3

Ementa: Proclamação e cenários da república no Brasil; oligarquias e coronelismo; cidadania e movimentos sociais; transformações econômicas na Primeira República; movimentos culturais e modernismo; movimentos operários; Tenentismo e a crise dos anos 1920; A revolução de 1930 e a construção de um novo regime político.

Bibliografia Básica:

- CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da república do Brasil*, São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano: O tempo do liberalismo excludente: da proclamação da República à Revolução de 1930*. v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007.
- SEVCENKO, Nicolau (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. Volume 3. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

- FAORO, Raimundo. *Os donos do poder*. Porto Alegre: Ed. Globo, 1973.
- FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930. História e historiografia*. São Paulo: Brasiliense, 2002.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília (orgs.). *O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- VESENTINI, Carlos Alberto. *A teia do fato: uma proposta de estudo sobre a memória histórica*. São Paulo: Ed. Hucitec, História Social, USP, 1997.

15. História do Brasil 4

Ementa: Estado Novo; dimensões da democratização de 1945; projetos de Brasil nos anos 1950; golpe de 1964; ditadura civil-militar; abertura política; a campanha e a lei da anistia.

Bibliografia Básica:

- FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília (orgs.). *O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (O Brasil Republicano 2).
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília (orgs.). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (O Brasil Republicano 4).
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília (orgs.). *O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008 (O Brasil Republicano 3).
- NAPOLITANO, Marcos. *1964: história do regime militar brasileiro*. São Paulo: Contexto. 2016.

Bibliografia Complementar:

- FICO, Carlos. *Além do Golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- GOMES, Ângela de Castro. *História e historiadores: a política cultural do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- MOTTA, Rodrigo (org.). *Autoritarismo e cultura política*. Porto Alegre: FGV: Edipucrs, 2013. (03 exemplares).
- MOTTA, Rodrigo (org.). *Em guarda contra o perigo vermelho*. São Paulo: perspectiva, 2002.
- PADRÓS, Enrique. (org.). *Cone Sul em tempos de ditadura: reflexões e debates sobre a História Recente*. Porto Alegre: EVANGRAF-UFRGS, 2013.
- REIS FILHO, Daniel Aarão, RIDENTI, Marcelo, MOTTA, Rodrigo Pato Sá. (orgs.). *O golpe e a ditadura militar 40 anos depois*. Bauru, SP: Edusc, 2004.
- REIS, Daniel Aarão. *Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2014. (2 exemplares).

16. História de Goiás

Ementa: Estudo histórico e historiográfico das diversas concepções sobre a história de Goiás. A ocupação da região, os vários sujeitos, as interpretações e discussões a respeito dos conceitos de "decadência", de atraso, de isolamento, de modernidade e como essa relação foi construída, compreendida e incorporada pelos estudos historiográficos.

Bibliografia Básica:

- CHAUL, Nasr Nagib Fayad. O conceito de decadência/Do berrante ao apito do trem. In: *Caminhos de Goiás: da Construção da Decadência aos limites da modernidade*. São Paulo: USP, 1995.
- COELHO, Gustavo N. *Arquitetura da mineração em Goiás*. Goiânia: UCG, 1997.
- _____. *Guia dos Bens Imóveis Tombados em Goiás*. Goiânia: UCG, 1996.
- FREITAS, Lena C. B. F. de. (Org.) *Saúde e doença em Goiás*. A medicina possível. Goiânia: UFG, 1999.
- KARACH, Mary. *Central Africans and Cultural Transformations in the American Diaspora*. England, Cambridge University Press, 2002.
- _____. *Os quilombos do ouro na Capitania de Goiás*. In: REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. (Org) *Liberdade por um fio*. História dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- ROCHA, Leandro M. *O Estado e os índios: Goiás 1850-1889*. Goiânia: Ed UFG, 1998.
- SANDES, Noé F. et. all. *Memória e História de Goiás*. In: *Memória e Região*. Coleção Centro-Oeste de Estudos e pesquisas. Brasília/Ministério da Integração Nacional/UFG, 2002.

Bibliografia Complementar:

- ARTIAGA, Zoroastro. *História de Goiás. 2 tomos*, Goiânia: Gráfica da Revista dos Tribunais, São Paulo, 1959-1961.
- _____. *Geografia econômica, História e Descritiva do Estado de Goiás*. Goiânia: Gráfica da Revista dos Tribunais, São Paulo, 1951.
- BERTRAN, Paulo. *História da Terra e do Homem no Planalto Central*, Brasília: Solo, 1994,
- _____. (Org.) *Notícia Geral da Capitania de Goiás*. UCG/UFG/ Goiânia/Brasília: Solo Editora, 1997.
- _____. *Memória de Niquelândia*. Brasília: SPHAN pró-MEMÓRIA, 1985.
- _____. *Uma Introdução à História Econômica do Centro-Oeste do Brasil*, Brasília: UCG/Codeplan, 1988.
- MATTOS, Raimundo José da Cunha. *Chorographia Histórica da Província de Goyaz*. Rio de Janeiro: *Revista do Instituto de Geográfico do Brasil*, 1874/ Goiânia: Líder, 1979.
- MORAES, Cristina de Cássia P. *Do corpo místico de Cristo: Irmandades e Confrarias na Capitania de Goiás*. 1736-1808. Jundiá: Ed. Paco, 2014.
- PALACIN, Luis, GARCIA, Ledonias Franco; AMADO, Janaína. *História de Goiás em Documentos*. I. Colônia. Goiânia: Ed. UFG, 1995.
- _____. *Os homens pardos de Goiás a procura de cidadania*. In: *Ciências Humanas em Revista*. Goiânia: UFG, v. 6, nº (2) p. 3-9, jul/dez. 1995.
- _____. *Subversão e Corrupção: Um Estudo da Administração Pombalina em Goiás*. 1983.
- RABELO, Danilo. *Os excessos do corpo: A normatização do comportamento na Cidade de Goiás (1822-1899)* Goiânia: UFG, 1997.
- SALLES, Gilka F. de. *Economia e Escravidão na Capitania de Goiás*. Goiânia: CEGRAF, 1992.
- SILVA E SOUZA, Luís Antônio de. *Memória sobre o Descobrimento, Governo, População e Couzas mais notáveis da Capitania de Goyaz*. Sem indicação de editora e data.
- SILVA, Colemar Natal e *História de Goiás*. 2 vol., Rio de Janeiro: Borsoi & Cia, 1935.
- SILVA, Henrique. *Sumé e o destino da Nação Goiana*. sem indicação de editora, 191 e *A Bandeira do Anhanguera a Goiás em 1722*. sem indicação de editora, 1917.
- TELES, José Mendonça. *Vida e Obra de Silva e Souza*. Goiânia: Oriente, 1978.
- TEIXEIRA, Maria Dulce L. *Mauro Borges e a crise político-militar de 1961 em Goiás*. Brasília: Centro Gráfico Senado Federal, 1994.

17. Teoria e Metodologia da História 1

Ementa: Epistemologia da história. As modalidades: conhecimento científico e senso comum. A natureza do conhecimento histórico: mediação teórica, requisitos de verdade e objetividade. O processo cognitivo na história: relações entre sujeito e objeto, documento e passado. A subjetividade e os limites da objetividade do conhecimento histórico. História da historiografia na Antiguidade.

Bibliografia Básica:

DROYSEN, Johann Gustav. *Manual de Teoria da História*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009.

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. *A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.

RANKE, Leopold von. *História*. São Paulo: Ática, 1979.

Bibliografia Complementar:

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

LIMA, Luiz Costa. *História, Ficção, Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MALERBA, Jurandir. *Teoria e História da Historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. *Teoria e Filosofia da História: Contribuições para o ensino de História*.

RÜSEN, Jörn. *Cultura faz Sentido: orientações entre o ontem e o amanhã*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

18. Teoria e Metodologia da História 2

Ementa: Historiografia e modernidade. O surgimento das filosofias da história. O Historicismo. A constituição do método histórico: profissionalização, especialização e as tentativas de fundamentação da história como ciência. As reações críticas ao historicismo: a hermenêutica, o neokantismo, Nietzsche. A Escola dos *Annales*. A história e as ciências sociais.

Bibliografia Básica:

BLOCH, Marc. *Apologia da História*, ou, O Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

COLLINGWOOD, Robin George. *A Ideia de História*. Lisboa: Presença, 1994.

DILTHEY, Wilhelm. *A Construção do Mundo Histórico nas Ciências Humanas*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

Bibliografia Complementar:

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

DRAY, William. *Filosofia da História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda Consideração Intempestiva: da utilidade e da desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume-dumará, 2003.

RÜSEN, Jörn. *A Reconstrução do Passado: teoria da história II: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: UnB, 2007.

RÜSEN, Jörn. *Razão Histórica. Teoria da história I: fundamentos da Razão Histórica*. Brasília: UnB, 2001.

19. Teoria e Metodologia da História 3

Ementa: A crítica ao paradigma científico na história e a noção de crise na historiografia. Filosofia Analítica, Fenomenologia, Hermenêutica e Marxismo. A Micro-história. Temporalidade e a diversidade de escalas na análise historiadora. A virada antropológica. A virada linguística e o conceito de narrativa.

Bibliografia Básica:

ANKERSMIT, Frank. *A Escrita da História: a natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.

GINZBURG, Carlo. *O Fio e os Rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

RÜSEN, Jörn. *História Viva: teoria da história III: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2010.

WHITE, Hayden. *Trópicos do Discurso*. São Paulo: Edusp, 1994.

Bibliografia Complementar:

CHARTIER, Roger. *A História ou a Leitura do Tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BERBERT JÚNIOR, Carlos Oiti. *A história, a retórica e a crise de paradigmas*. Goiânia: UFG, 2012.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006

RICOEUR, Paul. *A Memória, A História, O Esquecimento*. Campinas: Ed. Unicamp, 2008.
VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: UnB, 2014.
VEYNE, Paul. *O Inventário das Diferenças: história e sociologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.
WHITE, Hayden. *Meta-história: a imaginação histórica no século XIX*. São Paulo: Edusp, 1992.

20. Pesquisa História 1

Ementa: O método histórico e sua base hipotético-dedutiva. A dupla historicidade da obra histórica. As operações da pesquisa histórica: heurística, crítica e interpretação. Princípios básicos, procedimentos e etapas da pesquisa histórica. A elaboração de perguntas e problemas historicamente orientados. Tratamento e organização das fontes históricas: manuseio da documentação e da bibliografia. Crítica documental.

Bibliografia Básica:

PINSKY, C. B. (org.) *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
PROST, A. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
RUSEN, J. *Razão histórica*. Brasília: Editora UnB, 2008.
RÜSEN, J. *Reconstrução do passado*. Brasília: UnB, 2007.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. (org.) *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.
DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica: Memória, identidade e representação*. Bauru/SP: Edusc, 2002.
DOSSE, François. *O Império do sentido. A humanização das Ciências Humanas*. Bauru - SP: EDUSC, 2003.
NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda; ARAÚJO, Valdeci Lopes de. *Aprender com História. O passado e o futuro de uma questão*. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
SALOMON, Marlon (org.). *Saber dos arquivos*. Goiânia: Edições Roccochete, 2011.
VEYNE, Paul. *Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história*. Brasília: UnB, 1998.

21. História e Culturas Afro-Brasileiras e Africanas

Ementa: Panorama histórico, cartográfico e arqueológico do continente africano. Geo-história africana: topônimos, etnônimos, territorialidades. Colonização, colonialismo e descolonização. A historiografia da África: panorama e especificidade de fontes. Diáspora africana no Atlântico.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Novembro de 2009.
GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, CEAQ, 2001.
GUERREIRO, Goli. *Terceira diáspora - culturas negras no mundo atlântico*. Salvador: Corrupio, 2010.
M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações*. Salvador; São Paulo: EDUFBA: Casa das Áfricas, 2009.
UNESCO. *História Geral da África*. Coleção. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010., 08 Vol.

Bibliografia Complementar:

APPIAH, Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
BERND, Zilé. *O que é negritude*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1989.
BERTAUX, Pierre. *África: desde la prehistoria hasta los estados actuales*. Madrid: Siglo XXI de España, 1972.
FERRO, Marc (Org). *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
HERNANDEZ, Leila M. G. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
LOPES, Ana Mônica; ARNAUT, Luís. *História da África: uma introdução*. Belo Horizonte: Crisálida, 2005.
SCARAMAL, Eliesse dos S. T. *Mapas animados para estudar história da África*. FUNAPE - Ciar/UFG.
SILVA, Alberto da Costa e. *Enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. *África em Arte-Educação [e-book]* / Org. Eliesse Scaramal; Universidade Federal de Goiás. Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR). . Goiânia: Gráfica da UFG, 2015.
WALSH, Catherine. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-surgir e re-viver. In. CADAU, Vera Maria (org.) *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

15.2. Ementário das disciplinas do Núcleo Específico Obrigatório (NEOB) E Disciplinas Pedagógicas

1. Didática da História

Ementa: A constituição do pensamento histórico na vida prática. Conceitos fundamentais da Didática da Histórica: consciência histórica, cultura histórica, aprendizagem histórica, experiência, interpretação e orientação no tempo. Método Histórico e Didática da História. Estética, Retórica e Didática da História. Consciência Moral e Consciência Histórica. Os usos públicos do passado na sociedade contemporânea. Ensino escolar da História e Didática da História. A formação do profissional de História e a realidade do ensino. O desafio de saber ensinar. O ensino de História e a construção da cidadania. Ensino de História: Diversificação de Abordagens. Os conceitos, o Ensino e a aprendizagem em História. A avaliação e a formação do professor. Interculturalidade e o Ensino de História.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. SP, Cortez: 2004.
FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados*. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2003.
RÜSEN, J. *História viva*. Brasília: UnB, 2007.
RÜSEN, J. *Razão histórica*. Brasília: UnB, 2001.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Curitiba: Editora da UFPR, 2011.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
ASSIS, Arthur. *A teoria Histórica de Jorn Rüsen*. Goiânia: UFG, 2010.
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.
FONSECA, Thais Nívia de Lima e. *História e ensino de história*. Belo Horizonte: Autêntica: 2003.
KARNAL, Leandro. *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
RÜSEN, J. *Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas*. Tradução de Peter Rautmann, Caio Pereira, Daniel Martineschen e Sibebe Paulino. Curitiba: W. A. Editores, 2012.
VON BORRIES, Bodo. *Jovens e consciência histórica*. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; FRONZA, Marcelo; NECHI, Lucas Pydd. (org. e trad.) Curitiba: W. A. Editores, 2016.

2. Estágio Supervisionado 1

Ementa: Análise da realidade social e educativa das escolas de educação Básica do Estado de Goiás. Estágio supervisionado como pesquisa, ensino e extensão, e compreensão da realidade escolar. Estudos teóricos do ensino de história e sobre a importância da disciplina História no currículo da escola de educação Básica. Investigação do campo de estágio.

Bibliografia Básica:

BARCA, Isabel. Aula Oficina. Do projeto à Avaliação. In: *Para uma educação de qualidade. Atas da quarta jornada de Educação Histórica*. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/ Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, p. 2004, p.131-14.
BARCA, Isabel. Investigar em educação histórica: da epistemologia às implicações para as práticas de ensino. *Revista Portuguesa de História*, tomo XXXIX, Coimbra/PT, 2007, p. 53-66.
Guia de livros didáticos. Anos Finais do Ensino Fundamental:
<http://www.fnede.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/4661-guia-pnld-2014>
PIMENTA, Selma Garrido. *O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?* 7. Ed. SP: Cortez, 2006.
SCHMIDT, Maria auxiliadora; BARCA, Isabel, MARTINS, Estevão de Rezende (org.). RÜSEN, Jörn e o ensino de História. *Significados do pensamento*, p.11-21; *aprendizado histórico*, p.41-40; *o desenvolvimento da competência da narrativa histórica: uma hipótese ontogenética relativa à consciência moral*, 51-77. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.
SILVA, Maria da Conceição. *EDUCAÇÃO HISTÓRICA: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA EM GOIÁS* *Æcolum- REVISTA DE HISTÓRIA* [24]; João Pessoa, jan./ jun. 2011.
TARDIF, Maurice, RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Revista Educação e Sociedade*, vol.21, no 73, Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BARCA, Isabel. *Marcos de consciência histórica de jovens portugueses*. Currículo sem Fronteiras, v. 7, n.1, p. 115-126, jan/jun. 2007, v.3.

BITTENCOURT, Circe (org). *O saber histórico em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. SP, Cortez: 2004.

BITTENCOURT, Circe. Maria Fernandes. O ensino da história como fator de coesão nacional: os programas de 1931. *Revista Brasileira de História*. V.13, n.25/26, p. 163-174, set 92/ago.93.

NÓVOA, António (org.). *Profissão Professor*. Trad. Irene L. Mendes; Regina Correia e Luísa Santos Gil. 2ed. Lisboa-PO: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. *O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?* 7. Ed. SP: Cortez, 2006.

RÜSEN, Jörn. *Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão*. Práxis Educativa. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07-16, jul./dez. 2006.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos; GARCIA, Tânia Braga. *Professores e Produção do currículo: uma experiência na disciplina de História*. Currículo sem Fronteiras, v. 7, n.1, p. 160-170, jan/jun. 2007, v.3.

3. Estágio Supervisionado 2

Ementa: A importância da disciplina história para a formação do cidadão e a democracia. Projeto de pesquisa e extensão. Estudos das linguagens escritas, iconográficas em materiais didáticos, documentos/monumentos, cinema e TICs no Ensino de História. Organização de aulas oficinas e mostras de temáticas históricas para aprendizagem escolar.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. SP, Cortez: 2004.

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1994.

CAINELLI, Marlene. *Educação histórica: o desafio de ensinar história no ensino fundamental*. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos; BARCA, Isabel. *Aprender história: perspectivas da educação histórica*. Ijuí/PR: Ed. Unijuí, 2009, v.3, p.117-137.

FONSECA, Selva Guimarães. O trabalho do professor na sala de aula: relações entre sujeitos, saberes e práticas. *Revista Brasileira Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 91, n. 228, p. 390-407, maio/ago. 2010.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. *Estágio e Docência*. 4. Ed. SP: Cortez, 2009.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, Circe. Maria Fernandes. O ensino da história como fator de coesão nacional: os programas de 1931. *Revista Brasileira de História*. V.13, n.25/26, p. 163-174, set 92/ago.93.

COOPER, Hilary. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. *Educar em Revista*, Curitiba: Editora da UFPR. Especial, p.171-190, 2006.

FONSECA, Thais. Nivia de Lima. *História; Ensino de História*. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

NÓVOA, António (org.). *Profissão Professor*. Trad. Irene L. Mendes; Regina Correia e Luísa Santos Gil. 2ed. Lisboa-PO: Porto Editora, 1995.

RÜSEN, Jörn. *Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão*. Práxis Educativa. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07-16, jul./dez. 2006.

ZAMBONI, Ernesta. Representações Linguagens no Ensino de História. *Revista Brasileira de História*, vol. 18, n. 36, São Paulo, 1998.

4. Estágio Supervisionado 3

Ementa: Problematizações das temáticas da disciplina história em aulas. Investigação do tempo (passado-presente). Análises e regências de temáticas como procedimentos metodológicos e didáticos. Aulas oficinas em campo de estágio. Pesquisa de temáticas como objeto de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. SP, Cortez: 2004.

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1994.

DOSSE, François. *A História à prova do tempo*. São Paulo: UNESP, 2001.

jan./fev./mar./abr./,2000. Madrid: Ediciones Morata, 1998.

RUSEN, Jörn. *O Livro didático ideal*. In. SCHIMDT. Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel e MARTINS, Estevão de Rezende (orgs.) *Jörn Rüsen e o ensino de história*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010

RUSEN, Jorn. *Razão histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Editora UnB, 2001.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, n.13. São Paulo: Anped.

Bibliografia Complementar:

CANDAUI, Vera Maria (Org). *Rumo a uma nova didática*. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
DAVIES, Nicolas et. ali. *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: UFF, 2000.
FELGUEIRAS, M. L. *Pensar a História: repensar o ensino*. Porto: Porto Editora, 1994.
MUNAKATA, Kazumi. Histórias que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001. p. 271-296.

5. Estágio Supervisionado 4

Ementa: ensino, aprendizagem e concepções historiográficas. Procedimentos metodológicos em regência de aulas em educação Básica. Estudos e manejo de TICs em aulas e pesquisa histórica. Resultados de aprendizagem e pesquisa em estágio supervisionado realizado em escolas de educação Básica.

Bibliografia Básica:

ABUD, Katia Maria. O ensino da história como fator de coesão nacional: os programas de 1931. *Revista Brasileira de História*. V.13, n.25/26, p. 163-174, set 92/ago.93.
BARCA, Isabel. AULA OFICINA. *Do projecto À Avaliação. Actas das quartas jornadas internacionais de Educação histórica*. Universidade do Minho. Braga/PT, 2004.
BITTENCOURT, Circe. Maria Fernandes. *Ensino de história: Fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
Brasil. *Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1999.
Brasil. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História (5ª. a 8ª. série)*. 2ª impressão. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.
Brasil. PCN+ Ensino Médio. *Orientações Educacionais Complementares aos parâmetros curriculares nacionais*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.
NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectivas. *Revista Brasileira de História*. V.13, n.25/26, p. 143-162, set 92/ago.93.
RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07-16, jul./dez. 2006.
SILVA, Maria da Conceição. Investigação em Educação Histórica: análises da temática religião em textos didáticos de História. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 259-272, jul./set. 2012. Editora UFPR.
TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. SP, Cortez: 2004.
CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1994.
FONSECA, Thais. Nívia de Lima. *História; Ensino de História*. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
NÓVOA, António (org.). *Profissão Professor*. Trad. Irene L. Mendes; Regina Correia e Luísa Santos Gil. 2. ed. Lisboa-PO: Porto Editora, 1995.
OLIVEIRA, Margarida D. de & STAMATTO, M. Inês S. *O Livro didático de história: políticas educacionais, pesquisa e ensino*. Natal/RN: EDUFRRN, 2007.
RÜSEN, Jörn. *Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão*. *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07-16, jul./dez. 2006.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Cognição histórica situada: Que aprendizagem histórica é esta? In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel. *Aprender história: perspectivas da educação histórica*. Ijuí/PR: Ed. Unijuí, 2009, v.3, p.21-51.
SILVA, Marcos A. *História . o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
TARDIF, Maurice, RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Revista Educação e Sociedade*, vol.21, n.73, Campinas, 2000.

6. Introdução à língua brasileira de sinais - Libras

Ementa: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

Bibliografia Básica:

BRITO, L. F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *Libras em contexto. Curso Básico*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
GÓES, M. C. R. de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.
PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. *Curso de Libras 1 . Iniciante*. 3. ed. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Eulalia. *Problemas linguísticos e cognitivos do surdo*. Rio de Janeiro: Agir, 2002.

GADOTTI, Moacir. *Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido*. São Paulo: Cortez, 2002.
QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
QUADROS, Ronice Müller de. *O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa/Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos*. Brasília, DF: MEC; SEESP, 2003. ST.
ROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. 1. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2008 (Série Geral).

7. Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação

Ementa: As Teorias Educacionais ao longo da História. Educação Brasileira em Geral: Tendências Contemporâneas. As Utopias Educacionais. Articulação entre Estado e Educação. História da Educação sob a perspectiva histórico-social.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor. Educação . para que? In: _____. *Educação e emancipação*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000, p. 139-154.
BOTO, Carlota. A civilização como projeto político e pedagógico da modernidade: cultura em classes, por escrito. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 23, n. 61, p. 378-397, dezembro 2003.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Bibliografia Complementar:

DEWEY, John. *Vida e Educação*. São Paulo, Edições Melhoramentos, 1971.
FERNANDES, Florestan. *Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus, 1966.
FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
GADOTTI, M. *Concepção dialética da Educação*. São Paulo. Cortez, 1983.
JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

8. Políticas Educacionais no Brasil

Ementa: As atuais Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Legislação Educacional. A Reforma do Ensino Médio. A estrutura formal e informal da Escola em seus vários níveis de poder e decisão. A Democratização do ensino. O exercício do Magistério. Financiamento da Educação no Brasil e Cidadania.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Janete Lins. *A educação como política pública*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . LDB 9.394 de 24 de dezembro de 1996.
CURY, Carlos Roberto Jamil. *Legislação Educacional Brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. *Políticas públicas e educação Básica*. São Paulo: Xamã, 2001.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 1996.
ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI JÚNIOR, Décio (org.). *Novos temas em história da educação brasileira*. São Paulo: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2002. (Coleção memória da educação).
AZEVEDO, Janete Lins. *A educação como política pública*. Campinas: Autores Associados, 2001.
FREITAG, Bárbara. *Política educacional e indústria cultural*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
LOPES, Maurício Antonio Ribeiro. *Comentários à Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei 9.394 de 20.12.1996*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1999.
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1978.

9. Psicologia da Educação 1

Ementa: A psicologia como ciência e a psicologia da educação: conceitos gerais e introdutórios. Principais teorias explicativas do desenvolvimento e da aprendizagem humana: características gerais; fundamentos históricos e epistemológicos, implicações educacionais e visão crítica.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Luiz Cláudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. *Psicologia. Uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência*. 2 ed. São Paulo: Educ, 2004
FREUD, Sigmund. Um estudo autobiográfico. In: *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
LOUREIRO, Marcos Corrêa da Silva. *Psicologia da educação no Brasil*. In: MIRANDA, Marília Gouvêa de; RESENDE, Anita C. Azevedo (orgs.). *Escritos de Psicologia. Educação e Cultura*. Goiânia: Ed. UCG, 2008.

Bibliografia Complementar:

DANDEA, F. F. Desenvolvimento da personalidade. São Paulo: DIFEL, 1984.
FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. In: *Obras Completas*, Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LOUREIRO, Marcos Corrêa da Silva. Psicologia da educação no Brasil. In: MIRANDA, Marília Gouvêa de; RESENDE, Anita C. Azevedo (orgs.). *Escritos de Psicologia. Educação e Cultura*. Goiânia: Ed. UCG, 2008.
ROUDINESCO, E. *Por que a psicanálise?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

10. Psicologia da Educação 2

Ementa: Psicologia genética de Piaget e psicologia sócio-histórica de Vygotsky e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem; adolescência.

Bibliografia Básica:

CALLIGARIS, Contardo. *A adolescência*. São Paulo: Publifolha, 2000.

PIAGET, Jean. *Para onde vai a educação?* Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

VYGOTSKY, Leon Semenovich. Internalização das funções psicológicas superiores. In: _____. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: _____. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana M. Bahia et al. *Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia*. São Paulo: Cortez, 2001. 224 p.

CASTORINA, José Antônio et al. *Piaget . Vygostsky: novas contribuições para o debate*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1998.

COLL SALVADOR, Cesar (Org.). *Psicologia da educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

JEAN-NOEL, Foulin; MOUCHON, Serge. *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

15.3. Ementário das disciplinas do Núcleo Específico Optativo (NEOB)

1. Cultura, Fronteiras e Identidades

Ementa: História e Estética: cinema, música, literatura, teatro e artes plásticas no ensino da história. Identidades, Memória e Região. Narrativa, memória e conhecimento histórico. Produção de materiais didáticos para o ensino da História.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE JR., Durval. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru. São Paulo: EDUSC, 2007.

CHARTIER, Roger. *A história cultural - entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1987.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2006.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. *O narrador+ Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994 p. 177-221.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembrança de velhos*. São Paulo: Edusp/ T. A. Queiroz, 1987.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. São Paulo: Bertrand, 2010.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP& A, 2004.

MARTINS, José de Souza. *Fronteira: a degradação do outro nos confins humanos*. São Paulo: Contexto, 2009.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In: *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: Edusp, 1994.

ZAMBONI, Ernesta. Representações Linguagens no Ensino de História. *Revista Brasileira de História*, vol.18, n. 36, São Paulo, 1998.

2. História Ambiental

Ementa: A história ambiental como um movimento de ampliação da pesquisa histórica por meio do reconhecimento da historicidade dos sistemas naturais e de sua auto-organização; do alargamento do diálogo com outros campos do conhecimento; da não aceitação de perspectivas duais sobre a relação sociedade-natureza; e da busca pela compreensão dos processos históricos de interação entre sistemas sociais e sistemas naturais, nos diferentes espaços e tempos e por meio da articulação de múltiplos sistemas de conhecimentos, não excetuando a arte.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Alexandre Martins de. *O Giro de BolonYoktKuh: história ambiental para grandes crianças e pequenos adultos*. Goiânia: Kelps, 2016.

ARAÚJO, Alexandre Martins de. Uma história com fim: comunidades rurais às margens dos eucaliptais. In: *Interdisciplinaridade e Ambiente*. Olga Cabrera (organizadora), São Luís: EDUFMA, 2014.

CAMPOS, Marcio D. Oline. *A cosmologia dos Caiapó*. Scientific American Brasil, v. 14, p. 62-71, 2006. Disponível em: <http://www.sulear.com.br/texto11.pdf>

CAPRA, Fritjof. *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix, 2004. Capítulo 7: Uma nova Síntese. p.133-146. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/leorcp/fritjof-capra-a-teia-da-vida-pdf-24458538>

DIAMOND, JARED. *Colapso: Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2010. Introdução, p. 15-41. Disponível em: <http://lelivros.online/book/download-colapso-jared-diamond-em-epub-mobi-e-pdf/>

Entrevista com James Lovelock. Disponível em:

HECKENBERGER, Michael J. *As Cidades Perdidas da Amazônia*. Scientific American, São Paulo, v. 8, n. 90, p. 54-61, 2009. Disponível em: http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/as_cidades_perdidas_da_amazonia.html
<http://rollingstone.uol.com.br/edicao/14/aquecimento-global-e-inevitavel-e-6-bi-morrerao-diz-cientista#>

LOIOLA, Sérgio Almeida. Conhecimento paleoclimático aplicado na adaptação às variações do clima. In: *IX ENANPEGE Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia*, 2011, Goiânia. Encontro Nacional da ANPEGE. Goiânia: Anpege, 2011.

PÁDUA, Jose Augusto. *As Bases Teóricas da História Ambiental. Estudos Avançados*. São Paulo, v. 24, n. 68, p. 81-101, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/10468-13307-1-PB.pdf>

PRADO, Helbert Medeiros; MURRIETA, Rui Sérgio Sereni. *Presentes do Passado: Domesticação de plantas e paisagens culturais na Amazônia pré-histórica*. Ciência Hoje, v. 55, n. 326, p. 18-23, 2015. Disponível em: http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/957/n/presentes_do_passado

SACHS, Ignacy. *A revolução energética do século XXI*. Estudos avançados, v. 21, n. 59, p. 21-38, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ea/v21n59/a03v2159.pdf>

SILVA, Daniel José da. A pedagogia do colapso. In: *3º Workshop Internacional de História do ambiente. História do ambiente e educação ambiental*. Florianópolis, 26-29, nov. 2013. Disponível em: <http://www.gthidro.ufsc.br/arquivos/RESUMO-DA-PALESTRA-SOBRE-PEDAGOGIA-DO-COLAPSO-FPOLIS-29-NOV-2013.pdf>

WORSTER, Donald. *Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica na história*. Ambiente & Sociedade, v. 5, n. 2, p. 23-44, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/asoc/v5n2/a03v5n2.pdf>

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Germano. Mitos e estações no céu tupi-guarani. In: *Scientific American*. Edição especial: Etnoastronomia, n. 14, p. 46-55. 2006. s/d.

ALCÂNTARA, Edinéa e, CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. *Resiliência e capacidade adaptativa: recursos para a sustentabilidade de cidades e comunidades*. Anais: Encontros Nacionais da ANPUR, v. 15, 2013.

BALTER, Michael. *Seeking agriculture's ancient roots*. Science, v. 316, n. 5833, p. 1830-1835, 2007. Disponível em: <http://science.sciencemag.org/content/316/5833/1830>

BARRETO, Cristiana. A Construção Social do Espaço: de volta às aldeias circulares do Brasil Central. *Habitus*, v. 9, n. 1, p. 61-80, 2011. Disponível em: <http://fragmentos.ucg.br/index.php/habitus/article/viewFile/2210/1366>

CAJIGAS-ROTUNDO, Juan Camilo. La biocolonialidad del poder. Amazonía, biodiversidad y ecocapitalismo. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago y GROSFOGUEL, Ramón (Orgs.). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007, p. 169 . 194. Online <http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfoguelcastrogomez.pdf>

CAPRA, Fritjof. *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix, 2004. Capítulo 7: Disponível em: <http://pt.slideshare.net/leorcp/fritjof-capra-a-teia-da-vida-pdf-24458538>

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; STEIL, Carlos Alberto. Percepção e ambiente: aportes para uma epistemologia ecológica. *Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental*, volume especial, mar.2013, FURG, Rio Grande-PR, p. 59-79. Disponível em: <http://www.seer.furg.br/remea/article/view/3443/2069>

DI BIASE, Francisco. *Sistemas auto-organizadores físicos, biológicos, sociais e empresariais*. International Journal of Knowledge Engineering and Management (IJKEM), v. 2, n. 2, p. 123-146, 2013. Disponível em: <http://stat.ijie.incubadora.ufsc.br/index.php/IJKEM/article/view/2142>
Disponível em: <https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/norbert-elias-sobre-o-tempo.pdf>

ELIAS, Norbert. *Sobre o tempo*. Zahar, 1998. Sugestão de leitura: Introdução, p. 7-32 e p. 136-147.

ELLIS, Erle C. *et al*. Used planet: A global history. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 110, n. 20, p. 7978-7985, 2013.

ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? *En libro: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Edgardo

Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro 2005. pp.133-168. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/Escobar.rtf>

ESPINDOLA, H. S. *Sociedade, natureza e território*: contribuição para a história ambiental. In: Eunice SueliNodari e João Klung (Orgs.). *História ambiental e migrações*. São Leopoldo: RS: Oikos, 2012.

FABIAN, Stephen M. Astrônomos do Cerrado. In: *Scientific American*. Edição especial: Etnoastronomia, n. 14, p. 56-61. 2006. s/d.

FAGAN, Brian. *O aquecimento global: a influência do clima no apogeu e declínio das civilizações*. Larousse do Brasil, 2009.

FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/wsshist/os-ndios-antes-do-brasil-carlos-fausto-51961119>

FRÓIS, Katja Plotz. Uma breve história do fim das certezas ou o paradoxo de Janus. *Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas*, v. 5, n. 63, p. 2-13, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/1204/4445>

GELL-MANN, Murray. *O quark e o jaguar: aventuras no simples e no complexo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

HÉMERY, Daniel. *Uma história da energia*. UnB, 1993.

HORTA, Regina Duarte. Entre ipês e eucaliptos: comemorações do Dia da Árvore. In: *História ambiental: Fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza*. José Luiz de Andrade Franco, Sandro Dutra e Silva, José Augusto Drummond, Giovana Galvão Tavares (organizadores), Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

INGOLD, Tim. *Da transmissão de representações à educação da atenção*. Educação, Porto Alegre, v.33, n. 1, p.6-25, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/6777>

KRENAK, Ailton. Antes, o mundo não existia. In: NOVAES, Adalto (Org.). *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 201-204.

MAIA, Juliana Capra. Resenha. DIAMOND, Jared. Cap.: Os colapsos maias. in *Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso*. Editora Record, Rio de Janeiro, São Paulo: 2007, Disponível em: <http://cadernosdajuliana.blogspot.com.br/2013/01/resenha-os-colapsos-maias-de-jared.html>

MARTÍNEZ-FREIRE, Pascual F. *El enfoque enactivo em las ciencias cognitivas*. Ludusvitalis: revista de filosofía de las ciencias de la vida = journal of philosophy of life sciences = revue de philosophie des sciences de la vie, ISSN1133-5165, Vol. 14, Nº. 26, 2006, págs. 129-140. Online: http://ludusvitalis.org/html/textos/26/26-07_martinez-freire.pdf

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas Athena, 2005.

MILTON, Kay.: *Ecologías: antropología, cultura y entorno*. Edición virtual: www.unesco.org/issj/rics/154/miltonspa.html. 1997.

MOEHLECKE, Juliana. Assentamentos Humanos. In: *Uma contribuição para o desenvolvimento de assentamentos humanos mais sustentáveis: identificação de padrões urbanos relacionados aos princípios de sustentabilidade*. Dissertação de Mestrado. (Mestrado em Engenharia Civil), UFRGS, 2011. p. 42-78 Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36373/000817641.pdf?sequence=1>

MOEHLECKE, Juliana. Assentamentos Humanos. In: *Uma contribuição para o desenvolvimento de assentamentos humanos mais sustentáveis: identificação de padrões urbanos relacionados aos princípios de sustentabilidade*. Dissertação de Mestrado. (Mestrado em Engenharia Civil), UFRGS, 2011. p. 57-78 Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36373/000817641.pdf?sequence=1>

OSTROM, Elinor, VANWEY, Leah K. & MORETSKY, Vicky. Teorias subjacentes ao estudo de interação homem-ambiente In: OSTROM, Elinor & MORAN, Emilio F. (Orgs.). *Ecossistemas florestais: interações homem-ambiente*. São Paulo: Editora SENAC: Edusp, 2009, p. 41-85.

PAINEL DE ALTO NÍVEL DO SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE SUSTENTABILIDADE GLOBAL, 2012, Nova York. *Povos Resilientes Planeta Resiliente: Um Futuro Digno de Escolha*. Nova York: Nações Unidas, 2012.

PRESTES, Maria Elice Brzezinski. *A investigação da natureza no Brasil colônia*. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2000.

PRIGOGINE & STENGERS, Isabelle. *A nova aliança: metamorfose da ciência*. Brasília: Editora da UNB, 1997.

PRIGOGINE, Ilya. *O fim das certezas: tempo, caos e leis da natureza*. São Paulo: UNESP, 1996.

SILVA, Daniel José da. *O paradigma transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental*. WORKSHOP SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais: São José dos Campos, 1999.

SOUZA, Carlos Leite de; DI CESAR, Juliana; AWAD, Marques. *Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes - Desenvolvimento Sustentável Num Planeta Urbano*. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2012.

VELHO, Otávio. De Bateson a Ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico. *Mana*[online]. 2001, vol.7, n.2, pp. 133-140. ISSN 0104-9313. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v7n2/a05v07n2.pdf>

WORSTER, Donald. A Natureza e a desordem da história. In: *História ambiental: Fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza*. José Luiz de Andrade Franco, Sandro Dutra e Silva, José Augusto Drummond, Giovana Galvão Tavares (organizadores), Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

WORSTER, Donald. Para Fazer História Ambiental. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, p. 198-215, 1991. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/2324/1463>

ZANIN, Nauíra Zanardo; SATTTLER, Miguel Aloysio. *Abrigo na natureza: sustentabilidade na habitação Mbyá-Guarani frente às intervenções externas*. Artigo para o XI Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ENTAC), 2006. Disponível em: http://www.infohab.org.br/entac2014/2006/artigos/ENTAC2006_3915_3924.pdf

3. História Cultural

Ementa: História da História Cultural. O conceito de Cultura e a Antropologia Histórica. A Nova História Cultural. História, narrativa e representações. A História Cultural no Brasil: conceitos, temáticas e fontes. A micro-história, estudos de recepção e imagens. Os precursores da historiografia brasileira. Novas perspectivas da História Cultural no Brasil.

Bibliografia Básica:

BURKE, Peter. *Varietades de história cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: DIFEL, 1990.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1991.

HUNT, Lynn (Org.). *A nova história cultural*. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

PESAVENTO, Sandra Jatthy. *História e História Cultural*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. *Testemunha ocular: história e imagem*. Tradução de Vera Maria Xavier dos Santos. Bauru: EDUSC, 2004.

CHARTIER, Roger. *À Beira da Falésia: história entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante do Tempo: história da arte e o anacronismo das imagens*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Tradução de Pedro Süsskind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas, Sinais*. 2. ed. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. Tradução de Rosa Freire d'Águilar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

GINZBURG, Carlo. *Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GINZBURG, Carlo. *Relações de força: história, retórica, prova*. Tradução de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GOMBRICH, Ernest Hans. *Para uma história cultural*. Lisboa: Gradiva, 1994.

GRUZINSKI, Serge. *Historiador, o macaco e a centaura: a história cultural no novo milênio*. *Estudos Avançados*, São Paulo, USP, vol. 17, n. 49, set./ dez. 2003, p. 321-342.

GRUZINSKY, Serge. *A Guerra das Imagens*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

LEVI, Giovanni. *A Herança Imaterial. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

RAMOS, Alcides Freire; CAPEL, Heloisa Selma Fernandes; PATRIOTA, Rosângela. *Criações Artísticas, representações da história*. São Paulo: Ed. Hucitec, 2010.

RAMOS, Alcides Freire; PATRIOTA, Rosângela. *História Cultural: produção e circulação do conhecimento*. São Paulo: Ed. Hucitec, 2017.

REVEL, Jacques (org.). *Jogos de Escalas: a experiência da micro-análise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998

REVEL, Jacques. *A invenção da sociedade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa: Difel, 1989

SCHORSKE, Carl E. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*. São Paulo: Ed. UNICAMP/Cia. das Letras, 1988.

4. História da Arte

Ementa: O campo fenomênico da arte. Historiografia da arte: teoria da arte, método e periodização. Estética. Arte no ocidente: Antiguidade, Idade Média, Renascimento, Modernidade e Modernismos, Pós-modernidades. Distinções entre arte e cultura. Arte no Brasil. Arte não ocidental. Arte e mercadoria. Reprodutibilidade da arte e tecnologia.

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLLO, Maurizio. *Guia de História da Arte*. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.
GOMBRICH, Ernst. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e Percepção Visual*. São Paulo: EDUSP, 1980.
BERGER, John. *Modos de Ver*. Lisboa: Edições 70, 1987.
COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FRANCASTEL, Pierre. *A Realidade Figurativa*. São Paulo: *Perspectiva*, 1988.
HAUSER, Arnold. *História Social da literatura e da arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1982.
VENTURI, Lionello. *História da Crítica de Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

5. História da Arte Brasileira

Ementa: Arte indígena. Arte no período colonial: Barroco e Rococó. Missão francesa. Academia Imperial de Belas Artes e os primórdios do sistema de artes. Arte acadêmica. Modernismo e modernidade. Arte e identidade nacional. Movimentos artísticos. Arte afro-brasileira e arte negra. Arte e política. Arte e a ditadura civil-militar. A consolidação do sistema de artes. Arte e mercado. Crítica de arte. Expansão do campo artístico. Internacionalização da arte brasileira.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
AMARAL, Aracy. *Projeto construtivo na arte: 1950 . 1962*. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1977.
NAVES, Rodrigo. *A forma difícil*. São Paulo: Ática, 1996.
ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*. V. 2. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, 1983.
ZÍLIO, Carlos. *A Querela do Brasil: a Questão da Identidade da arte Brasileira: a Obra de Tarsila, Di Cavalcanti e Portinari / 1922 . 1945*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Aracy. *Projeto construtivo na arte: 1950 . 1962*. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1977.
ANDRADE, Oswald. *Do pau-Brasil à Antropofagia e às Utopias*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
BARDI, P. M. *História da Arte Brasileira*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
BOPP, Raul. *Morte e vida da Antropofagia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
DIAS, Elaine. *Paisagem e Academia: Félix-Émile Taunay e o Brasil (1824-1851)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009:159-210.
FABRIS, Annateresa. (org.) *Modernidade e Modernismo no Brasil*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1992.
GULLAR, Ferreira. *Etapas da arte contemporânea*. Do cubismo à arte neoconcreta. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
MORAIS, Frederico. *Artes plásticas na América Latina: do transe ao transitório*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
PEDROSA, Mário. *Acadêmicos e Modernos: textos escolhidos III*. São Paulo, Editora da USP, 2004.

6. História da Escravidão

Ementa: Escravidão Antiga. Escravidão Moderna. Sociedade escravista. Sociedade com escravos. Resistência. Especificidades da escravidão nas Américas. Alforria. Reescravização. Abolicionismos. Trabalho análogo ao escravo. Fontes para o estudo da escravidão.

Bibliografia Básica:

FINLEY, Moses. *Escravidão Antiga e Ideologia Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
SOARES, Mariza de C. *Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
THORNTON, John. *A África e os Africanos na formação do mundo Atlântico. 1400-1800*. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Manuela C. da. *Negros, Estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
FLORENTINO, Manolo (org). *Tráfico, Cativo e Liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVIII-XIX*. RJ,

Civilização Brasileira, 2005.

FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LARA, Sílvia Hunold. *Campos da Violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. RJ, Paz e Terra, 1988.

LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África Uma História de suas transformações*. Rio de Janeiro, *Civilização Brasileira*, 2002.

MEILLASOUX, Claude. *Antropologia da Escravidão: o ventre de ferro e dinheiro*. RJ, Jorge Zahar Editor, 1995.

PATTERSON, Orlando. *Escravidão e Morte Social: Um Estudo Comparativo*. Trad: Fábio Duarte Joly. São Paulo, EdUSP, 2008.

REIS, João José (org.). *Escravidão & Invenção da Liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. SP, Brasiliense, 1988.

REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês (1835)*. 2ª ed. SP, Brasiliense, 1987.

SCHWARCZ, Lília Moritz & REIS, Leticia Vidor de Sousa (org.). *Negras Imagens: ensaios sobre cultura e escravidão no Brasil*. SP, EDUSP, 1996.

SCHWARTZ, Stuart. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial (1550-1835)*. SP, Cia das Letras, 1988.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). *Brasil: colonização e escravidão*. RJ, Nova Fronteira, 1999.

7. História da Escrita e da Leitura

Ementa: Trata-se de estudar alguns aspectos da história da escrita e do escrito, do livro e da leitura; não apenas das escritas eruditas, mas também das escritas ordinárias; não apenas das leituras controladas por gestos institucionalizados, mas também das leituras comuns. O mundo antigo será o ponto de partida, focando, sobretudo nas primeiras reflexões sobre a natureza da escrita e de sua oposição à oralidade. A invenção do rolo e as atitudes corporais indissociavelmente ligadas a ele definem limites e possibilidades de apreensão do texto escrito. Será preciso destacar as primeiras formas de estruturação da escrita e a constituição das primeiras bibliotecas. No mundo medieval, o códice se impõe diante do rolo. Os mosteiros passam a ser lugares primordiais na produção e reprodução do escrito. A atitude corporal diante do livro se transforma. Nesses espaços, foi inventada a leitura silenciosa e a estruturação da escrita transformou-se. O aparecimento das Universidades transformará o estatuto do livro e o modo de sua reprodução. No final da Idade Média, a leitura silenciosa difunde-se junto a outras camadas sociais, mas a apreensão dos textos continua sendo um apanágio de uma minoria e em grande parte ligada à leitura em voz alta. No mundo moderno, com a invenção da imprensa, a circulação do livro amplia-se, mas não sem resistências, de maneira vertiginosa. Outras formas de escrito passam a circular de maneira mais ampla. As reformas religiosas investem em uma aproximação maior entre o leitor e o livro. O Estado passa atribuir uma função fundamental à escrita no interior de sua maquinaria. No século XVIII, a escrita também se insere nas camadas populares. A leitura silenciosa se impõe e se torna uma prática da intimidade. No mundo contemporâneo, surgem as escritas de si, que transformam auto-imagem dos indivíduos. Novas práticas ordinárias de escrita se afirmam: cartas, diários, memórias. A literatura passa a fornecer os modelos ideais da leitura, no lugar daqueles antes entregues pela religião. Mais recentemente, com o advento da digitalização da cultura, novas práticas de leitura se constituem, tais como a do hipertexto. Os suportes tradicionais se desmaterializam. A escrita torna-se instantânea. Novas habilidades corporais passam a ser exigidas diante dos textos. Anuncia-se o fim do livro: fim ou novo recomeço?

Bibliografia Básica:

ARNS, Dom Paulo Evaristo. *A técnica do livro segundo São Jerônimo*. 2ª ed. [Trad. Cleone Augusto Rodrigues]. São Paulo: CosacNaify, 2007

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, 1998.

CAVALLO, Guglielmo e CHARTIER, Roger. *Historia de la lectura en el mundo occidental*. Madrid: Taurus, 2001.

CHARTIER, Roger. As práticas de escrita+. In: CHARTIER, Roger (org). *História da vida privada: da Renascença ao século das Luzes*. [Trad. Hidegard Feist]. São Paulo: Cia. das Letras, 1991. pp. 113-161.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros*. Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. [Trad. Mary Del Priore]. Brasília: EdUNB, 1994.

CORBAIN, Alain. Bastidores. In: PERROT, Michelle (org.). *História da vida privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, pp.420-611.

DARNTON, Robert. *Edição e sedição*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1992.

DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. *O aparecimento do livro*. 2ª ed. São Paulo: EdUSP, 2017.

GÓMEZ, Antonio Castillo. História de la cultura escrita: ideas para el debate+. *Revista Brasileira de História*

da Educação, nº5, jan.-jun., 2003, pp. 93-123.

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. [Trad. Marcos de Castro]. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. [Pedro Maia Soares]. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.

VINCENT, Gerard. Uma história do segredo? In: PROST, Antonie e VINCENT, Gerard (orgs.). *História da vida privada: da Primeira Guerra aos nossos dias*. [Trad. Denise Bottmann]. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. pp. 155-390.

Bibliografia Complementar:

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros. Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Trad. Mary Del Priori. Brasília: EdUnB, 1994.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.

GOMES, Ângela de Castro. *Escrita de si, escrita da história*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2004.

PROST, Antonie e VINCENT, Gerard (orgs.). *História da vida privada: da Primeira Guerra aos nossos dias*. [Trad. Denise Bottmann]. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. pp. 155-390.

SAENGER, Paul, *Physiologie de la lecture et séparation des mots*+ Annales ESC, jul.-ago. 1989, nº 4.

8. História das Ciências

Ementa: Este curso parte de uma reflexão teórica e historiográfica sobre a constituição, na primeira metade do século XX, da História das Ciências como uma tarefa e uma disciplina de historiadores. Apresenta o processo através do qual os historiadores das ciências romperam com antigas imagens de ciência+ propostas pela filosofia dos séculos anteriores para definir o objeto da sua disciplina como um objeto cultural, que carrega as marcas do seu tempo e local de emergência e desenvolvimento histórico. Em seguida, apresenta os principais objetos, fontes e métodos para a escrita da história das ciências, levando em consideração as diferentes correntes historiográficas e disciplinas científicas. Assim, o curso busca oferecer aos alunos um quadro atual e fecundo, do ponto de vista teórico e metodológico, dos debates contemporâneos na História das Ciências, além de apresentar a historicidade das ciências como uma via para a inteligibilidade da vida social, intelectual e subjetiva.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Tiago Santos. *Canguilhem e a gênese do possível: estudo sobre a historicização das ciências*. São Paulo: Ed. LiberArs, 2018. . (Coleção Epistemologia Histórica).

BACHELARD, Gaston. *Le matérialism erationnel*. Paris: PUF, 2000.

CANGUILHEM, Georges. *Estudos de história e de filosofia das ciências concernentes aos vivos e à vida*. Trad. Abner Chiquieri. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

CASTELLI-GATTINARA, Enrico. *Les inquiétudes de la raison: Epistémologie et histoire en France dans l'entre-deux-guerres*. Paris: Vrin, 1998.

CONDÉ, Mauro. *Um papel para a história: o problema da historicidade da ciência*. Curitiba: EdUFPR, 2017.

DASTON, Lorraine. *Historicidade e objetividade*. Org. Tiago Santos Almeida. Trad. Derley M. Alves; Francine Iegelski. São Paulo: Liber Ars, 2017.

DAVIDSON, Arnold I. *The emergence of sexuality. Historical Epistemology and the formation of concepts*. Cambridge: Harvard University Press, 2001.

FEBVRE, Lucien. *O problema da descrença no século XVI*. A religião de Rabelais. Trad. Rui Nunes. Lisboa: Editorial Início, 1970.

FLECK, Ludwik. *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico: introdução à doutrina do estilo de pensamento e do coletivo de*. Belo Horizonte: Fabrefactum Editora, 2010.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. de Salma Tanus Muchail. 8a ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

KOYRÉ, Alexandre: *Estudos de história do pensamento científico*. [Trad. Márcio Ramalho]. Rio de Janeiro: Forense-Universitária; Brasília: Edunb, 1982.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 5ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

PORTOCARRERO, Vera (org.). *Filosofia, História e Sociologia das Ciências I: abordagens contemporâneas*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1994.

ROSSI, Paolo. *A ciência e a filosofia dos modernos*. [Trad. Álvaro Lorencini]. São Paulo: Edunesp, 1992. pp. 213-264.

SALOMON, Marlon (org.). *História, Verdade e Tempo*. Chapecó: Argos, 2011.

SALOMON, Marlon; CONDÉ, Mauro (org.). *Alexandre Koyré: história e filosofia das ciências*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

SHAPIN, Steven. *Nunca Pura*. Rio de Janeiro: Ed. Fino Traço, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRAUNSTEIN, Jean-François. *L'histoire des sciences. Méthodes, styles et controverses*. Paris: Vrin, 2008. . (Textes Clés).

DAMME, Stéphane van (org.) *Histoire des sciences et savoirs: De la Renaissance aux Lumières*. Paris: Seuil, 2015.

GAVROGLU, Kostas. *O Passado das Ciências como História*. Porto: Porto Editora, 2007.

GUESNERIE, Roger; HARTOG, François. *Des sciences et des techniques: un débat*. Paris: Éditions de la Sorbonne, 1998 (Cahiers des Annales).

HACKING, Ian. *Ontologia histórica*. Trad. Leila Mendes. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2002.

LIGHTMAN, Bernard (ed.). *A Companion to the History of Science*. Nova Jersey: John Wiley & Sons Incorporated, 2016.

RAJ, Kapil. *Relocating modern science: circulation and the construction of knowledge in South Asia and Europe, 1650-1900*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2007.

RAJ, Kapil; SIBUM, H. Otto. *Histoire des sciences et des savoirs*, Vol. 2: Modernité et globalisation. Paris: Le Seuil, 2015.

9. História Digital

Ementa: História e Tecnologias. História Serial e Big Data. Humanidades Digitais. O Humano e a condição pós-humana. Arte e Tecnologia. Ensino de História na Internet. História da Internet. Usos do passado na internet. Arquivos digitais. Games e História. Divulgação histórica no mundo digital. Produção de conteúdo histórico na internet. Wikipedia e escritas da história.

Bibliografia Básica:

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet*. Tradução Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FIGUEIREDO, Luciano. História e informática: o uso do computador. In: CARDOSO, C.; VAINFAS, R. (orgs.) *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 419-509.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Anita Correia Lima de; GRINBERG, Keila. As WebQuests e o ensino de História. In: GONTIJO, Rebeca; MAGALHÃES, Marcelo de Souza, ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 201-212.

ASSIS, E.; MOURA, C.; SANDOVAL, I. (orgs.). *Humanidades digitais: leitura e tecnologia*. Florianópolis: Ed. Copiart, 2014.

CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector Perez. *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

FURET, François. *A oficina da História*. Lisboa: Gradiva, 1980[?]. p. 59-79.

LECOURT, Dominique. *Humano pós-humano: a técnica e a vida*. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3ª edição. São Paulo: Editora 34, 2010.

MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 37, n. 74, p. 135-154, 2017. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v37n74/1806-9347-rbh-2017v37n74-06.pdf> [acesso em 04 abr. 2019].

NOIRET, Serge. História pública digital. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p. 28-51, mai. 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/download/3634/3098> [acesso em 04 abr. 2019]

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. História e internet: conexões possíveis. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 16, n. 12, p. 23-53, mai-ago. 2014. Disponível em:

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/viewFile/2175180306122014023/3642> [acesso em 04 abr. 2019].

PEREIRA, Mateus. *Nova Direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014)*.

Varia História, v. 31, n. 57, p. 863-902, set./dez. 2015. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/vh/v31n57/0104-8775-vh-31-57-0863.pdf>

RODRIGUES, Leonardo Paiva do Monte. *A divulgação da história nos livros de Eduardo Bueno e Laurentino Gomes*. Dissertação (Mestrado em História Social). São Paulo, 2016. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Disponível em:

[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-13122016-](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-13122016-123826/publico/2016_LeonardoPaivaDoMonteRodrigues_VOrig.pdf)

[123826/publico/2016_LeonardoPaivaDoMonteRodrigues_VOrig.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-13122016-123826/publico/2016_LeonardoPaivaDoMonteRodrigues_VOrig.pdf)[acesso em 04 abr. 2019].

ROLLAND, Dennis. Internet e história do tempo presente: estratégias de memória e mitologias políticas.

Tempo, Rio de Janeiro, v. 08, n. 16, p. 59-92, jan. 2004. Disponível em:

http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg16-4.pdf [acesso em 04 abr. 2019]

TAVARES, Célia. História e informática. In: CARDOSO, C.; VAINFAS, R. (orgs.). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 301-317.

Vários autores. *Dossiê História Digital+ História crítica*, Bogotá, n. 43, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://revistas.uniandes.edu.co/toc/histcrit/43> [acesso em 04 abr. 2019].

10. História do Brasil do Tempo Presente

Ementa: Abertura e Os novos movimentos sociais; a campanha das "Diretas Já"; a *Nova República* e seus contornos; a Constituição Federal de 1988; Eleições e *impeachment*; a agenda neoliberal; arte, movimentos culturais e resistência; a Justiça de transição (A Comissão Nacional da Verdade); o século XXI e as mudanças no espectro político.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucila (orgs). *O Brasil Republicano: O Tempo Da Nova República . Da Transição Democrática À Crise Política De 2016*. vol. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. *1964: história do regime militar brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia Complementar:

DELGADO, Lucila de Almeida Neves e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *História do tempo presente*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2014.

DUTRA, Eliane de Freitas (org.). *O Brasil em dois tempos: história, pensamento social e tempo presente*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucila (orgs). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (O Brasil Republicano 4).

MOTTA, Rodrigo (org.). *Autoritarismo e cultura política*. Porto alegre: FGV: Edipucrs, 2013.

PADRÓS, Enrique. (org.). *Cone Sul em tempos de ditadura: reflexões e debates sobre a História Recente*. Porto Alegre: EVANGRAF-UFRGS, 2013.

REIS, Daniel Aarão. *Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2014.

ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha (orgs). *A construção social dos regimes autoritários: legitimidade, consenso e consentimento no século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

11. História do Tempo Presente

Ementa: Revolução técnico-científica e novas configurações do capitalismo; crise do fordismo, crise do Socialismo Real; mundialização do capital, financeirização da economia e projetos nacionais; neoliberalismo e democracia; pós-modernismo e sociabilidade; fundamentalismos e conflitos nacionais; política e cultura.

Bibliografia Básica:

BIHR, Alain. *Da grande noite à alternativa*. São Paulo: Boitempo, 1998.

HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.

NETTO, José Paulo. *Crise do socialismo e ofensiva neoliberal*. São Paulo: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar:

ELEY, Geoff. *Forjando a democracia: a história da esquerda na Europa (1850-2000)*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HOBBSBAWN, Eric JA *Era dos Extremos (1914-1991)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

JAMESON, Frederic. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*, Ática, 1996.

MÉSZÁROS, István. *O século XXI: socialismo ou barbárie?* São Paulo: Boitempo, 2003.

12. História e Arquivos

Ementa: Arquivo. Centros de Documentação. Museus. Arquivos Históricos ou de Terceira Idade. Arquivo Público. Arquivo Privado. Arquivos Sociais. Princípios de pesquisa em arquivos. Documentação: Suporte, Caracterização, Espécie, Gênero, Tipologias, Manuseio. Fundo Documental. Noções de Paleografia e Diplomática. Instrumentos de Pesquisa: guia, inventário, catálogo. Dado. Informação. Conhecimento. Transformação do documento em fonte histórica.

Bibliografia Básica:

BELLOTTO Heloisa L. *Arquivos permanentes*. Tratamento documental. Segunda edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1994.

PINSKY, Carla B. (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar:

BELLOTTO, Heloisa L. *Como desenvolver políticas de ação cultural e educativa em arquivos*. Edição fotocopiada. São Paulo: Arquivo do Estado. 2002.

_____. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 120p. (Projeto como Fazer, 8). Disponível em: www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_coolecao...fazer/cf8.pdf

GAGHON-ARGUIN, L. *Arquivística*. In: ROUSSEAU, J. Y.; COUTURE, C. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Québec: Presses de l'Université du Québec, 1998.

GONÇALVES, Janice. *Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 1998. 37 p. (Projeto Como Fazer, 2).

JARDIM, J. M. *O conceito e a prática da gestão de documentos*. *Acervo*, Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p.35-42, 1987.

LOPEZ, André Porto Ancona. *Como descrever documentos de Arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 64 p. (Projeto Como Fazer, 6).

PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. 3 ed. rev. ampl. reimp. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

PINSKY, Carla B; LUCA, Tânia R. de (orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROUSSEAU, J. I.; COUTURE, C. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SILVA, A. M. da; RAMOS, F. R. J.; REAL, M. L. *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Afrontamento, 1998.

13. História e Cinema

Ementa: Filmes como documento histórico; as mídias e os formatos; diferentes abordagens fílmicas; filmes e contextos de realização; a questão da representação; a autoria feminina; o/a espectador/a; cinematografias estrangeiras; cinematografias brasileiras.

Bibliografia Básica:

CAPELATO, Maria Helena. et. all. (orgs.). *História e Cinema. Dimensões históricas do audiovisual*. São Paulo: Alameda, 2007.

FERRO, Marc. *Cinema e História*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

KAPLAN, E. Ann. *A mulher e o cinema: os dois lados da câmera*. Trad. Helen Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

NÓVOA, Jorge Luiz Bezerra (Org.); FRESSATO, Soleni (Org.); FEIGELSON, K. (Org.). *Cinematógrafo. Um olhar sobre a história*. 1. ed. Salvador, São Paulo: EDUFBA, Editora da UNESP, 2009.

SOARES, Mariza; FERREIRA, Jorge (orgs.). *A história vai ao cinema*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001

Bibliografia Complementar:

NÓVOA, Jorge; BARROS, José Da Assunção. *Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

RAMOS, Alcides Freire. *Canibalismo dos fracos. Cinema e história no Brasil*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2002.

RAMOS, Fernão. *História do cinema brasileiro*. São Paulo: Art Editora; Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

ROSENSTONE, Robert. *A história nos filmes. Os filmes na história*. São Paulo, Paz e Terra, 2010.

TEIXEIRA, Inês; LOPES, José (orgs.). *A mulher vai ao cinema*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, pp. 75-88.

14. História e Cultura Indígena

Ementa: A diversidade sociocultural e linguística dos povos indígenas. História do índio antes e depois da chegada dos povos europeus. Os processos identitários dos povos ameríndios. História do contato interétnicos envolvendo povos ameríndios e demais segmentos da sociedade brasileira. Os processos de territorialização e reterritorialização do Brasil. Interculturalidade, multiculturalismo e indigenismo no Brasil. Processos de descolonização e descolonialidade/decolonialidade. As fusões, fissões e as etnogêneses indígenas. Movimentos sociopolíticos e os agenciamentos políticos e culturais dos povos indígenas. Etnicidade e diversidade cultural no Brasil contemporâneo. Os índios na modernidade e na pós-modernidade.

Bibliografia Básica:

BANIWA, Gersen. *Olhares Indígenas Contemporâneos II. Série Saberes Indígenas*. Brasília: CINEP . Centro Indígena de Estudos e Pesquisas, 2012.

BARTH, F. *Grupos Étnicos e suas Fronteiras*. In: POUTIGNAT, P. e FENART, J. S. *Teorias da Etnicidade*. São Paulo: Unesp, 1988.

GRUPIONI, Luís Donisete B. *A formação de professores indígenas: repensando trajetórias*. MEC/UNESCO, 2006.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, 1972.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Os Diários e suas Margens: Viagem aos Territórios TerênaeTükúna*. Brasília: Editora UnB, 2002.

CUNHA, Manuela Carneiro (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras; FAPESP/SMC, 1992.

RIBEIRO, Darcy. *Os Índios e a Civilização*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1970.

15. História e Imaginários Sociais

Ementa: História, memória e imaginário social; representações, poder e imaginário social; historiografia e imaginário social; imaginário social e cultura política; estudo da historiografia sobre o tema.

Bibliografia Básica:

CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

Bibliografia Complementar:

BACZKO, B. Imaginação social. In: *Enciclopédia Einaudi. Antropos-Homem*. v. 5. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1985, p. 296-332.

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas. O imaginário da República no Brasil* São Paulo: Cia. Das Letras, 1990.

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: UNESP, 2009.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.

LE GOFF, Jacques. *Heróis e maravilhas da idade média*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

16. História e Interculturalidades

Ementa: a disciplina tem como objetivo fundamental compreender a interculturalidade crítica como processos de interação e ao mesmo tempo de resistência e desobediência constituídos como proposições alternativas e Complementares as perspectivas, políticas, sociais e epistemológicas ocidentais. Pretende também observar e refletir como, em contextos interculturais, torna-se necessário descolonizar narrativas históricas que atuam como reprodutoras do colonialismo e racismo epistêmico em relação a outros saberes e narrativas que foram ao longo dos séculos subalternizadas e invisibilizadas.

Bibliografia Básica:

DUSSEN, Enrique. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. *Revista Sociedade e Estado*. Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, setembro 2005. pp. 227-278.

WALSH, Catherine. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-surgir e re-viver. In:

CADAU, Vera Maria (Org.) *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, p.12-42.

Bibliografia Complementar:

CANDA, Vera Maria Ferrão, RUSSO, Kelly. *INTERCULTURALIDADE E EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: uma construção plural, original e complexa*. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr. 2010.

MEINERZ, Carla Beatriz. *Ensino de História, Diálogo Intercultural e Relações Étnico-Raciais*. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 59-77, jan./mar. 2017.

MENESES, Maria Paula. *Mundos locais, mundos globais: a diferença da história. Centro e Estudo de Comunicação e Sociedade*. CECS. Universidade do Minho, Publicações/eBooks, 2018.

NAZARENO, ELIAS. História, tempo e lugar entre o povo indígena BeróBiawaMahãdu (Javaé): a partir da interculturalidade crítica, da decolonialidade e do enfoque enactivo. In: Marcos de Jesus Oliveira. (Org.). *Direitos humanos e pluriversalidade: conexões temáticas*. 01ed. Curitiba: Editora Prismas Ltda, 2017, v. 01, p. 85-118.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. MENESES, M. Paula. (Orgs.) *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

17. História e Literatura

Ementa: A literatura como fonte para o historiador. O debate sobre o caráter narrativo do conhecimento histórico. A historicidade da literatura. Usos sociais da literatura. História da produção, da circulação e da recepção de textos literários. História dos gêneros poéticos e literários. História das modalidades da consagração literária. A formação de um campo literário. O nascimento do escritor. História da edição e das instituições literárias. Os saberes da literatura.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Arte retórica e arte poética*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1959.

- AUERBACH, Eric. *Mimesis: representação da realidade na literatura universal*. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Companhia das Letras.
- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2002.
- CHARTIER, Roger. *Do palco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
- CURTIUS, Ernst Robert. *Literatura europeia e idade média latina*. 2ª edição. Brasília: INL, 1979.
- GINZBURG, Carlo. *Relações de força: história, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- JAUSS, Hans-Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. São Paulo: Ática, 1994.
- RÜSEN, Jorn. *Razão histórica: teoria da história, fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2001.
- WHITE, Hayden. *Metahistória: a imaginação histórica do século XIX*. 2ª edição, São Paulo: Edusp, 1995.
- Bibliografia Complementar:**
- BONNET, Jean-Claude. *Les morts illustres*. In: NORA, Pierre. *Les lieux de mémoire*. Volume 3. Paris: Gallimard, 1997.
- CHARTIER, Roger. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: EdUnesp, 2014.
- CHARTIER, Roger. *Cardênio entre Cervantes e Shakespeare: história de uma peça perdida*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2012.
- DAHER, Andrea. *A oralidade perdida: ensaios de história das práticas letradas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. 2ª edição revista. São Paulo: EDUSP, 2005.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A leitura rarefeita: leitura e livro no Brasil*. São Paulo: Ática, 2002.
- MOLLIER, Jean-Yves. *A leitura e seu público no mundo contemporâneo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- NORA, Olivier. *La visite au grand écrivain*. In: NORA, Pierre. *Les lieux de mémoire*. Volume 3. Paris: Gallimard, 1997.
- PÉCORA, Alcir. *Teatro do sacramento: a unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira*. Campinas; São Paulo: Ed. Da Unicamp; Edusp, 1994.

18. História e Memória

Ementa: História e memória; memória individual, coletiva e compartilhada; biografia, memória e história; memória, traumas e ressentimentos; a memória como campo de disputas; memória e identidades; lugares de memória; memórias públicas; memória e usos do passado.

Bibliografia Básica:

- BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembrança de velhos*. São Paulo: Edusp/ T. A. Queiroz, 1987.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina; PORTELLI, Alessandro. *Usos & abusos da história oral*. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2003.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2007.

Bibliografia Complementar:

- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.
- LOWENTHAL, David. *Como conhecemos o passado*. Projeto História. São Paulo, PUC/SP, n.º 17, pp. 63-201, novembro de 1998.
- NORA, Pierre. *Entre memória e História: a problemática dos lugares*. Projeto História. São Paulo, PUC-SP, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- POLLAK, Michael. *Memória e identidade social*. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, PDOC/FGV, vol. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
- POLLAK, Michael. *Memória, esquecimento, silêncio*. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, vol. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- PORTELLI, Alessandro. *A Filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais*. Tempo. Rio de Janeiro, UFF, v.1, n. 2, p. 59-72, 1996.
- THOMSON, Alistair. *Quando a memória é um campo de batalha: envolvimento pessoais e políticos com o passado do exército nacional*. Projeto História. São Paulo, PUC/SP, n. 16, p. 277-96, fevereiro de 1998.
- THOMSON, Alistair. *Recompondo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias*. Projeto História. São Paulo: PUC/SP, n. 15, p. 51-71, abril de 1997.

19. História e Narrativas Audiovisuais

Ementa: A disciplina tem por objetivo estudar as narrativas audiovisuais em suas relações com a

história/História. A partir da premissa de que a narrativa é uma forma antropológica de representação das experiências (Ricoeur/Rüsen), elementos de construção de obras audiovisuais serão estudados em suas relações com a cultura . sobretudo, histórica e artística . de cada época e lugar. O quadro teórico tem por premissa os argumentos de Marc Ferro e Robert Rosenstone da História e Stam do Cinema. As teses de Rüsen orientam reflexões e análises no campo da Teoria da História. A partir das reflexões desses autores vamos explorar algumas das possibilidades que se abrem para as narrativas audiovisuais, em suas diversas dimensões, de forma a contemplar múltiplos campos do conhecimento, particularmente, a História, a Didática da História e o Cinema.

Bibliografia Básica:

ABDALA JUNIOR, R. Cabra marcado para morrer: um filme entre história e memória. Anos 90 . *Revista do Programa de Pós-graduação em História da UFRGS*. Porto Alegre, 2017; v. 24; nº45.

ABDALA JUNIOR, R. *Um papel histórico para a teleficção: a minissérie Anos rebeldes e a cultura histórica brasileira dos anos 1980*. História da Historiografia. v.20, p.69 - 86 - , 2016.

AUMONT, Jacques et. al. *A estética do filme*. Campinas: Papirus, 1995

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1997.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan S. A, 1989.

In: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/viewFile/61488/44015>

In: <https://historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/978/619>

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, R. *Brasil anos 1990: teleficção e ditadura . entre memórias e história. Topoi*. Rio de

ABDALA JUNIOR, R. Memória, imagem e outras histórias In: *Olhar: Imagem / Memória*.1ª ed. São Paulo: Pedro e João Editores, 2008, p. 369-380.

ABDALA JUNIOR, R. *Memórias da ditadura, TV e os rebeldes; anos 1980*. Curitiba: Editora Prismas, 2017,

ABDALA JUNIOR, Roberto & LAGE, Micheline Madureira. *História & cinema: performances e diálogos audiovisuais*.

ABDALA JUNIOR, Roberto. Cinema e História: elementos para um diálogo. O Olho da História, v. 10, p. 1-22, 2008. <http://oolhodahistoria.org/artigos/IMAGENS-cinema-historia-dialogo-roberto-abdala.pdf>

ABDALA JUNIOR, Roberto. O cinema na conquista da América: um filme e seus diálogos com a história.

Revista Brasileira de Educação, v.13, n.37, p. 123-137, 2008. In:

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/11.pdf>

BAUMAN, Richard. *A Poética do Mercado Público: Gritos de Vendedores no México e em Cuba*.

Antropologia em primeira mão / Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC 2008. Vol. 103. (Tradução de palestra)

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutividade técnica. In: *Obras Escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2006.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1996.

DARTON, Robert. *O Beijo de Lamourette: Mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990.

DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico e outros ensaios*. Campinas: Papirus, 1993. 5ª edição, 2001.

FERRO, Marc. *Cinema e História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2012000200094

Janeiro, v.13, p.94 - 111, 2012.

KARPA: revista de teatralidades e cultura visual. In: <http://www>

alstatela.edu/misc/karpa/KARPA6.1/Site%20Folder/KARPA6.1.html

KELLNER, Douglas. *Cultura da Mídia: estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Castilho Benedetti. Bauru SP; EDUSC . 2001.

LANGDON, Esther Jean. Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs. *ILHA: Revista de Antropologia*. 2006 Vol. 8, n.1,2: 163-183.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento e silêncio. In: *Estudos Históricos*. São Paulo: Vértice; *Revista dos Tribunais*, 1989; Associação de Pesquisa e Documentação Histórica . CPDOC/FGV; pp. 3-15.

ROSENSTONE, Robert A. *A história nos filmes os filmes na história*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. *Teoria da História I: fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

WERTSCH, James V. *Texto e dialogismos no estudo da memória coletiva*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.36, n. especial, p. 123-132, 2010.

20. História e Relações De Gênero

Ementa: Discutir a historicidade do conceito de gênero, suas relações com os movimentos feministas e suas utilizações na pesquisa histórica. Analisar os estudos históricos, suas narrativas e discursos, a partir da categoria das relações de gênero, evidenciando os silêncios construídos e as falas autorizadas e

legitimadas, as/os sujeitas/os históricas/os bem como as referências sexualmente produzidas por meio de jogos de significação e relações de poder, identidades, símbolos, parentesco, relações econômicas, políticas, étnicas, religiosas e sexuais, para estabelecer uma epistemologia feminista de novas possibilidades de olhares, objetos e fontes, problematizando os significados da estruturação dos processos históricos. Pretende-se refletir sobre a historiografia contemporânea produzida no campo da História das Mulheres, das Relações de Gênero e dos Feminismos abordando as mudanças e permanências históricas nos papéis socialmente sexualizados atribuídos aos seres humanos: influências culturais, ideológicas e biológicas nos comportamentos ditos femininos e masculinos.

Bibliografia Básica:

DUBY, Georges e PERROT, Michelle (org.). *História das Mulheres*. Porto: Afrontamento, 1990. 5vs.

LOURO, G (Org.). *O corpo educado: pedagogia da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

RAGO, Margareth. *Descobrimo historicamente o gênero*. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 11, p. 89-98, jan. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634465>>.

SCOTT, Joan. Gender: a useful category of historical analyses. In: *Gender and the politics of history*. New York, Columbia University Press. 1989. In: *Educação & Realidade*, vol. 15, nº2, jul./dez. 1990. Versão em português disponível em: http://www.archive.org/details/scott_gender

SCOTT, Joan. *Os usos e abusos do gênero*. Tradução de Ana Carolina Eiras Coelho Soares. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/15018>

SOIHET, Rachel. *Feminismos e antifeminismos: mulheres e suas lutas pela conquista da cidadania plena*. Rio de Janeiro, 7Letras, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALÓS, Anselmo Peres. Gênero, epistemologia e performatividade: estratégias pedagógicas de subversão. In: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 19(2):336, 2011, p. 421-449.

ARÁN, Márcia. Os destinos da diferença sexual na cultura contemporânea. In: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 11(2):360, 2003, p. 399-422.

BENTO, Berenice. A diferença que faz a diferença: corpo e subjetividade na transexualidade. *Revista Bagoas*, n. 4, 2009, p. 95-112. online

BESSA, Karla Adriana M. Posições de Sujeito, Atuações de Gênero. In: *Revista Estudos Feministas*, Rio de Janeiro, vol. 6, n.1, 1998, p. 34-46.

BESSA, Karla Adriana Martins. *Gender Trouble: outra perspectiva de compreensão do gênero*.+Em *Cadernos Pagu*. *Fazendo história das mulheres*. Publicação do Núcleo de Estudos de Gênero/UNICAMP. São Paulo: Campinas, n. 4, 1995.

BIRMAN, Patrícia. Relações de Gênero, Possessão e Sexualidade. In: *PHYSIS Revista de Saúde Coletiva*, vol. 1, n. 2, 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v13n2/26893.pdf>

BUTLER, Judith. *Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo*". *Cadernos Pagu*, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares. online

BUTLER, Judith. *Gender as Performance: An Interview with Judith Butler*. "Radical Philosophy, 67, Summer 1994. Disponível em: <http://www.theory.org.uk/but-int1.htm>. Acesso em: 23 jan. 2005.

CHARTIER, Roger. *Diferenças entre os sexos e dominação simbólica (nota crítica)*.+Em *Cadernos Pagu*. *Fazendo história das mulheres*. Publicação do Núcleo de Estudos de Gênero/UNICAMP. São Paulo: Campinas, n. 4, 1995. online

COSTA, Suely Gomes. *Proteção Social, Maternidade transferida e lutas pela saúde reprodutiva*. *Estudos Feministas* vol. 10 n.2/2002, p. 301-324. online

FARGE, A., PERROT, M., SCHMITT-PANTEL, P. et al. *História das Mulheres. Cultura e Poder das Mulheres: Ensaio de Historiografia*+(tradução de Rachel Soihet, Rosana M. ^a Soares, Suely Gomes Costa) IN: *Gênero. Revista do Núcleo Transdisciplinar de Estudos de Gênero* . NUTEG. V.2, n. 1. Niterói, EDUFF, 2000, p.7- 30. online

GRUSSING, Sarah Abdel-Monein. O ciberque Zapatista: tecendo a poética virtual de resistência no Chiapas cibernético. In: *Revista de Estudos Feministas*, vol .10, n. 01, jan, 2002, pp. 39-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11628.pdf>

JAGGAR, Alison M. e BORDO, Susan R. (orgs.) *Gênero, corpo e conhecimento*. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.

MACHADO, Lia Zanotta. *Masculinidade, sexualidade e estupro: as construções da virilidade*. In: *Cadernos Pagu* (11) 1998, p. 231-273.

MALUF, Sônia Weidner e COSTA, Claudia de Lima. Feminismo Fora de Centro: Entrevista com Ella Shonart. In: *Revista Estudos Feministas*. CFH/UFSC. Vol. 09/2001, p. 147-163.

MATOS, Maria Izilda Santos de. *Corpo . âncora de emoções: trajetórias, desafios e perspectivas*. Opsi. Dossiê corpo e cultura. Catalão-GO. Jan-jun. 2007, p. 11-33.

PEDRO, Joana Maria. *Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica* HISTÓRIA, SÃO PAULO, v.24, N.1, P.77-98, 2005.

PERROT, Michelle. *Práticas da memória feminina*+ *Revista Brasileira de História*. São Paulo.

PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da História*. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

PRIORE, Mary del (org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto/UNESP, 2004.

- RAGO, MARGARETH. (2001). *Feminizar é preciso: por uma cultura filógina. São Paulo em Perspectiva*, 15(3), 53-66. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392001000300009>
- RAGO, MARGARETH. *O EFEITO-FOUCAULT NA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA*. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 67-82, outubro de 1995, p. 67-82.
- RODRIGUES, Carla. *Butler e a desconstrução do gênero*. Rev. Estud. Fem. [online]. 2005, vol.13, n.1 [cited 2019-01-31], pp.179-183. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2005000100012&lng=en&nrm=iso>.
- SABAT, Ruth. Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. In: *Revista Estudos Feministas*. CFH/UFSC. Vol. 09/2001, p. 09-21.
- SCOTT, Joan, TILLY, Louise e VARIKAS, Eleni. *Debate+In: Cadernos Pagu- desacordos, desamores e diferenças* (3). Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero/UNICAMP, 1994.
- SCOTT, Joan. *Emancipação e igualdade: uma genealogia crítica*. Tradução de Ana Carolina Eiras Coelho Soares. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/Opsis/article/view/36691/20068>
- SEGATO, Rita Laura. *Que és um feminicídio*. Notas para un debate emergente. Brasília, 2006. online
- SEGATO, Rita Laura. *Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez de Ciudad Juarez*. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(2): 256, maio-agosto/2005, p. 265-285.
- SOIHET, Rachel e PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 27, n. 54, 2007, p. 281-300.
- SOIHET, Raquel. Violência simbólica. *Saberes masculinos e representações femininas*. Estudos Feministas. vol.5, n.1, 1997.
- SWAIN, Tânia Navarro. *Para além do Binário: Os Queers e o Heterogêneo+* IN: Gênero. *Revista do Núcleo Transdisciplinar de Estudos de Gênero*. NUTEG. V.2, n. 1. Niterói, EDUFF, 2000, p.7- 30.
- VARIKAS, Eleni. *O pessoal é político: as desventuras de uma promessa subversiva*. In: Tempo, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1996, p. 59-80.

21. História e Religião no Mundo Medieval

Ementa: Pretende-se nesta disciplina realizar uma reflexão teórico-metodológica das práticas e das crenças religiosas no medievo, enfatizando: o estudo da origem e consolidação da Igreja católica, o papel do clero na sociedade, os cristianismos, o surgimento das Ordens religiosas ramos masculino e feminino (Ordens monásticas -Agostinianos e Beneditinos, Ordens mendicantes - Franciscanos e dominicanos); as querelas entre o poder espiritual e o temporal e suas interfaces político-religiosas; a História Religiosa de Portugal, Castela e Leão e Aragão, a presença das culturas e das religiões judaica e muçulmana.

Bibliografia Básica:

- DELUMEAU, Jean; MELCHIOR-BONNET, Sabine. *De religiões e de homens*. Trad. Nadyr de Salles Penteado. São Paulo: Edições Loyola, 2000. 406 p.
- ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. 3 v.
- ELIADE, Mircea. *Tratado de história das religiões*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 479 p.
- FRANCO JUNIOR, Hilário. *A Eva barbada: ensaios de mitologia medieval*. São Paulo: EDUSP, 1996. 247 p.
- ROIO, Jose Luiz del. *Igreja medieval: a cristandade latina*. São Paulo: Ática, 1997. 151 p., il. *Inclui bibliografia*. ISBN 8508064063 (broch.).
- SOUZA, Jose Antônio de C. R. de; BARBOSA, João Morais. *O reino de Deus e o reino dos homens: as relações entre os poderes espiritual e temporal na baixa Idade Média (da reforma Gregoriana a João Quidort)*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. 204 p.
- VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental*. Séc. VIII . XIII. Col. Nova História, 26. Trad. de Teresa Antunes Cardoso. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

Bibliografia Complementar:

- AGOSTINHO. *A cidade de Deus: contra os pagãos*. 7. ed. Petrópolis, RJ; São Paulo: Vozes: Federação Agostiniana Brasileira, 2002. 2v. (Pensamento humano).
- ARMSTRONG, Karen. *Uma história de Deus: quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo*. São Paulo: Companhia de Letras, 2002. 460 p.
- BARROS, José D'Assunção. *Papas, imperadores e hereges na Idade Média*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 216p.
- BETHENCOURT, Francisco. *História das inquisições: Portugal, Espanha e Itália - Séculos XV-XIX*. São Paulo: Cia das Letras, 2000. 531 p.,
- CHATELLIER, Louis. *A religião dos pobres: as missões rurais na Europa e a formação do catolicismo moderno sec. XVI-XIX*. Lisboa: Estampa, 1995. 279 p., il. (Nova Historia: 20).
- DELUMEAU, Jean. *À espera da aurora: um cristianismo para o amanhã*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. 215 p.
- DELUMEAU, Jean. *História do medo no ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 471 p.

DELUMEAU, Jean. *O pecado e o medo: a culpabilização no Ocidente (séculos 13-18)*. Bauru, SP: EDUSC, 2003. 2v. (Coleção Ciências Sociais).

DUARTE, Terezinha M. *Os Franciscanos em Portugal (1214 - 1348)*. 1999. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, 1999. Brasília.

ELIADE, Mircea. *Imagens e símbolos: ensaios sobre o simbolismo mágico-religioso*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 178 p. ISBN 8533600305 (broch.).

ELIADE, Mircea. *O conhecimento sagrado de todas as eras*. São Paulo: Mercuryo, 2005. 401 p.

ELIADE, Mircea; COULIANO, Ioan P. (aut). *Dicionário das religiões*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 342 p. ISBN 8533610696.

ENTRE Deus e o diabo: santidade reconhecida, santidade negada na idade média e inquisição portuguesa. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. 144 p.

MENDONÇA, Jose Lourenço D. de; MOREIRA, Antônio Joaquim. *História dos principais actos e procedimentos da inquisição em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa Da Moeda, 1980. 429 p.,

OLIVEIRA, Waldir Freitas. *A caminho da Idade Média: cristianismo, Império Romano e a presença germânica no Ocidente*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 75 p. (Tudo é história, 117). SBN 8511021175: (Broch.).

PILOSU, Mario. *A mulher, a luxúria e a igreja na idade média*. Lisboa: Estampa, 1995. 187 p. (Nova história, 25).

22. História e Sexualidades

Ementa: Apresentar um panorama de debates que compõem os fundamentos dos campos de estudos das sexualidades e dos estudos de gênero e suas relações com a História analisando como corpo, sexualidades e gênero foram, enquanto enunciados de verdades, utilizados historicamente como estratégias de poderes e saberes, e seus efeitos sobre as/os sujeitas/os e instituições. Busca-se, através dessa disciplina, entender e problematizar os processos de normatização e regulamentação dos corpos, práticas sexuais, desejos e identidades sociais e as consequências das formas de pensar, sentir e amar das sujeitas/os na História patologização/despatologização das formas de amar e viver dos seres sociais. Contextualizar historicamente as principais discussões contemporâneas em torno das sexualidades: os debates corpo, sexo e gênero; as politizações das identidades de gênero e sexuais; as teorias. Discutir as narrativas em torno dos conceitos de queer; perspectivas feministas; biosociabilidades; os novos contextos de cidadanias sexual e afetiva; novas configurações familiares.

Bibliografia Básica:

BUTLER, Judith. 2003. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

LOURO, Guacira Lopes et all (orgs). *Corpo, gênero, Sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PERROT, Michelle. *Minha História das Mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.

Bibliografia Complementar:

BENSUSAN, Hilan. *Observações sobre a política dos desejos: tentando pensar ao largo dos instintos compulsórios*. Estudos Feministas. Florianópolis, CFH/CCE/UFSC, v. 14, n.2, p. 445-479, 2006.

BOURDIEU, Pierre. *A Dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.

BUTLER, J. 2003. *Tráfico sexual: uma entrevista com Gayle Rubin*. Cadernos Pagu, Campinas, N.21. Pp.:157-209.

CARRARA, Sérgio; SIMÕES, Júlio. 2007. *Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira*. Cadernos Pagu online. Campinas, n.28, janeiro-junho. Pp.: 65-99.

CORREA, Mariza. 2001. *Do Feminismo aos Estudos de Gênero no Brasil: um exemplo pessoal*. Cadernos Pagu. 16, pp.13-30.

COURTINE, Jean-Jacques. *Decifrar o corpo: pensar com Foucault*. Petrópolis: Vozes, 2011.

DE BEAUVOIR, Simone. *O Segundo Sexo*. (Tradução por Sérgio Milliet). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

DE GOUGES, Olympe. 2007 [1791]. *Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã*. *Revista Internacional Interdisciplinar Interthesis*. Vol. 4. N.1. Florianópolis. Jan/Jun.

DEL PRIORE, Mary; AMANTINO, Marcia (Orgs.). *História do Corpo no Brasil*. São Paulo: UNESP, 2011.

GIDDENS, Anthony. *A Transformação da Intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. São Paulo: UNESP, 1993.

HEILBORN, M. L. 1992. *Dois é par: conjugalidade, gênero e identidade sexual em contexto igualitário*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, UFRJ.

LAQUEUR, Thomas. 2001. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro. Relume-Dumará.

- MATHIEU, Nicole-Claude. *¿Identidad sexual/sexuada/de sexo? Tres modos de conceptualización de la relación entre sexo y género.* In: GILLAUMIN, Collete; TABET, Paola; MATHIEU, Nicole-Claude. *El Patriarcado al desnudo: três feministas materialistas.* CURIEL; FALQUET, Jules (compiladoras). Buenos Aires: Brecha Lésbica, 2005. p. 130-175.(online)
- NARVAZ, Martha Giudice; KOLLER, Sílvia Helena. *Famílias e patriarcado: da prescrição normativa à subversão criativa.* *Psicol. Soc.*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, Apr. 2006. Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822006000100007&lng=en&nrm=iso>
- PISCITELLI, Adriana. 1998. Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco. *Revista Estudos Feministas*, vol. 6, n.2, p.305-321.
- PISCITELLI, Adriana. 2008. *Interseccionalidade, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras.* *Sociedade e Cultura*, v.11, n.2, jul/dez: 263-274.
- PRECIADO, Beatriz. *Multidões queer: notas para uma política dos anormais.* *Estudos feministas*, Florianópolis, CFH/CCE/UFSC, v.19, n.1, p. 11-20, 2011(online)
- PRINS. Baukje; MEIJER, Irene Costera. *Como os corpos se tornam matéria: entrevista com Judith Butler.* *UFSC, CCE. Estudos Feministas*, ano 10,156, 1º Semestre, p.155-167, 2002. (online)
- RICH, Adrienne. 1980. *Compulsory Heterosexuality and Lesbian Existence.* *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, 5. Pp.: 631-660. online
- SCOTT, Joan. 1995. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica.* *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2. Porto Alegre: UFRGS.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. 2007. *A epistemologia do armário.* *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, v.28, Dossiê Sexualidades Disparatadas.
- SWAIN, Tânia N. Entre a vida e a morte, o sexo. In: Labrys: *Revista de Estudos Feministas.* Brasília, UNB, n.10, jun. 2006.
- VANCE, Carole. 1995. A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. *Physis. Revista de Saúde Coletiva*, vol. 5, n. 1. Rio de Janeiro: IMS/U

23. História e Temporalidades

Ementa: De que exatamente falam os historiadores quando empregam expressões conceituais como tempo histórico+ou tempo(s) da história+, bem como quando se referem aos conceitos temporais de passado, presente e futuro? Este curso pretende oferecer uma reflexão teórica sobre os tempos da história e dos historiadores+, sobre as especificidades e relações entre, de um lado, os tempos da história como processo objetivo da experiência humana no tempo (história propriamente dita) e, de outro, os tempos da história produzida pelos historiadores como conhecimento subjetivo de tal processo (historiografia), incluindo aqui as formas narrativas-discursivas pelas quais se expressa tal conhecimento. Em tal reflexão, o conceito de tempo histórico+ocupará um lugar central, ao lado de outros conceitos temporais utilizados de forma mais recorrente pelos historiadores.

Bibliografia Básica:

- BRAUDEL, Fernand. *A longa duração.* In: _____. *História e Ciências Sociais.* 6ª. Ed. Tradução: Rui Nazaré. Lisboa: Presença, 1990. p. 7-39. [Disponível em PDF]
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.* Tradução: Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006.
- REIS, José Carlos. O conceito de tempo histórico em Ricoeur, Koselleck e nos *Annales*: uma articulação possível. In: _____. *História & Teoria.* Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003. p. 179-206.

Bibliografia Complementar:

- ARÓSTEGUI, Julio. Tempo e história. In: _____. *A pesquisa Histórica. Teoria e Método.* Tradução: Andréa Dore. Bauru, SP: Edusc, 2006. p. 271-288.
- BARROS, José Da Assunção. *O tempo dos historiadores.* Petrópolis: Vozes, 2013.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo.* Tradução: Andréa Souza de Menezes et al. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do tempo. Estudos sobre história.* Tradução: Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. PUC-RJ, 2014.
- POMIAN, K. *ENCICLOPÉDIA EINAUDI.* Vol. 29. *Tempo/Temporalidade.* Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993.
- PROST, Antoine. Os tempos da história. In: _____. *Doze lições sobre a história.* Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 95-114.
- REIS, José Carlos. *Nouvelle Histoire e o tempo histórico. A contribuição de Febvre, Bloch e Braudel.* 2ª. ed. São Paulo: Anablume, 2008.
- REIS, José Carlos. O tempo histórico como representação intelectual+. *Fênix. Revista de História e Estudos Culturais.* Vol. 8, ano VIII, n. 2, maio-agosto 2011. [Disponível em PDF]
- SIMMEL, Georg. O problema do tempo histórico. In: *Ensaio sobre teoria da história.* Tradução: Estela dos

24. História Econômica

Ementa: Definição de História econômica. Principais Conceitos: Trocas. Comércio. Modos de Produção. Escravidão antiga. Escravidão moderna. Servidão feudal. Servidão asiática. Revoluções Burguesas. Industrialização. Política comercial. Política Monetária. Liberalismo. Imperialismo clássico. Imperialismo novo. Desenvolvimento. Desenvolvimentismo. Classes. Capitalismo. Socialismo.

Bibliografia Básica:

BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Ensaio sobre o Capitalismo no Século XX*. São Paulo/Campinas, EdUNESP/Instituto de Economia da UNICAMP, 2004.

CARNEIRO, Ricardo. *Os Clássicos da Economia*. 2 vols. São Paulo: Ática, 1997

FRANCO Jr., Hilário; CHACON, P. P. *História Econômica Geral*. São Paulo: Atlas, 1992.

GORENDER, Jacob. *O Escravismo Colonial*. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação: As Origens da Nossa Época*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

REZENDE FILHO, Cyro de B. *História econômica geral*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1995.

Bibliografia Complementar:

KULA, Witold. *Problemas y métodos de la historia económica*. Barcelona, Península s/d.

KULA, Witold. *Teoría Económica do Sistema Feudal*. Lisboa, Editorial Presença, s/d.

LAPA, J. R. do Amaral (org.). *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Vozes, Petrópolis, 1980.

PRADO Jr., Caio. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

25. História Ibérica Medieval

Ementa: Estudo da constituição e dos processos de transformação das monarquias cristãs e dos reinos muçulmanos na Península Ibérica. Análise das relações políticas, sociais e culturais entre os reinos peninsulares, cristãos e muçulmanos, e dos intercâmbios de saberes, ideias e estilos artísticos entre os cristãos, muçulmanos e judeus.

Bibliografia Básica:

ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. *Imagem e reflexo: religiosidade e monarquia no reino Visigodo de Toledo (Séculos VI-VIII)*. São Paulo: EDUSP, 2012.

FERNANDES, Fátima Regina; FRIGHETTO, Renan (Orgs.). *Cultura e poder na Península Ibérica*. Curitiba: Juruá, 2001.

MATTOSO, José. (Dir.) *História de Portugal*. Lisboa: Estampa, 1997 - 2001.

MATTOSO, José. *A nobreza medieval portuguesa*. Lisboa: Estampa, 1994.

MATTOSO, José. *Fragmentos de uma composição medieval*. Lisboa: Estampa, 1993.

MATTOSO, José. *Identificação de um país: oposição, composição, ensaio sobre as origens de Portugal 1096-1325*. Lisboa: Estampa, 2015.

Bibliografia Complementar:

BARROS, José D'Assunção. Os outros étnicos no cancionero galego-português (Portugal e Castela, séculos XIII e XIV). *Dimensões*, Vitoria, ES, n. 18, p. 149-171., 2006.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *A Península Ibérica entre o Oriente e o Ocidente: cristãos, muçulmanos e judeus*. São Paulo: Atual, 2002.

SILVA, Andreia Cristina Lopes Frazão da. Reflexões sobre a educação clerical no reino de Castela durante o medievo. *Plures*, Ribeirão Preto, SP, v. 2, n. 1, p. 27-45., 2001.

VEREZA, Renata. Espaços de interação, espaços de conflitos: a representação sobre os muçulmanos em Castela no século XIII. *Revista do mestrado de história*, Vassouras, RJ, v. 11, 1/2, p. 169-192., 2009.

26. História Intelectual e das Ideias

Ementa: Reflexão sobre os domínios da História Intelectual e da História das Ideias, passando pelo diálogo com a História dos Conceitos ou História Conceitual: tentativa de mapeamento geral desses campos, destacando seus contornos e problemáticas principais. Novas tendências que procuram abordar as relações entre texto e contexto, assim como a especificidade do texto e das suas associações com outros campos da história e áreas afins. Questões terminológico-conceituais relativas à História Intelectual e História das Ideias: quadro tipológico das suas múltiplas vertentes historiográficas e suas nomenclaturas, objetos e abordagens específicas. A História Intelectual francesa, nas suas inúmeras variantes, e sua abordagem da tendência ao desenvolvimento de uma História dos Intelectuais. A História Intelectual inglesa e seus representantes da chamada Escola de Cambridge, com destaque para a sua perspectiva teórica do

contextualismo lingüístico. A História dos Conceitos ou História Conceitual de origem alemã, representada pela *Begriffsgeschichte*, enquanto uma possível alternativa em relação às tradicionais História Intelectual e História das Ideias.

Bibliografia Básica:

BARROS, José D'Assunção. História das Ideias: em torno de um domínio historiográfico. *Revista Eletrônica História em Reflexão*, vol. 2, n. 3, UFGD, Dourados, jan-jun/2008.

CHARTIER, Roger. História intelectual e história das mentalidades: uma dupla reavaliação. In: _____. *A História Cultural. Entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990, p. 29-67.

DARNTON, Robert. História Intelectual e Cultural; A História Social das Ideias. In: _____. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 175-224.

FALCON, Francisco. História das Ideias. In CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 91-125.

LACERDA, Sônia; KIRSCHNER, Tereza Cristina. Tradição intelectual e espaço historiográfico ou por que dar atenção aos textos clássicos. In: LOPES, Marcos Antônio. (org.) *Grandes Nomes da História Intelectual*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 25-39.

RODRIGUES DA SILVA, Helenice. A História Intelectual em questão. In: LOPES, Marcos Antônio. (org.) *Grandes Nomes da História Intelectual*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 15-25.

Bibliografia Complementar:

ALTAMIRANO, Carlos. Ideias para um programa de História Intelectual. *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, v. 19, n. 1. junho 2007.

BEVIR, Mark. *A lógica da História das Ideias*. Bauru, SP: Edusc, 2008.

BURGUIÈRE, André. (org.) Intelectual (História). In: _____. *Dicionário das Ciências Históricas*. Rio de Janeiro: Imago, 1993. p. 446-452.

CARVALHO, José Murilo de. História Intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura. *Topoi. Revista de História*, nº 1, PPGH-UFRJ, 2000, p. 123-152.

DOSSE, François. *La marcha de las ideas. Historia de los intelectuales, historia intelectual*. Valencia, Espanha: Publicaciones de la Universidad de Valencia, 2007.

FERES JR., João; JASMIN, Marcelo. (orgs.) *História dos conceitos: diálogos transatlânticos*. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Loyola: Luperj: 2007.

HARLAN, David. A história intelectual e o retorno da literatura. In: RAGO, Margareth; GIMENES, Renato Aloizio de Oliveira (orgs.) *Narrar o Passado, repensar a História*. Campinas, SP: IFCH-Unicamp, 2000. p. 15-62.

JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JR., João. (orgs.) *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Loyola, 2006.

KOSELLECK, Reinhart. Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p. 134-146.

LOVEJOY, Arthur O. *A grande cadeia do ser: um estudo da história de uma ideia*. São Paulo: Editora Palindromo, 2005.

PALTI, Elías José. *Giro Lingüístico e História Intelectual*. Stanley Fish, Dominick La Capra, Paul Rabinow y Richard Rorty. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 1998.

RODRIGUES DA SILVA, Helenice. História Intelectual: condições de possibilidades e espaços possíveis. In: RODRIGUES DA SILVA, Helenice. *Fragmentos de História Intelectual. Entre questionamentos e perspectivas*. Campinas, SP: Papyrus, 2002. p.11-27.

SOUZA, Vanderlei Sebastião. Autor, texto e contexto: a história intelectual e o contextualismo lingüístico+ na perspectiva de Quentin Skinner. *Fênix - Revista de História e Estudos Culturais*, vol. 5, ano V, n. 4, outubro/dezembro 2008.

ZANOTTO, Gizele. História dos intelectuais e História Intelectual: contribuições da historiografia francesa. *Biblos*, Rio Grande, 22(1): 31-45, 2008.

27. História Oral

Ementa: História oral . trajetória da área, conceitos e metodologias de trabalho; História oral, memória e subjetividade; Ética e história oral; Produção e transcrição de entrevistas orais; Análise e interpretação de narrativas orais; Arquivos de história oral; Estudo da historiografia sobre o tema.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Maneta de Moraes; FERNANDES, Tânia Maria; ALBERTI, Verena (orgs.) *História oral: desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz/CPDOC . Fundação Getúlio Vargas, 2000. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/2k2mb/pdf/ferreira-9788575412879.pdf>>. Acesso em 4 de abril de 2019. [e-book gratuito para download legal na plataforma Scielo]

FERREIRA, Marieta de Moraes, e AMADO, Janaína (org.). *Usos & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

PINSKY, Carla Bassanezi. (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2008.

PORTELLI, Alessandro. *A Filosofia e os Fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais*. Tempo. Rio de Janeiro, UFF, v.1, n.º 2, pp. 59-72, 1996.

Bibliografia Complementar:

ALBERTI, Verena. *Manual de história oral*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

AMADO, Janaína. A culpa nossa de cada dia: ética e história oral. *Projeto História*. São Paulo, n. 15, pp. 145-155, 1997.

FENELON, Déa Ribeiro; MACIEL, Laura Antunes; ALMEIDA, Paulo Roberto de; KHOURY, Yara Aun. (orgs.). *Muitas memórias, outras histórias*. São Paulo: Olho da Água, 2004.

KHOURY, Yara Aun. Narrativas orais na investigação da história social. *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 22, pp. 79-103, junho de 2001.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *O imaginário da cidade: visos literários do urbano*: Paris, Rio de Janeiro, Porto Alegre. 2. ed. Porto Alegre: Ed. Universidade-UFRGS, 2002.

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 15, pp. 13-33, abril de 1997.

SALVATICI, Silvia. Memórias de gênero: reflexões sobre a história oral de mulheres. *História oral*. São Paulo, ABHO, v. 8, n. 1, pp. 29-42, 2005.

SALVATICI, Silvia. Relatando a memória. Identidades individuais e coletivas na Kosovo de pós-guerra: os arquivos da memória. *Projeto história*. São Paulo, n. 27, pp. 9-47, 2003.

THOMSON, Alistair. Quando a memória é um campo de batalha: envolvimento pessoais e políticos com o passado do exército nacional. *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 16, pp. 277-296, fevereiro de 1998.

THOMSON, Alistair. Reconstituo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 15, pp. 51-71, abril de 1997.

28. História Política

Ementa: A história política tradicional; história das instituições políticas; História das ideias políticas; Biopolítica e história; Micropolítica; Política e classes sociais; sociedade política e sociedade civil; política e hegemonia; mudança histórica e política.

Bibliografia Básica:

BORDIEU, Pierre. *O poder do simbólico*, Rio de Janeiro: Bertand do Brasil, 1989.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

MARX, Karl. A guerra civil na França+. In: MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *Obras Escolhidas*. tomo II. Lisboa/Moscou: Avante!/Progresso, 1983, p. 165-266.

Bibliografia Complementar:

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*, volume 3, Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002.

HABERMAS, Jürgen. *Teoria do agir comunicativo*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*, São Paulo, Cia das Letras, 1987.

JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco (org.). *A história na política, a política na história*. São Paulo: Alameda, 2006.

POULANTZAS, Nicos. *Poder Político e Classes Sociais*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1977.

29. História Pública

Ementa: História e História Pública. História Pública e mídias. Escritas da História no Tempo Presente. Narrativas históricas em espaços não formais de ensino. Usos do passado. História pública e História Digital. Historiador e sua atuação no debate público. Historiador e seus públicos. História e Divulgação Histórica.

Bibliografia Básica:

HABERMAS, Jürgen. *Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

RAMOS, Francisco R. L.; *A danação do objeto: o museu no ensino de História*. Chapecó: Argos, 2004.

RIOUX, Jean-Pierre. Entre história e jornalismo. In CHAUVEAU, A.; TÉTART, P. (Org.) *Questões para a história do presente*. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

RÜSEN, Jörn. *História viva: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de Almeida; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (org.). *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

BENATTE, Antonio Paulo. História, ciência, escritura e política. Narrar o passado, repensar a história. In: RAGO, M. (org.). *Narrar o passado, repensar a história*. Campinas: UNICAMP/IFCH, 2000. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/pf-publicacoes/squid_livro-ideias-2-2a.edicao.pdf [acesso em 04 abr. 2019].

DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [parte II].

GUIMARÃES, Manuel Luis Salgado. O presente do passado: as artes de Clio em tempos de memória. In: ABREU, M., SOIHET, R.; GONTIJO, R. (orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.

LANGLOIS, Claude. Os efeitos retroativos da edição sobre a pesquisa. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998. p. 121-132.

LE GOFF, Jacques. Reflexões sobre a história. Lisboa: Edições 70, 2009, p. 07-28.

LEVI, Giovanni. *O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar*. Tempo, v. 20, p. 01-20, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tem/v20/pt_1413-7704-tem-20-20143606.pdf [acesso em 04 abr. 2019]

MALERBA, Jurandir. *Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History*. *História da historiografia*, n. 15, p. 27-50, ago. 2014. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/download/692/466> [acesso em 04 abr. 2019].

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

NICOLAZZI, Fernando. Muito além das virtudes epistêmicas. O historiador público em um mundo não linear. *Revista Maracanan*. Rio de Janeiro, n. 18, p. 18-34, jan-jun. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/download/31121/23096> [acesso em 04 abr. 2019].

NOIRET, Serge. História pública digital. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p. 28-51, mai. 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/download/3634/3098> [acesso em 04 abr. 2019].

RAMOS, Francisco R. L.; SILVA FILHO, Antônio M. (orgs.). *Cultura e memória . os usos do passado na escrita da História*. Fortaleza: Instituto Frei Tito, 2011.

30. História Regional e Local

Ementa: O debate sobre o conceito de região na história; da concepção de história regional a de história e região; história e regionalismos; história local e história e cidade: definição de conceitos; a cidade sob a ótica da história cultural; a cidade sob a ótica da história social; a cidade sob a ótica da história política e a história urbana; estudo da historiografia sobre o tema da disciplina; fontes de pesquisa para o estudo de história regional e local.

Bibliografia Básica:

CARPINTÉRO, Marisa Varanda Teixeira e CERASOLI, Josianne Francia. A cidade como história. *História: questões e debates*. Curitiba, UFPR, n° 50, p. 61-101, jan./jun. 2009.

FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007.

PEREIRA, Laurindo Mékie. *Em nome da região, a serviço do capital: o regionalismo político norte-mineiro*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em História Econômica, 2007. (Tese de Doutorado em História Econômica).

SAMUEL, Raphael. História local e história oral. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, v. 9, n.º 19, pp. 219-243, set. 89/fev. 90.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. *A invenção do nordeste e outras artes*. São Paulo: Cortez, 2006.

CRUZ, Heloisa de Faria. *São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana 1890-1915*. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2013. Disponível: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/sao_paulo_em_papel_e_tinta.pdf>. Acesso em: 4 de abril de 2019. [e-book gratuito disponível para download legal no site do Arquivo Público do Estado de São Paulo]

FENELON, Déa Ribeiro; MACIEL, Laura Antunes; ALMEIDA, Paulo Roberto de; KHOURY, Yara Aun. (orgs.). *Muitas memórias, outras histórias*. São Paulo: Olho d'Água, 2004.

PESAVENTO, Sandra Jatthy. Cidades imaginárias: literatura, história e sensibilidades. Fênix: *Revista de História e Estudos Culturais*, UFU, Uberlândia-MG, vol. 6, n° 1, pp. 1-12, 2009.

PESAVENTO, Sandra Jatthy. Cidades visíveis, cidades sensíveis, cidades imaginárias. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, v. 27, n. 53, pp. 11-23, junho de 2007.

POSSAMAI, Zita. Narrativas fotográficas sobre a cidade. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, v. 27, n. 53, pp. 55-90, junho de 2007.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. O corpo na cidade das águas: São Paulo (1840-1910). *Projeto História*. São Paulo, PUC-SP, n. 25, pp. 99-114, dez. 2002.

31. História Social

Ementa: História social: de história da totalidade humana a um campo historiográfico específico; principais conceitos e discussões teóricas; história social no Brasil; história social do trabalho; movimentos sociais e lutas por direitos; cidade e história social; história social da cultura; a pesquisa e o ensino sob a ótica da história social.

Bibliografia Básica:

CABRINI, Conceição. *O Ensino de história: (revisão urgente)*. São Paulo: Brasiliense, 2000.
HOBSBAWM, E. J. *Sobre história: ensaios*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 3v.
THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e história social: historiografia e pesquisa. *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 10, pp. 73-90, dezembro de 1993.
FENELON, Déa Ribeiro. O historiador e a cultura popular: história de classe ou história do povo? *História & Perspectivas*. Uberlândia/MG, UFU, n.º 40, pp. 27-51, jan./jun. 2009.
FENELON, Déa Ribeiro; MACIEL, Laura Antunes; ALMEIDA, Paulo Roberto de; KHOURY, Yara Aun. (orgs.). *Muitas memórias, outras histórias*. São Paulo: Olho d'Água, 2004.
FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007.
GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (terceiro volume).
HOBSBAWM, E. J. *Bandidos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976.
HOBSBAWM, E. J. *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
HOBSBAWM, E. J. *Rebeldes primitivos: estudos sobre formas arcaicas de movimentos sociais nos Séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1970.
MUNAKATA, Kazumi. O lugar do movimento operário. *História e perspectivas*. Uberlândia/MG, INHIS/UFU, n.º 43, p. 19-40, jul./dez. 2014.
MUNAKATA, Kazumi. O lugar do movimento operário: o lugar e o tempo de % lugar do movimento operário+, 30 anos depois. *História e perspectivas*. Uberlândia/MG, INHIS/UFU, n.º 43, p. 9-18, jul./dez. 2014.
VIEIRA, Maria do Pilar de Araújo; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha; KHOURY, Yara Aun. *A pesquisa em história*. São Paulo: Ática, 2007.

32. História Visual

Ementa: Trata-se de localizar os conceitos e procedimentos que tornam possível o uso de fontes iconográficas na construção do passado como empreendimento vinculado à história cultural.

1 - História e imagens (Burke, Vovelle, Ginzburg); 2 - Filosofia da imagem (Flusser, Sontag, Maffesoli, Benjamin); 3 - Teoria da imagem (Villafafie); 4 - Semiótica (Barthes, Dubois, Aumont, Joly); 5 - História da arte (Panofsky, Woölfflin); 6 - História visual (Meneses); 7 - Pesquisas (Tacca, Grangeiro, Carvalho, Lima, Borges, Paiva, Kossoy, Leite); 8 - História Cultural (Castoriadis, Darnton, Chartier, Weber, Bourdieu, Foucault, Deleuze, Bloch, Duby, Le Roy-Ladurie, Huizinga, Burckhardt, Ricoeur, Falcon. Sevchenko. Foot-Hartmam, Simmel. Lenharo, Dosse. Malerba, White, Ankersmit, Silva, Riisen, Greenblatt).

Bibliografia Básica:

AUMONT, J. *A imagem*. São Paulo: Papirus, 1995.
BARTHES, R. *A câmara clara*. Lisboa: edições 70, 1981.
BARTHES, R. *O obvio e o obtuso*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
BENJAMIN, W. *Obras escolhidas I, II, III*. São Paulo: Brasiliense, 1985, 1987, 1989.
BURKE, P. *Testemunha ocular: história e imagem*. Bauru: Edusc, 2004.
DUBOIS, P. *O ato fotográfico*. São Paulo: Papirus, 1993.
FLUSSER, V. *Filosofia da caixa preta*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.
GINZBURG, C. *Indagações sobre Piero*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
Joly, M. *Introdução à análise da imagem*. São Paulo: Papirus, 1996.
MAFFESOLI, M. *No fundo das aparências*. Petrópolis: Vozes, 1996.
SONTAG, S. *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
VILAFANIE, J. *Introducción a la teoría de la imagen*. Madrid: Pirámide, 2003.
VOVELLE, M. *Imagens e imaginário na História*. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar:

ANKERSMIT, F. %historiografia e pós-modernismo+ In Silva, L. *A construção de Brasília*. Goiânia: UFG, 1997.
BLOCH, M. *Os Reis Taumaturgos*. México: FCE, 1990.

- BORGES, M. História e fotografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- BOURDIEU, P. *Economia das trocas simbólicas*. SP: Perspectiva, 1992.
- BURKHARDT, J. *A cultura do Renascimento*. Brasília: UnB, 1991. Ricoeur, P. História e Narrativa 1, II, III.
- CARVALHO, V. e LIMA, S. *Fotografia e cidade*. São Paulo: Mercado de Letras, 1997.
- CASTORIADIS, C. *A Instituição Imaginária da Sociedade*.
- CHARTIER, R. *História Cultural*. SP: Difel, 1990.
- DARNTON, R. *O grande massacre dos gatos*. SP: Graal, 1986.
- DELEUZE, G. *Mil Platôs*. RJ: 34, 1996.
- DOSSE, F. *O império do sentido*. SP: Edusc, 2005.
- DUBY, G. *Guilherme Marechal*. RJ: Graal, 1987. Le Roy-Ladurie, Montaillou.
- FALCON, F. *A história Cultural*. RJ: Campus, 2002.
- FOOT-HARTMAN. *Trem Fantasma*. SP; Cia das Letras, 1989.
- FOUCAULT, M. *As Palavras e as Coisas*. Barcelo: Portugalia, 1968.
- GRANGEIRO, C. *As artes de um negócio*. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.
- GREENBLATT, S. *A prática do novo Historicismo*. Bauru: Edusc, 2005.
- GREENBLATT, S. *Possessões maravilhosas*. SP: Edusp, 1996.
- HUIZINGA, J. *A decadência da Idade Média*.
- KOSSOY, Boris e CARNEIRO, M. *Olhar europeu*. São Paulo: USP, 1994.
- KOSSOY, Boris. *Realidades e ficções*. São Paulo: Ateliê, 2000.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo: Ateliê, 20001.
- LEITE, M. *Retratos de Família*. São Paulo: USP, 2000.
- LEITE, Mirian e BIANCO, B. *Desafios da imagem*. São Paulo: Papyrus, 1998.
- LENHARO, A. *A sacralização da política*. Campinas: Papyrus, 1986.
- MALERBA, J. *A história escrita*. SP: contexto, 2006.
- MENESES, U. *A fotografia como documento* in *Tempo 14/UFF*, 2003.
- MENESES, U. *Fontes visuais* in *RBH/23*. São Paulo: Anpuh, 2003.
- PAIVA, E. *História e imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- PANOFSKY, E. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- RÜSEN, J. *Razão Histórica*. Brasília. Brasília: UnB, 2003.
- SEVICENKO, N. *Orfeu extático na metrópole*. SP: Cia das Letras, 1988.
- SILVA, F. *História e Imagem*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.
- SILVA, L. *Fotografia e História de Goiânia*. Manuscrito.
- SIMMEL, G. *Sociologia*. SP: Ática, 1983.
- TACCA, F. *A imagética da Comissão Rondon*. São Paulo: Papyrus, 2001.
- WEBER, M. *Economia e Sociedade*. Brasília: UnB, 1990.
- WHITE, H. *Meta-História*. SP: Edusp, 1995.
- WOLFFLIN, H. *Conceitos fundamentais da HA*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

33. História, Política e Cultura nas Américas

Ementa: Examinar os diversos projetos . ideológicos, artísticos, literários . que buscaram debater os caminhos para a construção política e cultural nas Américas. Enfatizar as relações entre as esferas da política, da cultura e das ideias (produção, circulação e recepção). O espaço é o americano, devendo-se considerar a presença das populações originárias e da colonização anglo-saxônica e ibérica; o tempo é o da longa duração, podendo ser definido, no programa do curso, entre os séculos XVI e XXI. Privilegiar-se-á zonas de contato entre história política e história da cultura na escolha dos temas, dentre eles: América Latina e identidades nacionais no século XIX; Pensamento social latino-americano; O ensaio latino-americano; Estados Unidos e a fronteira; História e Literatura nas Américas: o romantismo e a nação, o realismo fantástico, a geração *beat*; América Latina e o subdesenvolvimento; Mediações culturais nas Américas; Autoritarismos, transições e memória nas Américas; Viajantes e cronistas nas Américas; Experiências políticas nas Américas: liberalismos, socialismos, revoluções e democracia; Justiça de transição e democratização.

Bibliografia Básica:

- BAEZ, Fernando. *História da destruição cultural da América Latina*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010
- CANCLINI, Nestor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: EDUSP, 2003.
- CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em Cena: propaganda política no varguismo e no peronismo*. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- CASTAÑEDA, Jorge G. *Utopia desarmada: intrigas, dilemas e promessas da esquerda latino-americana*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- GRUZINSKI, Serge. *A guerra das imagens: de Colombo a Blade Runner*. São Paulo: Companhia das

Letras, 2006,
 GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e independencia. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. México, Fondo de Cultura Económica, 1993.
 MARINI, Ruy Mauro. *Tres ensayos sobre América Latina*. Barcelona: Anagrama, 1973.
 MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações*. 5a edição. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008.
 MIGNOLO, Walter. *La idea de América Latina*. Barcelona: Gedisa, 2007.
 MORSE, Richard. *O espelho de Próspero. Cultura e ideias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
 PAZ, Octávio. *Labirinto da solidão e post scriptum*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
 PRADO, Maria Lígia. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*. São Paulo: EDUSP, Bauru: EDUSC, 1999.
 RAMA, Angel. *A cidade das letras*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
 RIBEIRO, Darcy. *As Américas e a civilização*. Petrópolis: Vozes, 1983.
 SANTIAGO, Silviano. *As raízes e o labirinto da América Latina*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
 SANTOS, Milton. *Ensaio sobre a urbanização latino-americana*. 2a edição. São Paulo: EDUSP, 2010
 SARLO, Beatriz. *Paisagens imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo: EDUSP, 2005.
 SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
 SILVEIRA, Maria Laura (org.) *Continente em chamas: globalização e território na América Latina*. São Paulo: Record, 2005.

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, Libertad Borges. *Leituras canônicas e tradição pátria: o pensamento hispano-americano oitocentista em Bilbao, Sarmiento e Sierra*. Goiânia: Editora da UFG, 2016.
 BRAGONI, Beatriz e MATA, Sara (Orgs.). *Entre la Colonia y la República*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2008.
 CARVALHO, Eugênio Rezende de. *Pensadores da América Latina*. Goiânia: Editora da UFG, 2009.
 COSTA, Adriane Vidal. *Intelectuais, política e literatura na América Latina: o Debate Sobre Revolução e Socialismo em Cortázar, García Márquez e Vargas Llosa*. São Paulo: Alameda, 2013.
 COSTA, Adriane Vidal; MAIZ, Cláudio. *Nas tramas da %idade letrada+ sociabilidade dos intelectuais latino-americanos e as redes transnacionais*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2018.
 FAVATTO Jr., Barthon. *Entre o doce e o amargo: memórias de exilados cubanos*. Carlos Franqui e Guillermo Cabrera Infante. São Paulo: Alameda, 2014.
 FRANCO, Stella Maris Scatena. *Viagens e Relatos: Representações e materialidade nos périplos de latino-americanos pela Europa e pelos Estados Unidos no século XIX*. São Paulo: Intermeios, 2018.
 FREDRIGO, Fabiana de Souza. *Guerras e escritas: a correspondência de Simón Bolívar*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
 GOMES, Ivan Lima. *Os novos homens do amanhã: projetos e disputas em torno dos quadrinhos na América Latina (Brasil e Chile, 1960-1970)*. Curitiba: Editora Prismas, 2018.
 MISKULIN, Sílvia. *Cultura ilhada: imprensa e Revolução Cubana (1959-1961)*. São Paulo: Xamã, 2003.
 PIZARRO, Ana. *América Latina: palavra, literatura e cultura . vanguarda e modernidade*. São Paulo/Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.
 ROMERO, Jose Luis y ROMERO, Luis Alberto. (Org.). *Pensamiento Político de la Emancipación*. Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1977.
 SOARES, G. P. *Escrita e edição em fronteiras permeáveis: mediadores culturais na formação da nação e da modernidade na América Latina (séculos XIX e primeiras décadas do XX)*. São Paulo: Intermeios, 2017.
 VILLAÇA, Mariana. *Cinema cubano: revolução e política cultural*. São Paulo: Alameda, 2010.

34. Historiografia Brasileira

Ementa: A produção institucional da historiografia: historiadores, percursos e práticas políticas.

Historiografia: visão de mundo, ideologia e classes sociais. Temas da historiografia brasileira I (1840-1930): Estado nacional, raças e cultura brasileira. Temas da historiografia brasileira II (1930-1970): Questão nacional, revolução brasileira, classes sociais, escravismo, modos de produção, Colônia, Império, República, capitalismo e corporativismo. Temas da historiografia brasileira III (1970-2000): Estado autoritário, movimentos sociais, cotidiano, imaginários e representações.

Bibliografia Básica:

DIEHL, Astor Antônio. *A cultura historiográfica brasileira: do IHGB aos anos 1930*. Passo Fundo, UPF, 1998.
 FREITAS, Marcos Cezar (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo, Contexto, 2005.
 LAPA, José Roberto do. *A História em questão (historiografia brasileira contemporânea)*. Petrópolis: Vozes, 1976.
 REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bonfim*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

Bibliografia Complementar:

ABREU, J. Capistrano de. *Capítulos de história colonial (1500-1800)*. Rio de Janeiro: Tupy, 1954.

CANDIDO, Antonio (Org.). *Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2003.

IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. MOTA, Lourenço Dantas (Org.). *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico*. São Paulo: SENAC, 1999. 2 v.

35. Leitura e Produção de Textos em História

Ementa: Introdução aos textos acadêmicos de História e suas especificidades; Metodologias para leitura e interpretação de textos em História; A escrita de textos acadêmicos de História; Padrões e normas técnicas para trabalhos acadêmicos de história.

Bibliografia Básica:

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 24ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MENDONÇA, Leda Moreira Nunes; ROCHA, Claudia Regina Ribeiro; GOMES, Suely Henrique De Aquino. *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, 2005.

VIEIRA, Maria do Pilar de Araújo; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha; KHOURY, Yara Aun. *A pesquisa em história*. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Magda. *Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. 2. ed. Florianópolis; São Paulo: Ed. da UFSC: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, Katya Luciane de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos Santos; PRIMI, Ricardo. Estudo das relações entre compreensão em leitura e desempenho acadêmico na universidade. *Interação em Psicologia*, Curitiba, vol. 7, n. 1, p. 19-25, jan./jun. 2003.

ROMANCINI, Richard. A experiência cultural da leitura. *Comunicacao&educacao*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 51-58., 2010.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002

VIEIRA, Sonia. *Como escrever uma tese*. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

36. Patrimônio Histórico e Cultural

Ementa: A institucionalização do passado como objeto de políticas públicas. Estado Novo e a formação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os intelectuais nos gabinetes. Modernismo e a criação da identidade nacional. A fase heroica e a gestão de Rodrigo Melo Franco de Andrade. Tombamento, Decreto-lei 25 de 1937: contexto, inovações, efeitos jurídicos e reflexos nas paisagens urbanas. A retórica da perda. Aloísio Magalhães e a referência cultural. Constituinte, Constituição e o patrimônio. Patrimônio Imaterial. Registro e inventário. Decreto 3551/2000.

Desafios hodiernos para o patrimônio.

Bibliografia Básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. *Memória e patrimônio*. Ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: UNIRIO: FAPERJ: DP&A Editora, 2003.

ANDRADE, Mário de. *O turista aprendiz*. Brasília: IPHAN, 2015.

ARANTES, Antonio Augusto. *O que é cultura popular*. 6a ed. - São Paulo: Brasiliense, 1984.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

FONSECA, Maria Cecília L. *O patrimônio em processo*. Trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ: MinC-IPHAN, 1997.

Bibliografia Complementar:

HOBSBAWM, E. J., RANGER, T. (orgs.). *A invenção das tradições*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória: arquitetura, Monumentos, Mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Fundação Roberto Marinho, 1997.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. In: *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. In: *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

37. Pesquisa Histórica 2

Ementa: A prática da pesquisa em História. A diversidade das fontes históricas: fontes oficiais, fontes não-oficiais, fontes escritas, fontes imagéticas; testemunhos orais; memória; lugares de memória; arquivos. Arquivos digitais brasileiros e estrangeiros. A configuração de um projeto de pesquisa: unidade temática, problema, justificativa, hipóteses, objetivos, metodologia, tipologia das fontes, referências bibliográficas.

Bibliografia Básica:

ARÓSTEGUI, Júlio. *A Pesquisa Histórica: teoria e método*. Bauru: EDUSC, 2006.

BARROS, José D. Assunção. *O campo da História: especialidades e abordagens*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2004.

BARROS, José D. Assunção. *O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2012.

CASTRO, Celso. *Pesquisando em Arquivos*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2008.

VIEIRA, Maria do Pilar Araújo. *A pesquisa em História*. São Paulo: Ática 1998.

Bibliografia Complementar:

DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FONSECA, Maria Odila Kahl. *Arquivologia e Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MARROU, Henri-Irenée. *Sobre o conhecimento histórico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SAMARA, Eni de Mesquita. *História & Documento e metodologia de pesquisa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

38. Fundamentos da Educação à Distância (EAD)

Ementa: Conceitos de EaD, histórico da modalidade à distância, tecnologias de informação e comunicação em EaD, políticas públicas de EaD. Estrutura e funcionamento da EaD: planejamento e organização de sistemas de EaD, reflexões e contribuições para implantação da modalidade em EaD, estratégias de implantação e desenvolvimento da EaD, conceito de rede, web como ambiente de aprendizagem. Teoria e prática da tutoria em EaD. Estudante, professor, tutor: importância e funções. Avaliação da modalidade à distância: avaliação da aprendizagem, avaliação de programas à distância.

Bibliografia Básica:

BELLONI, M. L. *Educação a Distância*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

COSTA, C. *Educação, Imagem e Mídias*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Aprender e Ensinar com textos, v. 12)

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 19. ed. São Paulo: Papirus, 2000.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, R. *Cinema e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 126 p. LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

FIGUEIREDO, L. C. *As Matrizes do Pensamento Psicológico*. Petrópolis: Vozes, 1995.

KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. SP: Papirus, 2003.

MOREIRA, P. R. *Psicologia da Educação: interação e identidade*. São Paulo: FTD, 1996.

39. História das Relações Etnicorraciais (EAD)

Ementa: Leitura e discussão das leis 10.639/2003 e 11.465/2008 e seus antecedentes. Leitura e discussão do aparato legal e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais. A complementação legal do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás. O Estatuto da Igualdade Racial. Atitudes sociais em relação às propostas de educação das relações etnicorraciais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução m. 1/2004)*. Brasília-DF: Conselho Nacional de Educação, 2004.

BRASIL. *Lei 10.639*. Brasília-DF: Presidência da República, 2003.

BRASIL. *Lei 11.465*. Brasília-DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. *Lei 12.288*. Brasília-DF: Presidência da República, 2010.

GOIÁS. *Resolução n. 3*. Goiânia-GO: Conselho Estadual de Educação, 2009.

Bibliografia Complementar:

A Matutina Meiapotense. Século XIX. Arquivo digital.

ALMEIDA, A. C. *A cabeça do brasileiro*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

BLOOM, H. *O cânone ocidental*. Trad.: M. Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

DA SILVA, T. T. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2007.

GOMES, N. L.; e SILVA, P. B. G. (Org.). *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MUNANGA, K. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil . identidade nacional versus identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

REZENDE, T. F. *Discurso e identidade etnocultural em Pombal-GO*, 2000. Dissertação 55 (Mestrado em Letras e Linguística), Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2000.

REZENDE, T. F. et al. *Dossiê Retratos do Tempo . cotidiano dos quilombos goianos*. (inédito).

REZENDE, T. F. *Relatório de Projeto de Extensão e Cultura . Qualificação de Professoras e Professores da Educação Básica em Goiás*. (inédito).

UNESCO. *Coleção História Geral da África*. Vs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8. Disponível em:

http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/single-view/news/general_history_of_africa_collection_in_portuguese_pdf_only/

Acesso em: 09 set. 2011.

40. História da África Contemporânea

Ementa: Periodização e particularidades da história africana e da historiografia africanista. Implicações sociais, étnicas e políticas da história africana no Brasil. Imperialismo e colonização na África do século XX. Formação dos Estados nacionais e processo de descolonização. Conflitos pós-coloniais. Heterogeneidade entre os povos africanos. Processos de integração. A União Africana.

Bibliografia Básica:

KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra* (Vol. II). Lisboa: Europa-América, 1991.

M'BOKOLO, Elikia. *África Negra: História e Civilizações* (Tomo II). Salvador/São Paulo: EDUFBA/ Casa das Áfricas, 2011.

Bibliografia Complementar:

APIAH, Kwame Anthony. *Na Casa de meu Pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

41. História e Patrimônio de Goiás (FAH0071)

Ementa: História de Goiás a partir das referências patrimoniais preservadas ou em processo de reconhecimento e registro, identificação de lacunas e recortes patrimoniais datados.

Bibliografia Básica:

BORGES, Ana Maria e PALACIN, Luiz. *Patrimônio histórico de Goiás*. 2. ed. Brasília: SPHAN/pró-Memória/8ª. Diretoria Regional, 1987.

PALACIN, Luiz. *O século do ouro em Goiás: 1722-1822. Estrutura e conjuntura numa capitania de Minas*. 4. ed. Goiânia: Editora da UCG, 1994.

SERPA, Élio Cantalício; MAGALHÃES, Sônia Maria (Orgs.) *Histórias de Goiás . memória e poder*. Goiânia: Ed. da UCG, 2008.

Bibliografia Complementar:

CHAUL, Nars Fayad; DUARTE, Luis Sérgio Duarte (Orgs.). *As cidades dos sonhos: desenvolvimento urbano em Goiás*. Goiânia, IHGG, 2004.

CHAUL, Nasr Fayad. *Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade*. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2002.

FRANCO, Ledonias G.; PALACÍN, Luiz; AMADO, Janaína. *História de Goiás em documentos*. I. Colônia. Goiânia: Editora da UFG, 1995. (Coleção Documentos Goianos, 29)

MENEZES, Amaury. *Da caverna ao museu . Dicionário das Artes Plásticas em Goiás*. Goiânia: Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, 1998.

PALACÍN, Luiz e MORAES, Maria Augusta de S. *História de Goiás: 1722-1972*. 5. ed. Goiânia: Editora da UCG, 1989.

42. História e Patrimônio do Brasil (FAH0072)

Ementa: Aspectos gerais da história social e cultural brasileira. A formação da sociedade brasileira. História do Brasil por meio de sua cultura material e referências culturais musealizadas.

Bibliografia Básica:

CHUVA, Márcia (Org.) *A invenção do patrimônio: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: IPHAN, 1995. (Série Debates, 2)

FONSECA, Maria Cecília L. *O patrimônio em processo*. Rio de Janeiro: UFRJ: MinC-IPHAN, 1997.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Bibliografia Complementar:

MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira, 1933-1974*. São Paulo: Editorial Ática, 1994.

NOVAES, Fernando (Org.) *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. Vols. 1, 2, 3 e 4.

PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 23. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil, de Calmon a Bomfim*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

ZANINI, Walter (Coord.) *História geral da arte no Brasil*. v. I. São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983.

43. História e Patrimônio Mundial (FAH0073)

Ementa: Conceito e objeto da História. Fontes históricas e o ofício do historiador. Processo histórico: entre rupturas e permanências, a formação dos vestígios, do patrimônio. O processo de patrimonialização do ponto de vista da História. A História mundial e a herança contemporânea. O patrimônio mundial segundo a UNESCO e a trajetória da humanidade por meio de sua cultura material e referências culturais musealizadas.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, José Neves; BENCHETRIT, Sarah Fassa; TOSTES, Vera Lúcia B. (Orgs.) *História representada: o dilema dos museus*. Livro do Seminário Internacional. Rio de Janeiro: MHN/MinC/IPHAN, 2003.

FONTANA, J. Introdução ao estudo da História Geral. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

FUNARI, P. P. A.; PELEGRINI, S. *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

UNESCO. *Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural*. Disponível online em <http://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf>. Acesso em 08 de abril de 2011.

Bibliografia Complementar:

ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (Dir.). *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 5 vols.

BLOCH, Marc. *Apologia da História: ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BURKE, Peter. (Org.) *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

FUNARI, Pedro Paulo A. *Fontes escritas e materiais no estudo da História*. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2004. p. 103-104.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda: os discursos do patrimônio no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ: IPHAN, 1996.

UNESCO. *Lista do Patrimônio Mundial em Português*. Disponível online em

<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/world-heritage/list-of-worldheritage-in-portuguese/#c154842>. Acesso em 08 de abril de 2011.

44. História das Relações Internacionais I (FAH0056)

Ementa: As correntes historiográficas de relações internacionais. A formação do sistema internacional europeu, a partir do sistema de Vestfália (1648). As relações internacionais na Europa do século XVIII. A expansão europeia e o império de Napoleão Bonaparte. A ordem internacional de Viena (1815) e o Concerto Europeu do século XIX. A expansão do sistema europeu e o imperialismo.

Bibliografia Básica:

MILZA, Pierre. *As relações internacionais de 1871 a 1914*. Lisboa: Edições 70, 1995.

PELLISTRANDI, Benoît. *As Relações Internacionais de 1800 a 1871*. Lisboa: Edições 70, 2002.

WATSON, A. *A evolução da sociedade internacional*. Brasília: Ed. Unb, 2004.

Bibliografia Complementar:

DUROSELLE, J. *A Europa de 1815 aos nossos dias*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1976.

GONÇALVES, W. da S. *História das Relações Internacionais: Teorias e Processos*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2007.

KENNAN, G. F. *O declínio da ordem europeia de Bismarck*. Brasília: Ed. UnB, 1985.

LESSA, A. C. *História das Relações Internacionais: A Pax Britannica e o mundo do século XIX*. Vozes, 2005.

SARAIVA, J. F. S. *Relações Internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização*. São Paulo: Saraiva, 2008.

45. História das Relações Internacionais II (FAH0057)

Ementa: O colapso do sistema europeu e as guerras mundiais. O período entre guerras e a ordem internacional de Versailles (1919). As conferências e os projetos de reorganização das relações internacionais do pós Segunda Guerra. As relações internacionais durante a Guerra Fria: os anos iniciais de bipolaridade, a détente, a década de 1980 e a crise do pólo soviético.

Bibliografia Básica:

MILZA, Pierre. *As relações internacionais de 1918 a 1939*. Lisboa: Edições 70, 1995.

SARAIVA, J. F. S. *Relações Internacionais contemporâneas: da construção do mundo liberal à globalização*. São Paulo: Saraiva, 2008.

VAÍSSE, Maurice. *As relações internacionais desde 1945*. WMF Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

BUZAN, Barry; LITTLE, Richard. *International Systems in World History: Remaking the Study of International Relations*. Nova York: Oxford University Press, 2000.

KENNEDY, Paul. *Ascensão e Queda das Grandes Potências*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

KISSINGER, Henry. *Diplomacia*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 2001.

LOHBAUER, C. *História das Relações Internacionais II: O século XX . do declínio europeu à era global*. Vozes, 2005.

WATSON, Adam. *A evolução da sociedade internacional*. Brasília: Ed. Unb, 2004.

46. Introdução à Antropologia (FAH0168)

Ementa: Relações entre Antropologia e História. Noções de natureza e cultura, sociedade e cultura. Antropologia e culturalismo norte-americano: Franz Boas e a interpretação das culturas. Antropologia e estruturalismo: Lévi-Strauss, mitos, linguagem e filosofia da história. Antropologia, crítica cultural e história.

Bibliografia Básica:

DAMATTA, R. *Relativizando, uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

STRAUSS, L. *As estruturas elementares do parentesco*. São Paulo: Edusp, 1976.

Bibliografia Complementar:

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. *História do Pensamento Antropológico*. Lisboa: Ed. 70, 1989.

KUPER, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LARAIA, Roque. *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

47. Introdução às Ciências Sociais (FCS0227)

Ementa: Antropologia: etnografia, especificidades e conceitos básicos (natureza, cultura e significação). Sociologia: relação indivíduo e sociedade. Processos sociais básicos (ação social, relação social, interação social e institucionalização). Ciência Política: definição de política e noções básicas (Estado, instituições políticas, poder, autoridade, democracia).

Bibliografia Básica:

BERGER, P. *Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.

BOBBIO, N. *Teoria Geral da Política*. Rio de Janeiro, Campus, 2000.

MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Bibliografia Complementar:

CANCLINI, N. G. *Culturas Híbridas*. São Paulo: Editora da USP, 2003.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Paralelo 15, 1998.

CASTRO, C. *Franz Boas . Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

COSTA, C. *Sociologia . introdução à ciência da sociedade*. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1999.

CUCHE, D. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC, 1999.

DA MATTA, R. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1984.

GEERTZ, C. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Editora LFC, 1989.

GIDDENS, A.; TURNER, J. (orgs.). *Teoria Social Hoje*. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

POULANTZAS, N. *Poder político e classes sociais*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

SARTORI, G. *A política: lógica e método nas ciências sociais*. Brasília: Editora Universidade de Brasília,

1981.

48. Sociologia (FCS0234)

Ementa: Conceitos sociológicos fundamentais: fato social, ação social, relação social, instituição, grupos sociais e processos de socialização. A relação indivíduo e sociedade. Estratificação social, diferenças e desigualdades. Sociedade de massas: comunicação e alienação. Sociedade civil, movimentos sociais e transformação social.

Bibliografias a serem disponibilizadas pela Faculdade de Ciências Sociais.

49. Fundamentos Geográficos para o Ensino de História

Ementa: As relações entre Geografia e História. Relação entre tempo e espaço. Fundamentos teórico-conceituais da ciência geográfica. Contribuições dos conhecimentos e métodos geográficos para o ensino e a pesquisa em História. Geo-história e Geografia Histórica.

Bibliografia Básica:

BRAUDEL, F. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Filipe II*. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: EDUSP, 2016.

CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo Cesar C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo . razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 2002.

Bibliografia Complementar:

BROTTON, Jerry. *Uma história do mundo em doze mapas*. Trad. Pedro Maia. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

FEBVRE, Lucien. *A terra e a evolução humana: introdução geográfica à história*. Lisboa: Cosmos, 1991

KAPLAN, Robert D. *A vingança da geografia: a construção do mundo geopolítico a partir da perspectiva geográfica*. Trad. Cristiana de A. Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARSHALL, Tim. *Prisioneiros da geografia: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges; consult. Márcio Scalécio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

OZIMA, Minori. *Geo-história: a evolução global da Terra*. Brasília: Ed. UnB, 1991.

50. Filosofia (FAF0025)

Ementa: Origem e o desenvolvimento dos problemas atuais da filosofia em suas diversas áreas: ciência e conhecimento, o problema do valor, filosofia e linguagem, filosofia e sociedade. Ciência e Ideologia. Teoria do Valor (juízos sobre Beleza de Juízos morais). A Filosofia e Linguagem (significado, interpretação, a relação escrita/leitura). Filosofia e sociedade (Globalização e cultura).

Bibliografias a serem disponibilizadas pela Faculdade de Filosofia.

51. Latim I (FAL0231)

Ementa: Estudo morfossintático da língua latina. Estruturas do sistema verbo-nominal. Correlação entre estruturas linguísticas do Português e do Latim.

Bibliografia Básica:

FARIA, E. *Gramática da língua latina*. Brasília: FAE, 1995.

GARCIA, J. M. G. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora UnB, 1997.

REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

Bibliografia Complementar:

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Editora USP, 1986.

FARIA, E. *Dicionário escolar latino-português*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, FENAME (Fundação Nacional de Material escolar), 1982.

LIMA, A. D. *Uma estranha língua? Questões de linguagem e método*. São Paulo: Editora UNESP, 1995.

SARAIVA, F. R. dos Santos. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Garnier, 2000.

TORRINHA, F. *Dicionário português latino*. Porto: Maranus, 1945.

52. Latim II (FAL0233)

Ementa: Elementos para compreensão de textos latinos. A fraseologia latina. A língua latina e os processos de tradução.

Bibliografia Básica:

FARIA, E. *Gramática da língua latina*. Brasília: FAE, 1995.

GARCIA, J. M. G. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora da UnB, 1997.
REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

Bibliografia Complementar:

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Edusp, 1986.

LIMA, A. D. *Uma estranha língua? Questões de linguagem e método*. São Paulo: UNESP, 1995.

SARAIVA, F. R. dos S. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Garnier, 2000.

TORRINHA, F. *Dicionário português latino*. Porto: Maranus, 1945.

16. Referências

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro 2012. Trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, DF, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, DF, 2000.

_____. Presidência da República. Decreto n 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 e abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais . Libras.

_____. Presidência da República. Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002.

Regulamenta a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a política nacional de educação ambiental.

_____. Presidência da República. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

_____. Presidência da República. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

_____. Presidência da República. Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a política nacional de educação ambiental.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio.

_____. Câmara Superior de Educação. Parecer CNE/CES n. 492, de 03 de abril de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

_____. Câmara Superior de Educação. Parecer CNE/CES n. 15, de 02 de fevereiro de 2005. Esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nos 1/2002 e 2/2012, que instituem diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena e, a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica, em nível superior.

_____. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP n. 9, de 08 de maio de 2001. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP n. 27, de 02 de outubro de 2001. Altera a redação do item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, aprovado em 8 de maio de 2001. BRASIL. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores de educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos.

_____. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica em nível superior.

_____. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

_____. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos.

_____. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 2, de 1o de julho de 2015. Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Comissão de Avaliação Institucional/Comissão Própria de Avaliação (Cavi/CPA). Projeto de avaliação institucional - renovação e integração. Goiânia, março de 2016. Disponível em:

<https://cavi.prodirh.ufg.br/up/65/o/Novo_Projeto_AI_.pdf > Acesso em 02, ago, 2018.

_____. Instrução Normativa CEPEC/CSG nº 003, de 27 de setembro de 2016. Dispõe sobre orientações para elaboração de projetos pedagógicos de curso (PPC).

_____. Resolução CEPEC n. 1286/2014, de 06 de junho de 2014. Disciplina o afastamento de docentes da UFG para a realização de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e Estágios de Pós-Doutorado.

_____. Resolução CEPEC n. 1302/2014, de 11 de julho de 2014. Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG).

_____. Resolução CEPEC n. 1364, de 8 de maio de 2015. Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em História, grau acadêmico Licenciatura, modalidade presencial, da Faculdade de História, para os alunos ingressos a partir de 2015-1.

_____. Resolução CEPEC n. 1539, de 06 de outubro de 2017. Define a política de estágios dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás . UFG.

_____. Resolução CEPEC n. 1541, de 06 de outubro de 2017. Estabelece a política para a formação de professores(as) da educação básica, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

_____. Resolução CEPEC n. 1557, de 1o de dezembro de 2017. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da Universidade Federal de Goiás.

_____. Resolução CEPEC n. 631/2003, de 14 de outubro de 2003. Define a Política da UFG para a Formação de Professores da Educação Básica.

_____. Resolução CONSUNI n. 02/2014, de 24 de janeiro de 2014. Regulamenta as Normas para o Programa de Capacitação e para o Plano Anual de Capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação . PCCTAE.

17. Apêndices

17.1. Disciplinas ofertadas a outros cursos da UFG

A Faculdade de História oferta disciplinas para quatro cursos de graduação da UFG:

- a) **Museologia (FCS)**: disciplinas História e Patrimônio de Goiás, História e Patrimônio do Brasil e História e Patrimônio Mundial, todas elas obrigatórias e com carga horária de 64 horas;
- b) **Relações Internacionais (FCS)**: disciplinas História das Relações Internacionais I e História das Relações Internacionais II, ambas obrigatórias e com carga horária de 64 horas; além das disciplinas optativas História da América Latina Contemporânea, História da África Contemporânea e História do Brasil Contemporâneo, todas com carga horária de 64 horas;
- c) **Bacharelado em Ciências Sociais (FCS)**: disciplinas Brasil República 1, Brasil República 2, História Contemporânea 1, História Contemporânea 2 e Tópicos de História, todas optativas e com carga horária de 64 horas;
- d) **Licenciatura Intercultural Indígena**: são ofertados inúmeros módulos, com diferentes cargas horárias, na UFG e nas aldeias, dentro da estrutura curricular específica e peculiar desse curso. Temos hoje três professores da FH que atuam nesse curso, sendo que um deles foi contratado exclusivamente para atuar nele e os outros dois dividem a sua carga horária na graduação entre os cursos de História e o de Licenciatura Intercultural Indígena.

17.2. Lista dos(as) docentes efetivos(as) da Faculdade de História

DOCENTE	LINK PARA O CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES
Adriana Vidotte	http://lattes.cnpq.br/6066743926743863
Alberto Baena Zapatero	http://lattes.cnpq.br/9664515734993535
Alcilene Cavalcante de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/0849650918660622
Alexandre Martins de Araújo	http://lattes.cnpq.br/6195011167649888
Ana Carolina Eiras Coelho Soares	http://lattes.cnpq.br/6593268782293837
Ana Lúcia Oliveira Vilela	http://lattes.cnpq.br/8637723867327380
Ana Teresa Marques Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/7049736226460820
Armênia Maria de Souza	http://lattes.cnpq.br/9441339482614419
Carlos Oiti Berbert Júnior	http://lattes.cnpq.br/8528822272178341
Cristiano Pereira Alencar Arrais	http://lattes.cnpq.br/0048549261262609
Cristina de Cássia Pereira Moraes	http://lattes.cnpq.br/1005102348535090
David Maciel	http://lattes.cnpq.br/3587511267893434
Elias Nazareno	http://lattes.cnpq.br/1486334927436240
Eliesse dos Santos Teixeira Scaramal	http://lattes.cnpq.br/2348052580912991
Eugênio Rezende de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/6512128178979996
Fabiana de Souza Fredrigo	http://lattes.cnpq.br/3939287095194355
Heloísa Selma Fernandes Capel	http://lattes.cnpq.br/0202627724737454
Ivan Lima Gomes	http://lattes.cnpq.br/0575667160905102
Jiani Fernando Langaro	http://lattes.cnpq.br/9918372985460845
João Alberto da Costa Pinto	http://lattes.cnpq.br/4246394797193440
Leandro Mendes Rocha	http://lattes.cnpq.br/4966746368315442
Libertad Borges Bittencourt	http://lattes.cnpq.br/0627231583730287
Luciane Munhoz de Omena	http://lattes.cnpq.br/0630395552910286
Luiz Sérgio Duarte da Silva	http://lattes.cnpq.br/4317054127961589
Maria da Conceição Silva	http://lattes.cnpq.br/4692350881823681
Maria Lemke	http://lattes.cnpq.br/9329341120995964
Marlon Jeison Salomon	http://lattes.cnpq.br/0631789010231492
Rafael Saddi Teixeira	http://lattes.cnpq.br/2919949012379731
Raquel Machado Gonçalves Campos	http://lattes.cnpq.br/2245138184521600
Roberto Abdala Júnior	http://lattes.cnpq.br/7014946989727038
Sônia Maria de Magalhães	http://lattes.cnpq.br/8841367325340262
Ulisses do Valle	http://lattes.cnpq.br/3163617104627072
Yussef Daibert S. de Campos	http://lattes.cnpq.br/7307745252496902

17.3. Tabela de equivalência entre disciplinas das diferentes grades curriculares do curso de História

As tabelas de equivalência de conversão/migração servirão para avaliar os casos dos/as alunos/as que optarem pela nova grade curricular; para discentes que efetuaram trancamento de matrícula e para discentes que solicitarem reingresso e/ou transferência. As equivalências listadas nas tabelas abaixo são verdadeiras, também, para as disciplinas da grade nova em relação às grades antigas. Os casos omissos deverão ser analisados separadamente pela coordenação do curso de Licenciatura, à luz da orientação geral desta tabela.

EQUIVALÊNCIA ENTRE A GRADE CURRICULAR DE 2015 (LICENCIATURA) E A NOVA GRADE PROPOSTA (LICENCIATURA)			
CÓD	PPC 2015 (Res. CEPEC 1364) - LICENCIATURA	CÓD.	NOVA GRADE LICENCIATURA
FAH0185	Culturas, Fronteiras e Identidades 1 (64 hs)		Culturas, Fronteiras e Identidades (64 hs) . NEOP
FAH0173	Didática da História (64 hs)		Didática da História (64 hs)
FAH0174	Estágio Supervisionado 1 (100hs)		Estágio Supervisionado 1 (100hs)
FAH0179	Estágio Supervisionado 2 (100hs)		Estágio Supervisionado 2 (100hs)
FAH0184	Estágio Supervisionado 3 (100hs)		Estágio Supervisionado 3 (100hs)
FAH0187	Estágio Supervisionado 4 (100hs)		Estágio Supervisionado 4 (100hs)
FEE0117	Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação (64 hs)	FEE0117*	Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação(64 hs)
FAH0134	História Antiga 1 (64 hs)		História Antiga 1 (64 hs)
FAH0147	História Antiga 2 (64 hs)		História Antiga 2 (64 hs)
FAH0156	História Contemporânea 1 (64 hs)		História Contemporânea 1 (64 hs)
FAH0165	História Contemporânea 2 (64 hs)		História Contemporânea 2 (64 hs)
FAH0182	História da Arte (64 hs)		História da Arte (64 hs) . NEOP
FAH0170	História da Cultura Afro-brasileira (64 hs)		História das Culturas Afro-brasileiras e Africanas (64 hs)
FAH0136	História das Américas 1 (64 hs)		História das Américas 1 (64 hs)
FAH0149	História das Américas 2 (64 hs)		História das Américas 2 (64 hs)
FAH0155	História das Américas 3(64 hs)		História das Américas 3 (64 hs)
FAH0167	História de Goiás (64 hs)		História de Goiás (64 hs)
FAH0137	História do Brasil 1(64 hs)		História do Brasil 1 (64 hs)
FAH0150	História do Brasil 2(64 hs)		História do Brasil 2 (64 hs)
FAH0157	História do Brasil 3(64 hs)		História do Brasil 3 (64 hs)
FAH0166	História do Brasil 4 (64 hs)		História do Brasil 4 (64 hs)
FAH0175	História e Cultura Indígena (64 hs)		História e Cultura Indígena (64 hs) - NEOP
FAH0135	História Medieval 1 (64 hs)		História Medieval 1 (64 hs)
FAH0148	História Medieval 2 (64 hs)		História Medieval 2 (64 hs)
FAH0154	História Moderna 1 (64 hs)		História Moderna 1 (64 hs)
FAH0164	História Moderna 2 (64 hs)		História Moderna 2 (64 hs)
FAH0176	Historiografia Brasileira (64 hs)		Historiografia Brasileira (64 hs) . NEOP
FAH0168	Introdução à Antropologia	FAH0168*	Introdução à Antropologia (64 hs) . NEOP
FAL0214	Introdução à Língua Brasileira de Sinais . Libras (64 hs)	FAL0214*	Introdução à Língua Brasileira de Sinais . Libras (64 hs)
FAH0171	Métodos e Técnicas da Pesquisa Histórica 1(64 hs)		Pesquisa Histórica 1 (64 hs)
FEE0352	Políticas Educacionais no Brasil(64 hs)	FEE0352*	Políticas Educacionais no Brasil(64 hs)
FEE0248	Psicologia da Educação 1 (64 hs)	FEE0248*	Psicologia da Educação 1 (64 hs)
FEE0250	Psicologia da Educação 2 (64 hs)	FEE0250*	Psicologia da Educação 2 (64 hs)
FAH0138	Teoria e Metodologia da História 1(64 hs)		Teoria e Metodologia da História 1 (64 hs)
FAH0151	Teoria e Metodologia da História 2(64 hs)		Teoria e Metodologia da História 2 (64 hs)
FAH0158	Teoria e Metodologia da História 3(64 hs)		Teoria e Metodologia da História 3 (64 hs)

* Disciplinas sem alteração de nome, carga horária, ementa e bibliografia. Portanto, permanecem com o código atual.

EQUIVALÊNCIA ENTRE A GRADE CURRICULAR DE 2005 (LICENCIATURA) E A NOVA GRADE PROPOSTA (LICENCIATURA)

CÓD.	PPC 2005 (Res. CEPEC 727) - LICENCIATURA	CÓD.	NOVA GRADE LICENCIATURA
FAH0029	Estágio Supervisionado I (80hs)		Estágio Supervisionado 1 (100hs)
FAH0030	Estágio Supervisionado II (80hs)		Estágio Supervisionado 2 (100hs)
FAH0031	Estágio Supervisionado III (120 hs)		Estágio Supervisionado 3 (100hs)
FAH0032	Estágio Supervisionado IV (120 hs)		Estágio Supervisionado 4 (100hs)
FEE0117	Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação (64 hs)		Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação (64 hs)
FAH0037	História Antiga I (64 hs)		História Antiga 1 (64 hs)
FAH0038	História Antiga II (64 hs)		História Antiga 2 (64 hs)
FAH0042	História Contemporânea I (64 hs)		História Contemporânea 1 (64 hs)
FAH0044	História Contemporânea II (64 hs)		História Contemporânea 2 (64 hs)
FAH0047	História da América I (64 hs)		História das Américas 1 (64 hs)
FAH0048	História da América II (64 hs)		História das Américas 2 (64 hs)
FAH0049	História da América III (64 hs)		História das Américas 3 (64 hs)
FAH0050	História da América IV (64 hs)		História da América Latina Contemporânea (64 hs) . NEOP
FAH0060	História do Brasil I (64 hs)		História do Brasil 1 (64 hs)
FAH0061	História do Brasil II (64 hs)		História do Brasil 2 (64 hs)
FAH0062	História do Brasil III (64 hs)		História do Brasil 3 (64 hs)
FAH0063	História do Brasil IV (64 hs)		História do Brasil 4 (64 hs)
FAH0074	História Medieval I (64 hs)		História Medieval 1 (64 hs)
FAH0075	História Medieval II (64 hs)		História Medieval 2 (64 hs)
FAH0077	História Moderna I (64 hs)		História Moderna 1 (64 hs)
FAH0078	História Moderna II (64 hs)		História Moderna 2 (64 hs)
FAH0124	Técnicas de Pesquisa Histórica I (64 hs)		Pesquisa Histórica 1 (64 hs)
FEE0352	Políticas Educacionais no Brasil (64 hs)		Políticas Educacionais no Brasil (64 hs)
FEE0248	Psicologia da Educação I (64 hs)		Psicologia da Educação 1 (64 hs)
FEE0250	Psicologia da Educação II (64 hs)		Psicologia da Educação 2 (64 hs)
FAH0126	Teoria e Metodologia da História I (64 hs)		Teoria e Metodologia da História 1 (64 hs)
FAH0127	Teoria e Metodologia da História II (64 hs)		Teoria e Metodologia da História 2 (64 hs)
FAH0128	Teoria e Metodologia da História III (64 hs)		Teoria e Metodologia da História 3 (64 hs)

EQUIVALÊNCIA ENTRE A GRADE CURRICULAR DE 2015 (BACHARELADO) E A NOVA GRADE PROPOSTA (LICENCIATURA)

CÓD	PPC 2015 (Res. CEPEC 1410) - BACHARELADO	CÓD.	NOVA GRADE LICENCIATURA
FAH0183	Culturas, Fronteiras e Identidades (64 hs)		Culturas, Fronteiras e Identidades (64 hs) . NEOP
FAH0134	História Antiga 1 (64 hs)		História Antiga 1 (64 hs)
FAH0147	História Antiga 2 (64 hs)		História Antiga 2 (64 hs)
FAH0156	História Contemporânea 1 (64 hs)		História Contemporânea 1 (64 hs)
FAH0165	História Contemporânea 2 (64 hs)		História Contemporânea 2 (64 hs)
FAH0182	História da Arte (64 hs)		História da Arte (64 hs) . NEOP
FAH0170	História da Cultura Afro-brasileira (64 hs)		História das Culturas Afro-brasileiras e Africanas (64 hs)
FAH0136	História das Américas 1 (64 hs)		História das Américas 1 (64 hs)
FAH0149	História das Américas 2 (64 hs)		História das Américas 2 (64 hs)
FAH0155	História das Américas 3 (64 hs)		História das Américas 3 (64 hs)
FAH0167	História de Goiás (64 hs)		História de Goiás (64 hs)
FAH0137	História do Brasil 1 (64 hs)		História do Brasil 1 (64 hs)
FAH0150	História do Brasil 2 (64 hs)		História do Brasil 2 (64 hs)
FAH0157	História do Brasil 3 (64 hs)		História do Brasil 3 (64 hs)
FAH0166	História do Brasil 4 (64 hs)		História do Brasil 4 (64 hs)
FAH0175	História e Cultura Indígena (64 hs)		História e Cultura Indígena (64 hs) . NEOP
FAH0135	História Medieval 1 (64 hs)		História Medieval 1 (64 hs)
FAH0148	História Medieval 2 (64 hs)		História Medieval 2 (64 hs)
FAH0154	História Moderna 1 (64 hs)		História Moderna 1 (64 hs)
FAH0164	História Moderna 2 (64 hs)		História Moderna 2 (64 hs)
FAH0176	Historiografia Brasileira (64 hs)		Historiografia Brasileira (64 hs) . NEOP
FAH0168	Introdução à Antropologia (64 hs)	FAH0168*	Introdução à Antropologia (64 hs) . NEOP
FAH0171	Métodos e Técnicas da Pesquisa Histórica 1 (64 hs)		Pesquisa Histórica 1 (64 hs)
FAH0177	Métodos e Técnicas da Pesquisa Histórica 2 (64 hs)		Pesquisa Histórica 2 (64 hs) . NEOP
FAH0138	Teoria e Metodologia da História 1 (64 hs)		Teoria e Metodologia da História 1 (64 hs)
FAH0151	Teoria e Metodologia da História 2 (64 hs)		Teoria e Metodologia da História 2 (64 hs)
FAH0158	Teoria e Metodologia da História 3 (64 hs)		Teoria e Metodologia da História 3 (64 hs)
FAH0169	Memória, Identidades e Imaginários Sociais (64 hs)		História e Memória (64 hs) . NEOP
FAH0169	Memória, Identidades e Imaginários Sociais (64 hs)		História e Imaginários Sociais (64 hs) . NEOP
FAH0172	Ideias, Saberes e Escritas da (e na) História (64 hs)		História Intelectual e das Ideias (64 hs) . NEOP
FAH0178	Fronteiras, Interculturalidades e Ensino de História (64 hs)		História e Interculturalidades (64 hs) . NEOP
FAH0181	Poder, Sertão e Identidades (64 hs)		História Regional e Local (64 hs) . NEOP

* Disciplinas sem alteração de nome, carga horária, ementa e bibliografia. Portanto, permanecem com o código atual.